



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE MESTRADO EM LINGÜÍSTICA APLICADA – CMLA

TERESA WILMA GURGEL GABRIELE COLLAÇO

**MICROESTRUTURA PARA UM GLOSSÁRIO BILÍNGÜE DE TERMOS
JURÍDICO-COMERCIAIS DE CONTRATOS INTERNACIONAIS**

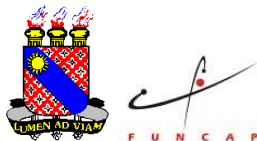
Fortaleza – Ce.
Agosto/2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

TERESA WILMA GURGEL GABRIELE COLLAÇO



**MICROESTRUTURA PARA UM GLOSSÁRIO BILÍNGÜE DE TERMOS
JURÍDICO-COMERCIAIS DE CONTRATOS INTERNACIONAIS**

Dissertação submetida ao Curso de Mestrado Acadêmico em Lingüística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em Lingüística Aplicada.

Área de Concentração: Estudos da Linguagem.

Linha de Pesquisa: Tradução, Lexicologia e Processamento da Linguagem.

Orientação: Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes.

Fortaleza – Ce.
Agosto/2008

C697m Collaço, Teresa Wilma Gurgel Gabriele

Microestrutura para um Glossário Bilíngüe de Termos Jurídico-Comerciais de Contratos Internacionais / Teresa Wilma Gurgel Gabriele Collaço. – Fortaleza, 2008.

199 p.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes.

Dissertação (Mestrado Acadêmico em Lingüística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

1. Tradução. 2. Inglês-Português / Português-Inglês. 3. Lexicologia. 4. Lexicografia. 5. Processamento da Linguagem 6. Contratos Internacionais 7. Glossário Bilíngüe Inglês-Português / Português-Inglês | Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

CDD:418.02

Bibliotecária responsável: Meirilane Santos de Moraes.
Biblioteca do Centro de Humanidades da UECE

TERESA WILMA GURGEL GABRIELE COLLAÇO

MICROESTRUTURA PARA UM GLOSSÁRIO BILÍNGÜE DE TERMOS
JURÍDICO-COMERCIAIS DE CONTRATOS INTERNACIONAIS

Dissertação submetida à Coordenação do
Curso de Mestrado Acadêmico em Lingüística
Aplicada.

Da Universidade Estadual do Ceará – UECE.
Como requisito parcial para a obtenção do
grau de Mestre em Lingüística Aplicada.

Nota: _____

Aprovada em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes – Orientador
Universidade Estadual do Ceará

Profa. Dra. Emília Maria Peixoto Farias
Universidade Federal do Ceará

Profa. Dra. Soraya Ferreira Alves
Universidade Estadual do Ceará

A Luiz Gabriele, meu pai (*in memoriam*).

Homem de sangue italiano, coração brasileiro e alma iluminada por Deus. Modelo de determinação que transmitiu, com seu exemplo, o verdadeiro sentido de viver na honradez, no trabalho e no amor da família.

À Maria Luiza, minha avó materna (*in memoriam*).

Personificação de força e abnegação, mulher culta, de caráter firme e princípios rígidos, que me ensinou as primeiras letras e a nunca fraquejar diante das intempéries da vida.

A ambos, dedico este trabalho, com lágrimas de saudade, de vez em quando incontidas e que deles me aproximam.

Ao meu marido e aos meus filhos, presentes de Deus, dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Ao meu Pai.

Pelo dom da vida, por Sua presença forte e consoladora, por Seu amor incondicional e paciente.

À minha Mãe.

Por me guardar em Seu coração. Mãe do amor perfeito, da esperança e da paz.

Aos meus pais.

Por tudo que me ensinaram, porque se doaram inteiros e renunciaram seus sonhos, para realizar os meus, pela certeza do muito deles que há em mim.

Aos meus irmãos.

Pela maneira personalíssima de demonstrarem seu amor.

Ao estimado Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes.

Não apenas pela dedicada, paciente e produtiva orientação, mas, além disso, por ter colocado à disposição sua excelente biblioteca com obras de fundamental importância para a realização deste trabalho.

À estimada Profa. Dra. Emília Farias Peixoto.

Por todas as vezes que me recebeu, em seu tempo tão exíguo, ajudando-me com sugestões valiosas para a escrita desta dissertação.

À estimada Profa. Dra. Soraya Ferreira Alves.

Pela acolhida e confiança que alimentaram, ainda mais, a avidez por conhecimento.

A todos os Professores do Mestrado em Lingüística Aplicada.

Por suas valiosas aulas, sem as quais seria impossível concretizar este trabalho.

Aos colegas e amigos do Mestrado.

Pelo convívio leve e responsável, pelas dúvidas e incertezas compartilhadas, pelos risos e pelas comemorações.

Agradeço nominalmente à Edna Vasconcelos, a gentileza e amizade a mim dispensadas e ao Edelberto Costa, o Betinho, que com paciência e desapego ensinou-me os caminhos do *WordSmith Tools*.

À Secretaria do CMLA.

À Maria do Carmo de Oliveira por sua experiência e boa vontade em atender a todos.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP.

Pelo apoio e investimento.

The law is a profession of words. Yet in a vast legal literature the portion devoted to the language of the law is a single grain of sand at the bottom of a great sea. (Mellinkoff, 1994, p.ix)

RESUMO

Esta dissertação fundamenta-se na interdisciplinaridade, mais especificamente, na interrelação entre dois campos de conhecimento: a Lingüística Aplicada e o Direito. Consiste em um conjunto de propostas para a organização de um glossário bilíngüe de termos jurídicos de contratos internacionais que caracterizam um dos aspectos da dinâmica léxica, sobretudo no tocante à constituição das linguagens especializadas. Procurou-se desenvolver um trabalho considerando os termos jurídico-comerciais como parte dos estudos do léxico e de seu uso técnico-especializado. O trabalho está estruturado a partir de dois objetivos centrais: a organização de elementos para a confecção de um glossário bilíngüe de termos jurídico-comerciais de contratos internacionais, com base em contribuições teórico-metodológicas da Terminologia/Terminografia, e um estudo dos aspectos morfosintáticos, morfo-semânticos e pragmáticos dos termos desses contratos Internacionais. Os termos estão organizados de forma semasiológica, ou seja, partindo do termo para o conceito e em ordem alfabética. Foram investigados trinta e dois termos, como demonstração do glossário, a partir de um *corpus* de língua escrita, tendo como língua de partida a Língua Inglesa. A decisão de se trabalhar com um *corpus* de língua escrita se justifica por ser esta a forma legal prevista em negócios internacionais. Este trabalho é destinado a advogados, exportadores, profissionais aduaneiros, pesquisadores e para tradutores da linguagem jurídico-comercial. Conclui-se que a aplicabilidade deste glossário em cursos ESP (*English for Specific Purposes*) é de grande valia para a aprendizagem e domínio dos termos especializados do Comércio Internacional.

Palavras-chave: Terminografia. Direito Internacional. Glossário Bilíngüe.

ABSTRACT

This thesis is based on interdisciplinary, more specifically, the interrelationship between two fields of knowledge: the Applied Linguistics and the Law. It consists of a set of proposals for organizing a bilingual glossary of legal and commercial terms of international contracts that characterize one aspect of lexical dynamics, especially with regard to the establishment of specialized languages. The study seeks to develop a work considering the legal and commercial terms as part of the studies of the lexicon and its technical and specialized usage. The work is structured from two central objectives: the organization of elements to make a bilingual glossary of legal and commercial terms of international contracts, based on theoretical and methodological contributions of Terminology / Terminography, and a study of morph syntactic, morph semantic and pragmatic aspects of the terms of those International contracts. The terms are organized on a semasiological form, which means from the term to the concept and in alphabetical order. Thirty-two terms were investigated, as a demonstration of the glossary, from a *corpus* of written language, having the English language as the departure language. The decision to work with a written language *corpus* is justified for being this the legal manner provided for international business. This work is aimed at lawyers, exporters, customs professionals, researchers and translators for the legal and commercial language. It follows that the applicability of this glossary in ESP (English for Specific Purposes) courses is of great value to learning and mastery of specialized terms on International Trade.

Keywords: Terminography. International Law. Bilingual Glossary.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Wordlist em ordem alfabética..... pág.84

Figura 2 - Wordlist em ordem de frequência..... pág.84

Figura 3 - Wordlist com dados gerais sobre o corpus..... pág.84

Figura 4 - Concordância do termo acceptance no corpus referência..... pág.85

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Termos jurídicos segundo seu uso na língua comum e na língua de especialidade.....	pág. 70
Quadro 2 – Ficha Terminológica.....	pág. 86
Quadro 3 – Lista em ordem alfabética na Língua Portuguesa.....	pág. 91
Quadro 4 – Lista de Freqüência em Língua Portuguesa.....	pág. 92
Quadro 5 – Lista em ordem alfabética na Língua Inglesa.....	pág. 93
Quadro 6 – Lista de Freqüência em Língua Inglesa.....	pág. 94
Quadro 7 – Lista do Concord em Língua Portuguesa.....	págs.95/96
Quadro 8 – Lista do Concord em Língua Inglesa.....	págs. 97/98
Quadro 9 – Microestrutura de Barbosa.....	pág. 99
Quadro 10 – Microestrutura adotada.....	pág. 100
Quadro 11 – Cláusulas e Termos.....	pág. 123

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS, SÍMBOLOS, TERMOS E EXPRESSÕES

BIRD –	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento
CI –	Comprovante de Importação
CIDIP –	Convenção Interamericana de Direito Internacional Privado sobre o Direito Aplicável aos Contratos Internacionais
DI –	Declaração de Importação
DSI –	Declaração Simplificada de Importação
FMI –	Fundo Monetário Internacional
IPI –	Imposto sobre Produtos Industrializados
LC –	língua de chegada
LP –	língua de partida
LUFCI –	Lei uniforme sobre a formação dos contratos de compra e venda internacional de mercadorias
LUVI –	Lei uniforme sobre compra e venda de mercadorias
OIC –	Organização Internacional do Comércio
OMC –	Organização Mundial do Comércio
ONU –	Organização das Nações Unidas
País de Origem –	Aquele onde houver sido produzida a mercadoria, ou onde tiver ocorrido a última transformação substancial da mercadoria
País de Procedência –	Aquele onde se encontra a mercadoria no momento de sua aquisição
SISCOMEX –	Sistema Integrado de Comércio Exterior
TEC –	Tarifa Externa Comum
Valor Aduaneiro –	Base de cálculo de Impostos Alfandegários obtidos segundo o Acordo de Valoração Aduaneira
AWB –	<i>Airway Bill</i> (Conhecimento Aéreo)

B/L –	<i>Bill of Lading</i> (Conhecimento de Embarque) - Conhecimento Marítimo
CIF –	<i>Cost, Insurance and Freight</i> (Custo, Seguro e Frete) - Custo da mercadoria somado ao seguro e frete internacional
CIP –	<i>Carriage and Insurance Paid to...</i> (Transporte e Seguro Pagos até...)
CISG –	<i>Contracts for the International Sale of Goods</i> (Contratos para a Venda Internacional de Produtos)
<i>Commercial Invoice</i> –	Fatura comercial - Documento emitido e assinado pelo exportador contendo as características da operação comercial
<i>Draft</i> –	Saque ou Cambial – Letra de Câmbio
DSB –	<i>Dispute Statement Body</i> (Conselho de Contestação)
ESP –	<i>English for Specific Purposes</i> (Inglês para propósitos específicos)
FCA –	<i>Free Carrier</i> (Transportador Livre)
FOB –	<i>Free on Board</i> (Valor do produto posto livre a bordo do navio)
Frete <i>collect</i> –	Frete por conta do importador
Frete <i>prepaid</i> –	Frete pago pelo exportador (antecipado)
GAFTA –	<i>Grain and Feed Trade Association</i> (Associação Comercial de Grãos e Alimentos)
GATT –	<i>General Agreement on Tariffs and Trade</i> (Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio)
ICC –	<i>International Commerce Chamber</i> (Câmara Internacional do Comércio)
L/C –	<i>Letter of Credit</i> (Carta de Crédito)
LCTA –	<i>London Corn Trade Association</i> (Associação de Comércio de Grãos de Londres)
LIBOR –	<i>London Interbank Offered Rate</i> (Taxa-referência Ofertada pelo Interbank de Londres)

*Model Law on
International
Commercial
Arbitration* –

Lei Modelo de Arbitragem Comercial Internacional

Pro Forma Invoice –

Fatura Pro Forma - Documento emitido pelo exportador contendo as características da cotação da operação comercial

sb. –

somebody (alguém)

sth. –

something (algo)

UNCITRAL –

United Nations Commission for the International Trade Law
(Comissão das Nações Unidas para o Direito do Comércio Internacional)

SUMÁRIO

RESUMO	09
ABSTRACT	10
Lista de Figuras	11
Lista de Quadros	12
Lista de Abreviaturas	13
INTRODUÇÃO	18
1. Motivação.....	19
2. Justificativa da Pesquisa.....	20
3. Objetivos da Pesquisa.....	24
4. Organização da Pesquisa.....	25
CAPÍTULO 1 – DIREITO INTERNACIONAL	27
1.1 Noções Gerais.....	27
1.1.1 Direito Comercial Internacional.....	29
1.1.2 A atividade de Comércio Exterior.....	33
1.1.3 Contratos Internacionais.....	35
CAPÍTULO 2 – AS CIÊNCIAS DO LÉXICO	44
2.1 As Abordagens Terminológicas.....	44
2.1.1 Definição do paradigma de abordagem: Teoria Comunicativa da Terminologia.....	46
2.2 Língua Comum e Língua de Especialidade.....	48
2.3 Termo e palavra.....	51
2.4 Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia e Tradução.....	56
2.4.1 Terminologia e Terminografia.....	58
2.4.2 Terminologia e Tradução.....	61
2.4.3 Terminografia e Tradução.....	64
2.4.4 Terminologia Jurídica.....	68
2.4.5 Dicionários Bilíngües – Breve Histórico.....	71
2.4.5.1 Características.....	72

2.4.5.2 Tipologia.....	73
CAPÍTULO 3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.....	75
3.1 Natureza e abordagem da pesquisa.....	75
3.2 Estabelecimento do <i>corpus</i>	76
3.2.1 Critérios de Confiabilidade.....	79
3.3 Levantamento dos dados.....	81
3.3.1 Lingüística de <i>corpus</i> (LC).....	81
3.3.2 Ficha Terminológica.....	86
3.4 Público-alvo.....	89
3.5 Metodologia de organização do glossário.....	90
3.5.1 Critérios para a seleção dos termos.....	90
3.5.2 Critérios para a organização dos termos na macroestrutura.....	99
3.5.3 Critérios para a organização da microestrutura.....	99
CAPÍTULO 4 – O GLOSSÁRIO.....	103
CAPÍTULO 5 – ANÁLISE LEXICOGRÁFICA.....	118
CONCLUSÃO.....	124
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	126
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	129
FONTES DOS CONTRATOS EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	133
FONTES DOS CONTRATOS EM LÍNGUA INGLESA.....	135
ANEXOS.....	137
ANEXO I Fichas Terminológicas.....	138
ANEXO II Lista do <i>Concord</i> em Línguas Inglesa e Portuguesa.....	170

INTRODUÇÃO

Numa noção preliminar, este trabalho trata do comércio internacional, das suas relações com o direito manifestas em uma linguagem, que por ser referente a um domínio específico do saber, é chamada de especializada.

Percebe-se facilmente que na interação verbal de cientistas, técnicos e profissionais, entre si e com o público leigo, são usadas palavras que referem conceitos especializados. O conjunto dessas palavras, segundo Maciel (2001), perfaz o que se denomina uma terminologia e constitui o objeto de estudo da Terminologia, sendo alvo de pesquisa, coleta e descrição da Terminografia, que se encarrega de sua guarda e divulgação em dicionários.

Hoje, as fronteiras entre as diferentes esferas do saber se diluem e se confundem em uma complexa interdisciplinaridade gerando um acúmulo de informação especializada e é este estreitamento de fronteiras que permite a internacionalização de línguas e conhecimentos. Nesse contexto e vinculado ao campo da Terminologia é que se pesquisa, aqui, a linguagem jurídica.

O Comércio Internacional é aquele que ultrapassa as fronteiras de um único Estado e, portanto, sua linguagem passa a ser internacionalizada.

Pretende-se, com esta pesquisa, contribuir para o avanço da Terminografia Jurídica, investigando as terminologias do Direito à luz do quadro referencial teórico da Terminologia como disciplina e propondo sua descrição à luz do corpo de princípios que orientam a moderna Terminografia. Para tanto, descreve-se adiante os fatos que motivaram a realização deste trabalho de pesquisa.

1. Motivação

A motivação inicial para a Dissertação que aqui se apresenta encontra-se na vivência como advogada e na experiência em redação e tradução de contratos internacionais. O contato com a linguagem usada nesses textos especializados, tanto na Língua Inglesa quanto na Língua Portuguesa, despertou o interesse por uma análise mais minuciosa, uma análise de pesquisadora.

Esta pesquisa científica, que traz um estudo em Terminografia, foi também motivada pela escassez de material de consulta para pesquisa quando da elaboração ou tradução desses contratos internacionais. Não se encontrava material lexicográfico, mais raro ainda na Língua Inglesa, que atendesse às necessidades do trabalho da pesquisadora. Para a elaboração desses contratos se fazia necessário o estudo de inúmeros outros, a catalogação dos termos de mais difícil compreensão, consulta a diversos dicionários e, por fim, a criação de um glossário particular, visando à elaboração de um trabalho de credibilidade.

Feito isso, era preciso, então, adaptar esses contratos à língua de destino e só depois redigi-los, adequando-os aos novos clientes, seus produtos, destinos, suas cláusulas legais e exigências. As dúvidas em relação aos termos usados eram muitas, pois se tratava de uma linguagem técnica que pouco se encontrava nos dicionários.

Diferentemente do que acontecia há algum tempo, hoje em dia o uso e o conhecimento das terminologias não são mais privilégios de um grupo de iniciados, mas, diariamente divulgadas pela mídia, penetram em todos os ambientes. Surgem novos campos de especialidade que, por sua vez, desenvolvem novas terminologias.

O profissional que atua na área do Direito Internacional, freqüentemente se depara com exigências legais e dentro delas termos que, mesmo fazendo parte da rotina do jurista, não são de fácil compreensão para os menos experimentados no assunto, confundindo-os, pois a ocorrência de indícios de natureza lingüística poderá, ou não, determinar traços de especialidade.

Tudo isso, unido à necessidade de redigir e traduzir contratos internacionais motivou o interesse por esta pesquisa.

A respeito das formalidades que a celebração de um contrato deve satisfazer para ser válido, vigora, em quase todas as ordens jurídicas, o princípio da liberdade de forma. Significa isto que, quando não existir disposição legal que prescreva a observância de determinada forma, o contrato será válido seja qual for a forma por que seja celebrado. Todavia, não raras vezes, a válida celebração de um contrato implica a observância de formalidades especiais. E também não é raro que, quanto a tais formalidades, se registrem divergências entre as ordens jurídicas que apresentem ligação com o contrato. Daí, alguns dos primeiros problemas com que os interessados se deparam quando pretendem celebrar um contrato internacional sejam, principalmente, como entender os inúmeros termos técnicos ali existentes e de saber que forma há de o mesmo se revestir para ser válido.

No cerne dos negócios jurídicos, a Terminologia vem dando sua contribuição, em pequena escala, é verdade, mas nada seria possível sem que houvesse interesse nesse campo de pesquisa, tão promissor.

Além do interesse particular pela área, se escolheu este tema por ser o Comércio Exterior uma área de expansão em todo o mundo e que vem se desenvolvendo de maneira rápida no Ceará, não existindo, ainda, propostas de sistematização para os vocabulários relativos a esse domínio.

2. Justificativa da Pesquisa

Tomando por base Rondeau (1984) é possível observar causas de ordem sócio-econômicas, que são importantes para explicar a invasão das terminologias.

As causas são várias: o avanço das ciências, o desenvolvimento da tecnologia, dos meios de comunicação, das relações políticas internacionais e do comércio internacional, a chegada e o progresso das transnacionais.

Mas, sem dúvida, a globalização foi o grande processo determinante do incremento das transações comerciais entre nações. Foi essa a mola mestra que propiciou o surgimento dos atuais blocos econômicos e do crescimento de uma série de intercâmbios que ultrapassaram o âmbito comercial, expandindo-se para o mundo científico, tecnológico e cultural e que de maneira definitiva aproximou povos e línguas. O alargamento das fronteiras, ao provocar uma profunda ampliação das relações internacionais, leva os idiomas a entrarem mais fortemente em contato, exigindo novas ações para uma comunicação eficiente.

Com o crescimento de intercâmbios no âmbito comercial expandiu-se o comércio exterior, exigindo uma cuidadosa observância de leis e de contratos internacionais. Tais contratos são documentos difíceis de ser traduzido, pois sua linguagem gera dúvidas e a existência de particularidades em cada um, faz de cada caso um caso, podendo tornar-se um verdadeiro pesadelo para o tradutor menos experimentado. Serão necessários conhecimentos jurídico, comercial e lingüístico para que esses profissionais possam realizar a tradução desses documentos com mais facilidade.

Apesar de tais considerações, durante este estudo, em busca de obras terminográficas para consulta, constatou-se a pouca pesquisa realizada no Brasil sobre a linguagem jurídica. Como exemplo de produção terminográfica, cita-se o *Dicionário de Direito Ambiental: Terminologia das leis do meio ambiente*, da autoria de Krieger, Maciel, Rocha, Finatto e Bevilacqua, do ano de 1998. A produção de obras terminográficas monolíngües, bilíngües e multilíngües, de uso especializado, ainda é insuficiente em relação ao avanço das diversas áreas tecnológicas. Com o vazio editorial bilíngüe na área jurídica e jurídico-comercial os tradutores, ao trabalharem com os textos jurídicos, apóiam-se em repertórios de Direito monolíngües e em dicionários de língua geral.

Percebe-se, então, a grande valia de um trabalho que una a Terminografia à linguagem jurídica e à tradução a ser utilizado como instrumento de estudo em cursos de inglês para propósitos específicos (*English for Specific Purposes* - ESP). No ensino de língua estrangeira para fins específicos, os

dicionários técnicos e glossários bilíngües são de grande importância por causa da grande demanda de cursos de língua estrangeira quer para pesquisas, quer para intercâmbios vários. Nesse contexto, o léxico específico constitui um ponto relevante, orienta o ensino envolvendo o campo de conhecimento da disciplina estudada. A especialização de advogados no vocabulário e nas estruturas lingüísticas dos contratos internacionais é de fundamental importância nos dias atuais, pois há uma tendência para o aumento da procura desse tipo de traduções, devido principalmente aos seguintes fatores:

- a) Aumento crescente do Comércio Internacional, em geral, e das sociedades comerciais internacionais em particular, que contribuem para um acréscimo na procura de traduções de contratos, de documentos societários, incluindo documentos constitutivos de sociedades;
- b) Importância da Língua Inglesa nas relações comerciais internacionais, por ser a mais utilizada no Comércio Internacional;
- c) Aumento do investimento estrangeiro nos países de Língua Portuguesa. Apesar de, em alguns casos, se ter verificado um recuo nos últimos anos, assistiu-se, na última década, a um aumento considerável do investimento estrangeiro, não só em Portugal, como em muitos dos países de Língua Portuguesa. Isto trouxe consigo um aumento da constituição de representações societárias permanentes nesses países e a conseqüente necessidade de tradução desses documentos.

O acesso a obras de referência especializadas elaboradas em mais de um idioma constitui um dos passos para capacitar o tradutor especializado em seu exercício diário, diante da complexa atividade tradutória.

Já determinada a relevância deste estudo terminográfico, há ainda mais considerações a serem feitas relativas à importância de promover este estudo sobre a linguagem jurídico-comercial e sua tradução. Uma das razões fundamentais é que o Direito é fonte regulamentadora da vida humana e, portanto, o homem deve conhecê-lo, pois não poderá alegar ignorá-lo, como prevê a Lei de Introdução ao

Código Civil, em seu art. 3º. Como cidadão, ao pretender celebrar qualquer contrato, tal como sucede no plano interno, é essencialmente através de contratos que se processam as trocas de bens e as prestações de serviços e, portanto, deve conhecer seus termos. Quando se pretende celebrar negócios internacionais, além do conhecimento já referido, necessário se faz o domínio da língua estrangeira que predomina no mercado internacional. Dessa forma, estudos na área ganham importância, em especial aqueles cujos produtos auxiliem na comunicação entre especialistas e leigos, promovendo um maior saber.

Com esteio em tudo já aqui exposto pretende-se oferecer, com esta pesquisa, elementos para a elaboração de um Glossário Bilíngüe de Termos Jurídico-Comerciais dos Contratos Internacionais, como ferramenta de aprendizagem, podendo ser de grande utilidade em cursos ESP. Esse profissional necessita utilizar repertórios terminológicos em duas ou mais línguas. Deve saber selecionar, na língua de chegada, os termos equivalentes aos empregados pelos especialistas na língua de partida, escolhendo um item terminológico em detrimento de outro. Para tanto, necessita contar com dicionários e glossários bem elaborados que lhe transmitam as informações necessárias na execução dessa tarefa.

Maciel (2001) enfatiza que é amplamente reconhecido que a análise da terminologia do Direito se constitui em etapa primordial da elaboração de ferramentas de uso tanto do público leigo, como do profissional, tais como dicionários, glossários, vocabulários jurídicos.

Bevilacqua e Finatto (2006) muito apropriadamente lembram que na percepção do usuário a finalidade da obra lexicográfica é a de, simplesmente, dirimir dúvidas. O fazer de uma produção terminográfica, no entanto, foi muito bem contrastado por Weinrich, como se transcreve a seguir.

Fazer um dicionário é um assunto sumamente laborioso que requer, além de capacidades científicas tão espetaculares como agudeza de espírito, fantasia, coerência e juízo crítico, muitas virtudes discretas, aparentadas com as dos artífices, como paciência, assiduidade, constância, precisão nos pormenores e – por último, mas não em ínfimo lugar – uma grande paixão de colecionador. (WEINRICH, 1979, p.314)

Tem-se, com esse trabalho, o propósito de concorrer para o avanço dos estudos da terminologia jurídica e a intenção de contribuir para maior operacionalização da prática terminográfica.

3. Objetivos da Pesquisa

Frente a esse acúmulo de informação especializada e às dificuldades encontradas no dia a dia de quem precisa conhecer e explorar uma terminologia dinâmica, como a do comércio exterior, o que se quer com este trabalho é contribuir para que a pesquisa terminológica e a atividade terminográfica acompanhem o ritmo de um mundo que estimula a constante e ampla comunicação do conhecimento técnico-científico e profissional.

Para tanto, alguns objetivos foram estabelecidos.

Como objetivo geral desta pesquisa decidiu-se elaborar um estudo para a aplicação de uma metodologia que forneça elementos na elaboração de um Glossário Bilíngüe (Inglês-Português) de Termos Jurídico-Comerciais de Contratos Internacionais, sendo respaldado nos pressupostos teóricos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT). Assim, partindo das prescrições desta teoria quanto à macroestrutura, à organização do glossário e quanto à microestrutura, construiu-se um *corpus*, a partir do seu ambiente de realização, o texto especializado dos contratos internacionais, de onde foram extraídos os termos que constituirão a nomenclatura deste glossário.

Como objetivo específico o que se pretende é estruturar um Glossário Bilíngüe (Inglês-Português) de Termos Jurídico-Comerciais de Contratos Internacionais, descrever e analisar a inserção dos termos obtidos no texto especializado, observando seus aspectos morfossintáticos, morfo-semânticos e pragmáticos.

4. Organização da Pesquisa

Este trabalho, que tem um propósito essencialmente lingüístico-descritivo, está estruturado em três capítulos, distribuídos da forma abaixo demonstrada.

Na Introdução, como se viu, são apresentadas as diretrizes gerais da pesquisa. Delimita-se o tema, partindo da motivação da autora em desenvolver esta pesquisa, justifica-se a propositura desta e definem-se os objetivos.

O Capítulo 1 (um) apresenta o Direito Internacional como campo temático que não se limita a um domínio específico do saber humano, mas ultrapassa a esfera da simples informação do conhecimento, abrangendo a área que circunscreve as formas de conduta e de vivência em sociedade. Dessa maneira, o termo jurídico não é apenas vetor de informação, mas de prescrição dentro de um universo temático.

No Direito Comercial Internacional se encontra o respaldo legal, a fonte do Direito para aqueles que fazem o Comércio Exterior, através de suas operações de exportação e importação. Tais operações só estarão sujeitas aos efeitos jurídicos, mediante a celebração de um Contrato, dentro dos limites da lei.

No Capítulo 2 (dois) se desenvolve o tema das Ciências do Léxico. Na abordagem deste assunto, como descreve Barbosa (1990), procurou-se enfatizar o processo de reciprocidade de cooperação das disciplinas integrantes das Ciências da Linguagem, tal como acontece com as demais Ciências básicas e aplicadas, observando-se ao mesmo tempo suas especificidades epistemológicas. Busca-se aqui, delimitar a identidade científica da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia e da tradução e sua aplicabilidade no contexto do tema desta pesquisa. Faz-se referência aos estudos sobre os Dicionários Bilingües, desde um breve histórico até sua tipologia. A terminologia jurídica é desenvolvida a partir de um estudo feito por Maciel (2001).

Já o Capítulo 3 (três) trata da Metodologia, onde se apresentam os procedimentos metodológicos para a realização desta dissertação. Identifica-se o público-alvo e são apresentados o *corpus* e os instrumentos utilizados na coleta de dados.

Apresenta-se, no Capítulo 4 (quatro) uma amostragem do Glossário, composto por trinta e dois termos.

O Capítulo 5 (cinco) apresenta uma análise dos dados obtidos a partir do *corpus* referência, considerando-se também os critérios de confiabilidade aqui utilizados e alguns dados obtidos a partir dos verbetes selecionados com seus respectivos equivalentes.

Na Conclusão relata-se a trajetória de todo o processo de pesquisa, apresentando-se a proposta conclusiva deste trabalho.

Como partes complementares, seguem as referências bibliográficas das obras citadas, a bibliografia consultada, no corpo do trabalho, as fontes dos contratos internacionais e, por fim, os anexos.

Para a escrita deste trabalho cumpriu-se o disposto no Manual de Normalização da Universidade Estadual do Ceará, obtido no site oficial desta Universidade (cf. <http://www.uece.br>)

Espera-se, com a realização desta pesquisa científica, ratificar que a dinamicidade da língua necessita, também, de dinamismo nos trabalhos terminográficos.

CAPÍTULO 1 – DIREITO INTERNACIONAL

A Terminologia jurídica é de fundamental importância tanto dentro do universo do Direito, como fora dele, porque é por meio da linguagem que os conceitos que presidem o ordenamento da sociedade se conformam, se estabilizam e se transmitem. Para o profissional, a familiaridade com o conteúdo e a forma dos termos jurídicos permite o acesso à área; para o leigo, sua compreensão assegura a observância das normas que garantem a ordem e a convivência harmônica na sociedade.

Procura-se, aqui, delimitar essa terminologia jurídica dentro do campo temático do Direito Comercial Internacional, o Comércio Exterior e os Contratos Internacionais e, para tanto, há que se reconhecer de que tratam e de que maneira são indispensáveis para a construção do banco de dados desta pesquisa.

1.1 Noções Gerais

“Vai longe o tempo em que o interesse pelo Direito Internacional Privado era reduzido, os negócios internacionais difíceis e a movimentação pelo mundo demorada.” (Nádia de Araújo¹).

O estudo da contratação internacional vem sendo intensificado, pois além de tratar das relações entre operadores profissionais, expande-se aos contratos internacionais com os consumidores que já representam 25% do total global de transações.

¹ Nádia de Araújo é Professora de Direito Internacional Privado, na PUC-Rio, Doutora em Direito Internacional, pela USP, Procuradora de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/dint/article/viewFile/5579/4078>
Acesso em: 12/03/2007.

Na opinião de Matias², a instauração de uma nova ordem econômica internacional é, atualmente, um imperativo. Apenas desta forma vislumbra-se uma saída da atual crise econômica mundial. Crise esta de que não é mais possível sair com base nas antigas normas de Direito Internacional e nas tradicionais relações entre os Estados que conservam e acentuam a divisão entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

O Comércio Internacional surge, então, dentro deste contexto, como condição *sine qua non* para o estabelecimento de uma nova ordem econômico-jurídica internacional.

Entretanto, o desenvolvimento do Comércio Internacional tem como pressuposto segurança jurídica. Sem dúvida, os comerciantes agiriam com mais confiança se estivessem convencidos de que poderiam fazer valer seus direitos e realizar seus interesses como se estivessem sempre, e em qualquer país, sob o império da mesma lei.

Um grande obstáculo ao desenvolvimento do Comércio Internacional é o fato das trocas comerciais internacionais continuarem a ser regidas por vários direitos nacionais. Essa diversidade de ordenamentos aptos a regular uma mesma relação jurídica, causa problemas na regulação de aspectos importantes dos Contratos Internacionais, aspectos tais como: a transferência de riscos, o momento de formação dos contratos feitos por correspondência, o princípio da responsabilidade civil, cláusulas de limitação de responsabilidade, efeitos da responsabilidade contratual, etc. Outras diversidades que causam problemas graves dizem respeito à própria estrutura dos sistemas jurídicos que sendo diferentes entre si confrontam-se no que diz respeito às peculiares formas de interpretação, regras de direito internacional privado, conformação das categorias de conexões, ordem pública, etc.

² João Luis Nogueira Matias é Juiz Federal no Ceará, Professor da UFC e Mestre em Direito. Disponível em: <http://www.pgm.fortaleza.ce.gov.br/revistaPGM/vol08/07LexMercatoria.htm>
Acesso:12/03/2007.

De tudo isto resulta uma contradição fundamental nas relações comerciais internacionais, quanto ao seu regime jurídico, já que as relações jurídicas pelas quais elas se realizam são de natureza internacional, ao passo que o direito que regula essas relações é de caráter nacional.

São várias as particularidades que envolvem o Direito e o Comércio Internacional, não cabendo aqui extensas considerações.

Neste trabalho se busca esclarecer os pontos principais das relações do Direito Comercial Internacional, do Comércio Exterior e dos Contratos Internacionais, sempre com enfoque terminológico.

1.1.1 Direito Comercial Internacional

Pode-se dizer que o direito do Comércio Internacional é o conjunto de normas que rege todos os aspectos da vida das empresas quando, na sua atividade ou na sua existência, estabeleçam ligações com mais do que um Estado. Essa noção inicial deixa entrever serem muitos e de diversa índole os problemas jurídicos que o Comércio Internacional suscita, pois as normas jurídicas que confluem ou podem confluir na resolução desses problemas têm natureza diversificada.

Com efeito, podem interferir no regime das trocas internacionais, tanto normas de direito privado – as relativas ao estatuto da empresa e dos seus dirigentes, à respectiva capacidade para a prática de atos fora das fronteiras do país a que pertencem, à validade desses atos, etc. – como normas de direito público – relativas, por exemplo, ao direito da concorrência e aos direitos dos estrangeiros. De outra perspectiva, convergem nessa regulamentação dos problemas do Comércio Internacional disposições oriundas de fontes diversas: leis estaduais, atos comunitários, tratados internacionais, regras consuetudinárias, etc.

O Comércio Internacional dinamizou-se e alcançou um grau de organização por si mesmo, pois as pessoas que praticam e estão interligadas ao comércio necessitaram buscar uma forma de o regular. Isso ocorreu devido aos

ordenamentos jurídicos internos serem divergentes³, como não poderia deixar de ser, uma vez que cada país possui seus costumes, tradições, cultura negocial e princípios, surgindo a partir daí, o que se denomina atualmente de nova *lex mercatoria* internacional. Strenger define *lex mercatoria* como sendo “[...] um conjunto de procedimentos que possibilita adequadas soluções para as expectativas do comércio internacional, sem conexões necessárias com os sistemas nacionais e de forma juridicamente eficaz⁴”. (STRENGER, 1996, p. 62).

Diferentemente do comércio praticado dentro dos limites de uma nação, sujeito ao respectivo ordenamento jurídico interno, o Comércio Internacional se pratica à luz de uma ordem de direito muito mais complexa. É que os intervenientes (o vendedor e o comprador) não apenas devem estrita obediência às leis internas de seus países, como o próprio ato comercial se realiza dentro de um parâmetro legal ditado pelo ordenamento jurídico internacional, devendo existir, ainda, um necessário acoplamento entre essas duas vertentes.

Pode-se dizer que o Comércio Internacional se pratica entre nações por meio de indivíduos. Por exemplo, Brasil e Canadá comerciam entre si, comprando ou vendendo mercadorias. Do ponto de vista internacional, os pólos da relação comercial serão os países intervenientes, de forma que se o Canadá importar café do Brasil e o Brasil importar máquinas do Canadá, pagarão um ao outro as respectivas aquisições.

No Comércio Internacional a própria operação de compra e venda internacional se sujeita a uma autorização dos Estados que jurisdicionam os agentes econômicos da transação comercial. Significa dizer que uma mercadoria não será

³ Segundo Strenger (1996) essa diversidade dos sistemas existentes e a participação dos Estados nos atos de comércio convenceram os juristas e comerciantes, nessa área, de que as leis nacionais interferem negativamente no crescimento global do comércio e de que há necessidade de desenvolver regras que possam ser aplicadas indistintamente, seja onde for que ocorra uma transação de comércio.

⁴ Stenger (1996) continua explicando que com esta evolução comercial, a comunidade empresarial internacional foi apresentando suas próprias normas sancionadoras, incluindo em seus contratos verdadeiro sistema sancionador, aceitando a decisão de árbitros e até mesmo, formando um sistema de sanções indiretas, mas não menos eficaz, que pode se apresentar em forma de: lista negra, boicote, não admissão a concorrências, exigência de maiores garantias ou diversas condições de pagamento que podem deixar fora do mercado o inadimplente, etc..

exportada, nem importada, sem dita autorização estatal - tal como disposto nas respectivas legislações - de modo que o aperfeiçoamento do contrato de compra e venda internacional condiciona-se à vontade soberana dos Estados envolvidos, segundo as conveniências da política comercial que adotam. Portanto, Comércio Internacional é representativo de uma atividade mercantil, de distribuição e circulação de riquezas e dotado de uma complexidade maior quando comparado à mesma atividade no plano interno (nacional).

As normas de Comércio Internacional são aquelas que se aplicam, uniformemente, a mais de um país, visando à facilitação dos negócios internacionais. Como área específica, o Comércio Internacional é percebido nas trocas comerciais havidas entre as diversas nações que compõem a comunidade mundial. As regras são disciplinadas através de acordos entre dois ou mais países ou criadas a partir de organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), Câmara de Comércio Internacional (CCI) ou Organização Mundial do Comércio (OMC).

Pode-se, então, nas palavras de Basso (1998), dizer que o Direito do Comércio Internacional ou *Droit International des Affaires*, tem como objeto de estudo toda a atividade mercantil internacional, abrangendo todas as áreas do direito comercial e do direito industrial, caracterizando-se como um verdadeiro direito econômico, sendo mais amplo, e que inclui o direito monetário-cambial, o direito financeiro, o direito fiscal, em síntese, o direito internacional econômico.

O Direito do Comércio Internacional possui como fontes principais as Convenções Internacionais, de que são exemplo a Convenção de Viena sobre Compra e Venda Internacional de mercadorias de 1980 e a Convenção do BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) para solução dos litígios relativos a investimentos entre Estados.

Também é considerada importante fonte o chamado direito costumeiro ou consuetudinário, as práticas e usos comerciais de determinados setores mercantis. Os usos comerciais derivam da adoção voluntária e repetida dos mesmos procedimentos, ou *standards*, que seriam regulamentações ou fórmulas de

contratos, padronizadas parte da generalidade dos operadores comerciais econômicos. Inúmeras organizações representativas das comunidades comerciais se dedicam ao trabalho de uniformizar os procedimentos comerciais, elaborando ordenamentos, que incorporam com a mesma eficácia da normatividade formal, como é o caso, entre outros dos *Incoterms – International Commercial Terms*⁵ (Termos do Comércio Internacional), das Regras Uniformes sobre Garantias Contratuais e dos Créditos Documentários.

Os contratos-tipo, com inúmeros pontos em comum, somente se diferenciando nas particularidades de cada ramo de comércio, normalmente são elaborados por organizações ou associações internacionais que buscam uniformizar a prática comercial.

Finalmente, temos a jurisprudência arbitral, principalmente aquela emanada de importantes instituições de arbitragem internacional como a Câmara de Comércio Internacional de Paris, conhecida como CCI.

Estas fontes do Comércio Internacional compõem a chamada *Nova Lex Mercatoria*, que seria um novo direito anacional, surgido no seio da comunidade dos comerciantes internacionais, formado por usos e costumes internacionais, jurisprudência arbitral e contratos tipos, entendidos como um direito autônomo, independente das legislações nacionais, e nascido dos usos e costumes internacionais. É defendida por eminentes doutrinadores como Berthold Goldman, Philippe Khanm Philippe Francescakis e Clive M. Schmitthoff, e, na doutrina pátria, por Irineu Strenger e José Alexandre Tavares Guerreiro.

Os itens a seguir, a atividade de Comércio Exterior e Contratos Internacionais, se desenvolvem com base nessa noção geral sobre o Direito Comercial Internacional.

⁵ INCOTERMS - International Commercial Terms – Código de normas para definir os termos de contratação. Conjunto de regras internacionais, utilizadas, geralmente, em forma de acrônimos e siglas, com o objetivo de interpretar os termos mais comuns usados no comércio internacional. Apresentam com exatidão os direitos e obrigações das partes do negócio mercantil, destacando os “pontos” de embarque e desembarque de mercadorias, com definição das responsabilidades, riscos e divisão dos custos envolvidos. As partes poderão escolher desde a entrega do produto, colocado à disposição do importador na fábrica do exportador, até a entrega do produto em local pré-definido pelo importador na sua praça.

1.1.2 A atividade de Comércio Exterior

Comércio, em sentido amplo, significa toda relação de trocas entre dois ou mais sujeitos sociais e implica, necessariamente, numa reciprocidade.

De fato, não haverá comércio se um dos sujeitos apenas recebe ou oferece algo. A condição implícita na atividade mercantil é exatamente a de que os sujeitos permutem mercadorias, ou que as comprem mediante pagamento, ou que as vendam contra recebimento em dinheiro ou por qualquer outra forma representativa de valor econômico.

Comércio Exterior é a definição dada ao conjunto das operações comerciais realizadas entre dois ou mais países, compreendendo as operações de compra e venda de bens e serviços de um país no exterior, chamadas respectivamente importação e exportação.

Da perspectiva da ciência econômica, o comércio tem uma função distributiva, correspondendo à ação de buscar produtos e encaminhá-los aos consumidores. Essa função do comércio é perceptível tanto nas transações realizadas entre pessoas de um mesmo país (comércio nacional) quanto naquele praticado entre pessoas de distintas nacionalidades (comércio internacional).

Há uma distinção notável entre as formas de praticar comércio, que consiste no fato de estarem os sujeitos da relação de compra e venda, situados em diferentes países.

A concretização dessas operações se dá entre pessoas, usualmente por compra e venda. Nesse aspecto, reside outra fundamental diferença entre o comércio interno e o externo.

Há que se fazer um parêntesis para, de maneira bem simples, esclarecer a diferença entre Comércio Exterior e Comércio Internacional. Comércio

Exterior diz respeito às transações comerciais entre o próprio país e os outros, enquanto que o Comércio Internacional é concretizado entre dois países distintos, que não o próprio.

No comércio interno, uma mercadoria é traditada do vendedor pelo comprador de forma direta, sendo correto dizer que o Estado, embora regule a forma como se dará essa transferência de propriedade, não interfere, salva exceções, no tocante à posse ou propriedade do produto comercializado. Já no comércio internacional, como já foi dito a própria operação de compra e venda internacional está sujeita a uma autorização dos Estados que jurisdicionam os agentes econômicos dessa transação comercial.

O conjunto normativo que define uma operação de exportação ou importação divide-se em normas de comércio exterior do Brasil e normas de Comércio Internacional.

Dentro desse prisma, devem-se separar as questões internacionais, que são os estudos e as operações de trocas entre países distintos, caracterizando-se pelo intercâmbio econômico (mercadorias, serviços e movimentação de capitais), político e cultural, que chamamos Comércio Internacional, e dos termos, regras e normas nacionais das transações e estudos realizados no Comércio Internacional, que chamamos Comércio Exterior.

As normas de Comércio Exterior do Brasil são aquelas emanadas dos órgãos do executivo federal, que disciplinam a entrada no país de mercadorias procedentes do exterior e a saída de mercadorias do território nacional, com suas repercussões nas áreas tributária, administrativa, comercial, aduaneira e financeira.

A realização de qualquer negócio de importação ou exportação resultará sempre no estudo de três conjuntos normativos: Comércio Internacional, Comércio Exterior do Brasil e o Comércio Exterior do país com o qual o Brasil estará negociando.

A prática do Comércio Internacional demonstra que a maioria das operações é realizada sem a formalização de um contrato. Entretanto, é muito recomendável formalizar as operações internacionais com um contrato de compra e venda internacional.

Assim, podem ser evitadas as dúvidas e confusões sobre os pontos acordados durante as negociações, desde que não tenham sido fixados por escrito. Um acordo verbal pode chegar a ser válido e reconhecido também em outras legislações, como por exemplo, quando um exportador realiza uma venda em uma feira internacional.

Deve-se observar que, em alguns casos, as obrigações e direitos das partes, poderiam chegar a ser deduzidas de toda a correspondência mantida entre exportador e importador. Entretanto, recomenda-se a negociação e assinatura de um documento contratual. Tal documento é o contrato internacional que será tratado a seguir.

1.1.3 Contratos Internacionais

Os contratos são acordos de vontades autônomos que pressupõem o princípio de liberdade e igualdade, sujeitos aos efeitos jurídicos e celebrados dentro dos limites da lei. Evidentemente, um contrato regula o intercâmbio de bens ou mercadorias, ou a prestação de serviços. Contudo os contratos internacionais apresentam especificidades que justificam tratamento peculiar. Irineu Strenger afirma que:

O meio internacional mesmo restrito aos operadores e agentes econômicos, é muito disperso. Uma das primeiras preocupações dos redatores de contratos internacionais é tentar reduzir, não podendo eliminar completamente, as contradições de comunicação, de conceitualização ou de articulação engendrada por essa dispersão. Mas cumprida essa primeira missão ainda é preciso determinar, no âmbito de uma comunidade cuja especialidade é restrita às operações do comércio internacional sem sentido amplo, segundo quais princípios sua coesão pode ser assegurada, seus documentos analisados e tornados eficazes. (STRENGER, 1998, p.39)

Apenas para delimitar o tema, pode-se definir contrato internacional como aquele que apresenta ligações (quer por meio dos sujeitos que o celebram,

quer da localização dos bens que dele constituem objeto, ou ainda do local onde é celebrado ou executado) com mais de um ordenamento jurídico, podendo, por isso, originar um conflito ou concorrência de leis. Uma relação jurídica pode estar em contato com mais de um sistema jurídico ou somente com um. Neste último caso, se estará diante de um contrato nacional, enquanto que no primeiro caso, se trata de um contrato internacional.

Identifica-se, ainda, o contrato internacional pela natureza dos interesses que põe em causa: os interesses do Comércio Internacional.

Segundo o mesmo autor,

São contratos internacionais do comércio, todas as manifestações bi ou plurilaterais das partes, objetivando relações patrimoniais ou de serviços, cujos elementos sejam vinculantes de dois ou mais sistemas jurídicos extraterritoriais, pela força do domicílio, nacionalidade, sede principal dos negócios, lugar do contrato, lugar de execução, ou qualquer circunstância que exprime um liame indicativo de Direito aplicável. (STRENGER, 1992, p.81)

Os contratos internacionais são caracterizados pela existência de elementos de estraneidade, dentre outras características (partes provenientes de diferentes Estados, contratação em moeda estrangeira, execução do contrato em Estados estrangeiros, idioma, etc.), que podem levá-lo de maneira efetiva a dois ou mais sistemas jurídicos. Um único contrato internacional pode conter vários elementos de estraneidade. Com isso, cada legislador nacional pode adotar distintos critérios frente a uma mesma problemática.

Não existe um critério técnico ou jurídico, mas sim, critérios de conveniência e de oportunidade que fazem parte do mundo do legislador, os quais, na atualidade, podem ser convenientes, ao passo que posteriormente podem assim não o serem.

Desta forma, diz-se que o caráter internacional do contrato só poderá ser verificado mediante uma situação de fato, onde será possível se determinar a intensidade do elemento estrangeiro na relação jurídica. Além disso, há que se lembrar que existem certos elementos formais que influem decisivamente na

identificação do contrato internacional, como a redação, estilo, presença de cláusulas típicas, etc.

Outra particularidade dos contratos internacionais é que, por exemplo, em uma operação de exportação além do contrato entre o exportador e o importador, também haverá outra série de contratos auxiliares com: Bancos (ex: crédito documentário), Companhias de transporte, Companhias de seguro, e outros. Estes elementos de estraneidade são capazes de ser, igualmente, os pontos de conexão⁶. Strenger se refere a esses pontos de conexão como "[...] expressões legais de conteúdo variável, de efeito indicativo, capazes de permitir a determinação do direito que deve tutelar a relação jurídica em questão." (STRENGER, 1991, p. 286). Em outras palavras, estes pontos de conexão têm, em Direito Internacional Privado, uma função indicativa, uma vez que irão demonstrar qual será o direito aplicável a uma determinada situação conflitante.

Os contratos que regulam a importação e exportação de bens são instrumentos complexos: incluem, em um só documento, acordos sobre as condições de venda, transporte, seguro e meios de pagamento (que muitas vezes envolvem serviços financeiros), além de estabelecer a divisão dos ônus por serviços portuários e custos alfandegários, sem esquecer de eventuais obrigações adicionais, tais como a preparação de documentos e licenças governamentais.

Como se pode perceber, os contratos de compra e venda internacional regulam a relação das partes sob vários aspectos, e por isso são de extrema importância.

Há que se considerar o risco decorrente da diversidade linguística dos potenciais contraentes, sendo este um poderoso obstáculo à verificação de um autêntico consenso e mesmo quando este se encontra superado, de uma ou de outra forma – geralmente, através da utilização da moderna língua de negócios: a

⁶ São considerados "Pontos de Conexão" porque "conectam" o contrato com um determinado país, cuja lei será a que, em definitiva, se aplicará na regulação daquele, e, dessa forma, se põe fim ao conflito de leis.

língua inglesa – outro se ergue de imediato: a diversidade conceptual e semântica, naturalmente associada à multiplicidade de culturas jurídicas.

Tais contratos devem, portanto, ser redigidos com cuidado e prudência, a fim de que, na eventualidade de um desentendimento futuro, sirvam como fiel guia da vontade originária das partes, em cada um dos detalhes da negociação.

Apesar disso, é comum para micro e pequenas empresas, e até para alguns empreendimentos de porte médio, realizar negócios de compra e venda internacional sem a proteção de um contrato escrito. Dado o grande número de suboperações que estão envolvidas na importação ou exportação, e às dificuldades inerentes ao Comércio Exterior tais como idioma, distância, desconhecimento das leis do outro país, incerteza quanto à entrega dos bens, essa prática torna-se altamente desaconselhável. O risco da operação, que poderia ser controlável, torna-se imenso ao se admitir que a transferência internacional de mercadorias dependa unicamente da memória e boa-fé das partes envolvidas.

Para melhor se perceber a complexidade desses contratos é importante conhecer um pouco das cláusulas essenciais encontradas na proposta de negociação, bem como as contidas no instrumento contratual.

Antes, porém, deve-se esclarecer que os contratos internacionais não se corporificam unicamente no instrumento final. Em geral, todo o processo de negociação, incluindo as ofertas feitas por escrito, pode ser considerado parte do acordo final.

A oferta comercial é a base do contrato de venda e precisa ser firme, clara e sem qualquer ambigüidade. Ela é considerada como uma estimativa na qual se descrevem os termos gerais da venda.

Segundo Schmitthoff (1990), um dos principais autores a tratar sobre o Direito do Comércio Internacional, é importante para as vendas internacionais que os termos gerais de negócios, sejam bem escritos, evitando-se os exageros. O litígio

frequentemente pode ser prevenido quando o vendedor está apto a mostrar ao comprador uma cláusula presente por escrito em seus termos gerais de negócios.

Ainda para o mesmo autor as principais cláusulas dos termos gerais de compra e venda são:

- a) Cláusula geral: Esta cláusula deverá estabelecer que todos os contratos de compra e venda a serem celebrados estarão sujeitos às condições de venda do vendedor;
- b) Cláusula de retenção de título: Esta importante cláusula, de interesse do vendedor, deve estabelecer que a propriedade dos bens só será transferida após o pagamento integral do preço. É usual estabelecer também que o vendedor tenha direito a adentrar o estabelecimento do comprador para retomar os bens, caso o preço não seja pago;
- c) Cláusula da escala de preços: Cumpre a função de estabelecer que, antes de firmado o contrato entre as partes, as condições comerciais do vendedor podem oscilar, de acordo com o mercado, ou de acordo com os aumentos nos custos de mão de obra e matéria-prima;
- d) Cláusula sobre juros: Esta cláusula visa a determinar qual será a taxa de juros aplicável aos atrasos de pagamento. Em geral adota-se a taxa *London Interbank Offered Rate* - LIBOR, ou alguma taxa nela referenciada. Ex: 3 pontos acima da LIBOR;
- e) Cláusula de *Force Majeure*: Usualmente retratada em sua forma francesa, essa cláusula trata dos casos de não cumprimento do contrato devido a fatos de Força Maior. Aqui as partes devem decidir se eventos extraordinários gerarão suspensão, execução parcial ou mesmo descontinuidade do contrato;
- f) Cláusula de escolha da lei aplicável: Ponto vital nos contratos internacionais é a escolha da Lei Aplicável. O uso de expressões vagas como "Direito Internacional" ou "Costumes do Comércio" em geral não traz bons resultados. No caso de

opções vagas ou inexistentes, o contrato será submetido às legislações de Direito Internacional Privado dos dois países, que deverão indicar, com base em vários fatores de conexão, qual a lei aplicável ao caso;

- g) Cláusula de arbitragem: A arbitragem é uma forma de solução de conflitos que busca compor os interesses das partes sem necessidade de acesso à justiça estatal, exceto na fase de execução da decisão. Grande parte dos países tem leis próprias regulando a arbitragem, e aceitam as decisões arbitrais como verdadeiras sentenças judiciais, executáveis e irrecorríveis. As mais importantes câmaras arbitrais do mundo guiam-se por dois regulamentos básicos: as regras da Câmara Internacional de Comércio de Paris, e a Lei Modelo de Arbitragem Comercial Internacional (*Model Law on International Commercial Arbitration*), publicada pela Comissão das Nações Unidas para o Direito do Comércio Internacional (UNCITRAL). Ambas são regras modernas, que buscam conceder celeridade e confiabilidade ao procedimento arbitral. Recomenda-se, portanto, adotar uma das duas alternativas, de modo a diminuir os riscos da arbitragem.

O passo seguinte diz respeito às cláusulas essenciais do instrumento contratual, que garantirão o bom andamento dessa relação contratual. São elas:

- a) Preço e Forma de Entrega: Nos contratos internacionais, o preço e a forma de entrega em geral não se dissociam, pois a prática do Comércio Internacional levou a uma padronização dos procedimentos de entrega das mercadorias. Nesse sentido a Câmara Internacional do Comércio - ICC, elaborou uma lista de termos comerciais padrão, denominada Incoterms⁷ - *International Commercial Terms* (Termos Internacionais do Comércio) que são largamente utilizados no comércio internacional;
- b) Forma de Pagamento: A forma de pagamento deve estar claramente disposta no contrato. Em geral, os meios mais utilizados são: a transferência bancária direta,

⁷ Os termos internacionais de comércio, conhecidos como *Incoterms*, foram a primeira realização importante em padronizar as práticas de comércio. Desenvolvido em 1936 pela Câmara Internacional do Comércio (ICC), o guia do Incoterms alocava ao comprador e ao vendedor custos e riscos de transporte, bem como determinava a responsabilidade para o seguro e os costumes. A versão atual, Incoterms 2000, contém 13 termos e não será revisada provavelmente antes de 2010.

a Remessa Direta de Documentos, a Cobrança Documentária e a Carta de Crédito. Esta última a mais segura, mas também a mais burocrática;

- c) Prazo de Entrega e de Recebimento: Este é um ponto facilmente negligenciado, mas que pode gerar complicações de difícil reparação. O cumprimento dos prazos de entrega da mercadoria pelo vendedor, e de recebimento da mercadoria pelo comprador, são considerados indicadores fundamentais da boa execução dos contratos pela *Contracts for International Sale of Goods* – CISG;

Algumas outras cláusulas típicas dos contratos internacionais são indicadas por Garcez (1994), em sua obra *Contratos Internacionais Comerciais*. São elas:

- a) Cláusula de escolha da língua do contrato: Essa cláusula visa a evitar mal entendidos advindos de erros de tradução, principalmente quando os contratos são concluídos em duas ou mais línguas;
- b) Cláusula atributiva de jurisdição: Complementando a Cláusula de escolha da lei aplicável, a cláusula atributiva de jurisdição visa a indicar qual país terá competência para julgar litígios advindos do contrato. Pode também ser utilizada para indicar, dentro daquele país, qual unidade administrativa terá jurisdição sobre o litígio. É o caso de indicar que os litígios seriam julgados em Londres, e não “na Inglaterra”;
- c) Cláusula de rescisão: A inserção de cláusulas que regulem a rescisão contratual facilita em muito o processo de desfazimento do vínculo contratual, sobretudo quanto regula, desde logo, quais são os deveres residuais das partes;
- d) Confidencialidade: Geralmente adotada por meio de cláusulas padronizadas, os acordos de confidencialidade visam a proteger as partes da publicação de informações técnicas, administrativas ou mercadológicas que sejam de seu interesse, e que venha a ser transmitidas à outra parte durante o decurso da relação contratual;

- e) *Hardship clauses*: Traduzidas como cláusulas de adversidade ou infortúnio, visam regular modificações nas responsabilidades das partes, devido a mudanças nos ambientes institucional, político, comercial ou legal do contrato. Diferentemente das cláusulas de força maior, que cuidam da impossibilidade total ou parcial de cumprimento do contrato, as cláusulas *hardship* regulam as situações em que o cumprimento é possível, mas em que a manutenção dos termos do contrato se torna excessivamente onerosa para uma ou ambas as partes. Sua adoção é recomendada principalmente nos contratos de execução continuada, tais como os contratos de fornecimento contínuo de matéria-prima;
- f) Cláusula Penal e garantias: Muitas vezes, é mais viável para as partes receber uma pequena indenização em decorrência de uma falha da outra, do que terminar o contrato. Por outro lado, muitas vezes o estabelecimento de multas contratuais pesadas de nada vale, caso não existam garantias de recebimento. É com essas preocupações em mente que os contratos internacionais geralmente trazem um par de cláusulas, denominadas Cláusula Penal e Cláusula de Garantia;
- g) Formas de comunicação válidas: Muitos adotam esta cláusula para estabelecer que comunicações por fax e e-mail sejam plenamente válidas, inclusive para gerar alterações no contrato. Outros a utilizam de maneira inversa, restringindo a comunicação formal entre as partes a cartas registradas, com confirmação de recebimento. Tais previsões são muito importantes caso se queira assegurar uma maior rigidez nas comunicações, já que, segundo a CISG, comunicações por e-mail são, por definição, plenamente aceitáveis para gerar obrigações entre as partes.

Apresentou-se aqui uma lista que representa um pouco mais que as cláusulas básicas de um contrato internacional e que servirão para a análise de dados obtidos nesta pesquisa.

É importante salientar que entre os gêneros acadêmicos e profissionais analisados por Bhatia⁸ (1993, apud: FRANÇOIS, 2005), o discurso legal chama

8 BHATIA, V. K. *Analysing Genre: language use in professional settings*. Longman, New York, 1993.

atenção por ser impessoal e descontextualizado, no sentido que a sua força ilocucionária não depende do emissor ou do receptor. Sua função geral é de estabelecer diretrizes, obrigações e direitos, de forma a evitar a ambigüidade, a partir dos recursos lingüísticos disponíveis. O referido autor identifica vários gêneros usados no universo do discurso legal e entre as formas escritas, ele destaca a legislação, os contratos, os acordos.

Os contratos reais devem sempre ser permeados pelas características do caso. Não se deve esquecer que existem infindáveis outros arranjos contratuais que podem vir a integrar um acordo internacional, a fim de espelhar a riqueza de alternativas criadas pela realidade dinâmica do Comércio Internacional, e que a melhor solução será sempre a que se adequar às circunstâncias e desejos das partes no caso concreto.

Hoje em dia, muitos advogados que atuam nessa área, trabalham não nos tribunais, mas com o foco em contratos, esboçando-os para a concretização do negócio jurídico, tendo como objetivo prevenir disputas jurídicas antes que ocorram.

Feitas tais considerações sobre os contratos internacionais, que servirão de *corpus* desta pesquisa, pretende-se, a seguir, fazer um estudo Lexicológico, Lexicográfico, Terminológico e Terminográfico aplicados a esses contratos.

CAPÍTULO 2 – CIÊNCIAS DO LÉXICO

2.1 As abordagens terminológicas

Inicia-se esta seção, fazendo-se uma reflexão sobre os estudos terminológicos que tiveram seu início com a Teoria Geral da Terminologia (TGT) e a partir dela comentam-se as contribuições e lacunas deixadas por esta linha de estudos, que serviram para os estudos terminológicos mais recentes.

A Terminologia moderna, enquanto matéria sistemática e organizada surgiu em Viena, nos anos trinta, graças à tese de doutorado de E. Wüster, na Universidade Técnica de Stuttgart. Os motivos que o levaram a desenvolver a Terminologia são bastante práticos: superar os obstáculos da comunicação profissional causados pela imprecisão, diversificação e polissemia da linguagem natural.

A obra wüsteriana considera a Terminologia como um instrumento de trabalho que deve servir, de forma eficaz, ao entendimento da comunicação científica e técnica. O interesse e a preocupação por uma comunicação sem ambigüidades pode ser o eco das idéias filosóficas do Círculo de Viena, centradas na busca de uma língua universal que permita a interação humana sem limitações e supere as deficiências da linguagem comum. Para o pai da Terminologia moderna, Terminologia significa tanto o sistema de conceitos e de denominações de uma área; acompanhados de seu significado, como o estudo dos termos de uma especialidade determinada, em uma língua concreta.

As escolas terminológicas, de Viena, Praga e da Rússia são reconhecidas pelo seu pioneirismo e pela relevante contribuição de seus representantes maiores ao estabelecimento das bases da disciplina, como é o caso de Wüster, fundador da Escola de Viena e do russo D. S. Lotte que, junto com Drezen, desenvolveram reflexões e propuseram diretrizes para o exame dos léxicos terminológicos.

Essas escolas consideradas clássicas apresentam algumas características comuns, em que se sobrepõem à noção da dimensão cognitiva dos termos e o delineamento de diretrizes para a sistematização dos métodos de trabalhos terminológicos, visando, com isso, a padronização dos termos técnicos.

Por seus inúmeros trabalhos, Wüster é conhecido hoje como criador da Teoria Geral da Terminologia (TGT) e fundador da Terminologia moderna. Sua teoria define esta disciplina como um campo de encontro da lingüística, da ciência cognitiva, da ciência da informação, da comunicação e da informática. Centra-se no estudo dos termos a partir do conceito, da expressão e da análise de suas relações, na onomasiologia, registrando somente o uso aceito ou aprovado de um termo, o que corresponde a algo como uma forma recomendada. Este diferencia termo de palavra. Antes, porém de prosseguirmos vejamos as teorias que surgiram a partir dos estudos wüsterianos.

Surgem, então, críticas à TGT e num redimensionamento dos estudos terminológicos destaca-se a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), proposta por Maria Teresa Cabré e o grupo de pesquisadores do Instituto de Lingüística Aplicada, da Universidade Pompeu Fabra, de Barcelona. A TCT defende a valorização dos aspectos comunicativos das linguagens especializadas, rejeitando os propósitos normalizadores da TGT. A TCT introduziu de modo sistemático uma visão lingüística nos estudos terminológicos, impulsionando um maior conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do termo que é o objeto primeiro da Terminologia.

Uma outra abordagem dos estudos terminológicos, que também se opõe à TGT pela idéia de racionalismo científico, além do não reconhecimento do papel e do modo de constituição dos termos de produção é a de Rita Temmerman, estruturada sobre paradigmas da hermenêutica, conhecida como Teoria Sociocognitiva da Terminologia (TST), que se correlaciona a um enfoque cognitivista da ciência. A TST estrutura-se sobre paradigmas da hermenêutica. Em razão desse enfoque interpretativo, correlaciona-se a uma abordagem cognitivista da ciência, que toma por base uma análise da terminologia utilizada pelas ciências biológicas, indo

de encontro às propostas da Escola de Viena, principalmente no que diz respeito à crença no objetivismo da ciência e de seus termos. Para a TST os termos são unidades de compreensão e de representação que funcionam em modelos cognitivos e culturais.

Apesar das críticas às lacunas deixadas pela TGT, não se pode tirar sua importância, uma vez que lançou os fundamentos da Terminologia, contribuindo para o desenvolvimento de estudos sobre o tema.

Para os propósitos desta pesquisa toma-se Pearson (1998) que define termo e palavra, distinguindo-os.

Com este mesmo objetivo, apresenta-se no item 2.3 a diferença entre “palavra” e “termo”, pois é importante distingui-los, uma vez que o trabalho terminológico não é apenas um inventário de palavras. Esta é uma atividade que cabe ao lexicógrafo que elabora dicionários da língua comum. O terminólogo se dedica à elaboração de vocabulários especializados, relacionando as designações a seus respectivos conceitos de determinado campo de especialização.

A seguir se define a abordagem adotada para a realização desta pesquisa.

2.1.1 Definição do paradigma de abordagem: Teoria Comunicativa da Terminologia

A abordagem, adotada para a realização desta pesquisa, é a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), que tem Maria Teresa Cabré, pesquisadora do Instituto de Lingüística Aplicada da Universidade Pompeu Fabra (grupo IULATERM), de Barcelona como fundadora. A proposta dessa autora surgiu, na verdade, como resposta à incapacidade da TGT de oferecer subsídios e explicações para os fenômenos da linguagem de especialidade.

Cabré (1998, 1999, 1999a, 2001 e 2002) propõe um modelo conhecido como teoria das portas, que argumenta ser Terminologia uma área interdisciplinar que pode ser vista de diversas perspectivas: a lingüística, a teoria do conhecimento

e a teoria da comunicação. Também é considerada transdisciplinar, já que é utilizada em todos os âmbitos do conhecimento.

Em outras palavras, a TCT é uma teoria que integra as três dimensões da Terminologia: lingüística, cognitiva e comunicativa (sócio funcional). Esta disciplina vista como uma teoria lingüística não redutiva inclui a competência e a atuação dos falantes contemplados em sua heterogeneidade cognitiva e comunicativa. Propõe uma teoria que ao mesmo tempo trabalhe com os fenômenos da linguagem geral, descreva as especificidades cognitivas, lingüísticas (gramaticais, pragmáticas, textuais e discursivas) e comunicativas das unidades terminológicas, explique como o falante especialista adquire estas especificidades e utiliza estas unidades.

Indo de encontro ao caráter normativo da Terminologia nos moldes wüsterianos, a TCT adota a postura de que a terminologia deve ser estudada *in vivo*, quer dizer, dentro do contexto comunicacional em que se atualiza. Sendo assim, o termo pode ser polissêmico, já que não difere do signo lingüístico. Então, a polissemia é reconhecida e acolhida como um fenômeno de dimensão conceptual na comunicação especializada. Tal fenômeno pode ser explicado pela abordagem da TCT. É possível afirmar que a variação do grau de especialidade da comunicação especializada, que pode ser definida, segundo a proposta de Pearson (1998), pelo nível de conhecimento dos interlocutores, implicará a variação conceptual.

Em síntese, o objeto de estudo da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) são as unidades de significação especializadas, mas estuda também os termos como unidades singulares e, às vezes, similares a outras unidades de comunicação, dentro de um esquema global de representação da realidade, admitindo a variação conceitual e denominativa, observando a dimensão textual e discursiva dos termos.

Os princípios desta teoria resumem-se no fato de um conceito poder fazer parte da estrutura conceitual de distintas disciplinas; os termos assumirem seu caráter polissêmico; a sinonímia ser fundamento real dentro da comunicação

especializada; as unidades terminológicas processarem-se de maneira natural no discurso e, portanto, variarem em função deste.

Com base nesses princípios e fundamentos, a TCT vem ganhando espaço e abrindo caminho para o fazer terminográfico, a partir dessa inovação no pensar terminológico, assumindo necessariamente a diversificação discursiva em função da temática, do tipo de emissor, dos destinatários, do nível de especialização, do grau de formalidade, do tipo de situação, da finalidade, do tipo de discurso, entre outros.

A opção pela TCT como paradigma para esta pesquisa é justificada pela linha abrangente da referida teoria, assim como por sua natureza descritiva.

Definidos esses parâmetros, dedica-se uma seção para considerações acerca da linguagem comum e a linguagem de especialidade.

2.2 Língua comum e linguagem de especialidade

As terminologias são conjuntos de signos lingüísticos e, portanto, formam parte da linguagem natural.

Segundo a TCT os itens que diferenciam o léxico geral da língua de especialidade são: a temática, os usuários e as situações de comunicação.

A linguagem comum pode ser definida como um conjunto de meios lingüísticos habitualmente utilizados nas situações de comunicação da vida quotidiana. Referindo-se à comunidade lingüística inteira, a noção de língua comum opõe-se às noções de língua científica, técnica, profissional, de especialidade, que apontam para atividade científica, portanto, de um grupo social particular.

Uma língua não é um sistema homogêneo de possibilidades expressivas. Trata-se de um sistema heterogêneo de subsistemas inter-relacionados, cada um dos quais é susceptível de ser descrito em níveis distintos: morfológico, fonológico, léxico, sintático e discursivo. O aspecto da heterogeneidade

de um sistema lingüístico não é limitado aos distintos níveis descritivos: é manifestado também através das diversas modalidades que são as variedades dialetais e funcionais. Desse modo a variação do sistema lingüístico ocorre não somente ao nível de descrição gramatical, mas é condicionada pelas características das situações comunicativas.

A linguagem especializada não é, então, muito diferente da formação da linguagem comum: no segundo caso, o vocábulo se forma no interior da comunidade lingüística como efeito da divisão social do trabalho, e como resultado de interesses históricos da comunidade, pelo fato de estar sempre definido em um contexto cultural. No primeiro caso, o termo especializado se forma por impulsos tecnológicos, comerciais ou científicos, quando surge a necessidade de delimitar, com total precisão, os objetos ou os conceitos de uma teoria, um método ou um procedimento.

Língua de especialidade é uma expressão genérica que designa as línguas utilizadas em situações de comunicação que implicam a transmissão de uma informação, dependente de um campo particular da experiência, caracterizando-se por um fundo de léxico que se encontra na língua usual, mas em situações específicas ligadas à ciência ou à disciplina a que dizem respeito, pelo emprego de um léxico de designação e nomenclatura especializadas.

De acordo com Aubert (1996) a linguagem de especialidade é vista como o conjunto de marcas lexicais, sintáticas, estilísticas e discursivas que tipificam o uso de um código lingüístico qualquer em ambiente de interação social centrado em uma determinada atividade humana. Ainda segundo este autor (idem) o objeto de estudo da Terminologia, o léxico, é um dos componentes essenciais das chamadas linguagens de especialidade.

Referindo-se à linguagem de especialidade, Maciel explica que esta é:

[...] o repertório lingüístico usado pelos especialistas de áreas técnicas, científicas, artesanais, e ocupacionais. É um uso da língua comum e ativa especializada e não um sistema de comunicação diferente daquele usado pela totalidade dos falantes da língua comum. (MACIEL, 2001. p.40)

Cabré (1999), quando faz referência à especialidade de um texto, coloca que para este ser considerado especializado, deve preencher três requisitos, que se referem ao seu caráter cognitivo, gramatical e pragmático – discursivo.

No que tange ao caráter gramatical, um texto especializado apresenta dois níveis: lexical e textual. No nível lexical, a linguagem de especialidade caracteriza-se pelo emprego de uma terminologia específica. Quanto maior o nível de especialização de um texto, maior será a precisão dos termos empregados. No nível textual, um texto especializado caracteriza-se pelo caráter restritivo de suas estruturas e pela sistematicidade na apresentação da informação, as quais podem variar estilisticamente de acordo com as áreas em questão.

O caráter pragmático diz respeito ao processo de produção e da recepção do texto. Assim, embora o produtor de um texto especializado seja via de regra, um especialista que ordenou o conhecimento especializado com o intuito de transferi-lo, os receptores de um texto poderão ser não especialistas, aprendizes ou especialistas.

As linguagens de especialidade são, portanto, os instrumentos de comunicação entre os especialistas, que precisam cognitivamente seu sistema de denominação através da terminologia. É, ainda, o conjunto de todos os recursos lingüísticos que são utilizados no âmbito comunicativo, delimitado por uma especialidade, para garantir a compreensão entre as pessoas que nela trabalham.

A linguagem de especialidade foi aqui definida com base na Teoria Comunicativa da Terminologia. Para esta teoria, as denominadas linguagens de especialidade são registros funcionais caracterizados por uma temática específica, determinados por características pragmáticas precisas, determinadas pelos interlocutores, o tipo de situação em que são produzidos e os propósitos ou intenções a que se propõem.

Feitas essas considerações a respeito da linguagem comum e da de especialidade, apresenta-se a seguir o diferencial entre termo e palavra, definindo-se e classificando-se essas unidades terminológicas. É importante fazer tal

distinção, uma vez que o trabalho terminológico não é apenas um inventário de palavras, sendo esta uma atividade que cabe ao lexicógrafo que elabora dicionários da língua comum. O terminólogo se dedica à elaboração de vocabulários especializados, relacionando as designações a seus respectivos conceitos de determinado campo de especialização.

As lições de Pearson (1998) que definem e distinguem termo e palavra, e as considerações de Cabré a respeito das unidades terminológicas, considerando-se as perspectivas da TCT, são aqui tomadas como pressupostos para o desenvolvimento desta pesquisa.

2.3 Termo e palavra

São várias as diferenças entre termos e palavras, mas há também muitas semelhanças, pois ambas são utilizadas em língua natural. No nível semântico, termos são apenas definidos para domínios de conhecimentos distintos. No nível sintático, termos obedecem a padrões de formações próprias.

Pearson (1998) sugere que o contexto da comunicação seja decisivo para identificar quando palavras são usadas apenas como palavras ou quando assumem estado de termos. E propõe as seguintes situações:

- a) Comunicação Especialistas com Especialistas: usa-se, neste contexto, uma linguagem altamente especializada. Emissor e receptor usam a mesma linguagem especializada, diferente da língua comum, com significações definidas antes do ato da comunicação e padronizadas. Talvez seja esse o contexto de comunicação de maior densidade terminológica;
- b) Especialista com Iniciantes: especialistas se comunicam com iniciantes que não possuem o mesmo nível de especialização. Neste contexto, especialistas podem usar a mesma terminologia usada quando se comunicam entre si, porém sentem a necessidade de dar explicações adicionais para evitar ambigüidades ou mau entendimento. É o contexto de segunda maior densidade terminológica. É nesse contexto de comunicação que o contrato, o objeto desta pesquisa, se situa;

- c) Especialista com Leigos: textos escritos para leigos têm baixa densidade terminológica. Autores preferem usar a língua geral para descrever conceitos. Quando usam termos, o fazem dando explicações adicionais ou presumem que o termo é do conhecimento do leitor;
- d) Comunicação Professor – Aluno: usam-se os termos apropriados com explicações e definições que pertencem à língua comum ou à linguagem técnica simplificada.

Contudo, a tarefa de diferenciar palavras e termos não é conclusiva em si.

Pontes (2006) esclarece que palavras e termos se localizam dentro de um mesmo léxico e fazem parte da linguagem natural e da gramática que descreve cada língua. Na verdade, o que distingue a palavra do termo são os aspectos relativos à Pragmática.

A unidade terminológica ou termo é um signo verbal composto de forma ou denominação e de um significado ou conteúdo. Apresenta-se, dessa forma, tanto como um elemento lingüístico, quanto um elemento da produção do saber, pois “carrega” o conhecimento especializado de uma determinada área especializada. Possui uma natureza complexa e multifacetada, que para a TCT, constitui o princípio da poliedricidade do termo. As unidades terminológicas apresentam, concomitantemente, aspectos lingüísticos, cognitivos e sociais. A partir de tal pressuposição, qualquer pesquisa terminológica pode levar em conta o conjunto desses elementos, ou centrar-se apenas no estudo de um fenômeno pertencente a uma face do poliedro.

Tais unidades permitem a comunicação em diferentes níveis de especialização, que varia desde o menor ao maior grau, como por exemplo, entre especialista e público geral, especialista e iniciante na matéria especializada e apenas entre especialistas, como já se disse ao citar Pearson (1998). Em função do

âmbito especializado e do discurso textual referente a este âmbito, os termos podem apresentar, também, diferentes graus de especialização, variação e opacidade.

Ao se efetuar a busca de uma unidade terminológica em um texto que não seja altamente especializado, pode ocorrer uma confusão na distinção do que viria a ser termo ou palavra da língua geral. Isso é possível uma vez que esses dois elementos possuem muitas características em comum.

A partir daí, torna-se importante a distinção entre esses dois elementos lingüísticos, fato que estabelece a fronteira da Terminologia com um outro ramo da Lingüística, a Lexicologia.

A unidade terminológica é uma entidade complexa, cujo reconhecimento consiste em uma das mais difíceis tarefas do trabalho terminológico. As dificuldades de reconhecimento dos termos evidenciam o fim da demarcação entre o léxico especializado e o geral. Segundo Krieger e Finatto:

Uma constatação dessa natureza, que aproxima termo/palavra sob o prisma de seus modos de funcionamento no discurso, redimensiona as proposições clássicas de que o conjunto de terminologias constitui um subcomponente do léxico geral, formando uma língua à parte, denominada de língua de especialidade. (KRIEGER e FINATTO, 2004, p.80)

Os termos revelam-se como elementos naturais das línguas naturais. Assim, não se pode dizer que o léxico especializado forma uma língua à parte, distinta daquela pertencente ao sistema lingüístico geral. Daí resulta a dificuldade em reconhecer a unidade terminológica, delimitar seu início e fim, distinguir o termo do não termo. Ainda segundo as autoras (*idem*, p.71) “[...] não existem diferenças estruturais significativas entre essas duas categorias de unidades léxicas porque os termos passaram a se assemelhar muito às palavras da língua”. A própria delimitação do termo não é uma tarefa simples, como já foi colocado. Um termo sintagmático não é facilmente reconhecido, uma vez que pode constituir um sintagma livre, ou mesmo, um segmento frásico lexicalizado, que está se tornando um novo termo.

Como Barbosa (2002), acredita-se que uma unidade lexical possa assumir o valor de termo, instituindo-se como tal em razão dos fundamentos, princípios e propósitos de uma área na qual se encontra atualizada:

[...] afirmar que uma unidade lexical não é termo ou vocábulo, em si mesma, mas, ao contrário, está em função de 'termo' ou em função de 'vocábulo', ou seja, o universo de discurso em que se insere determina o seu estatuto, em cada caso. (BARBOSA, 2002, p.190)

Dessa forma, a investigação sobre os termos não pode se restringir apenas a uma análise morfossintática, mas se torna necessário levar em consideração seus contextos de ocorrência, como os contratos coletados para esta pesquisa.

Em um trabalho descritivo, como o aqui proposto, os termos possuem uma fonte real: os textos especializados. A análise das unidades terminológicas em seus contextos reais de discurso especializado constitui, atualmente, uma das mais importantes realizações dos estudos terminológicos.

A Teoria Comunicativa da Terminologia - TCT, proposta por Cabré (2000), não nega a importância da teoria clássica e, embora não se coloque em oposição radical a ela, tende a ressaltar o papel da linguagem na caracterização das unidades terminológicas. De acordo com esse modelo teórico, adotado nesta pesquisa, a proposta é ver os termos como unidades lingüísticas, enfatizando a função da língua como instrumento de comunicação. A vertente se constitui na confluência entre a teoria do conhecimento, da comunicação e da linguagem.

Para a autora (*idem*), as unidades terminológicas fazem parte da linguagem natural, não considerando os termos como entidades autônomas que formam um léxico especializado diferenciado. Os termos são unidades denominativo-conceptuais que têm capacidade de referencial desde que ativados em seu uso em contextos e situações determinados. Quando ativados, os conceitos de um mesmo âmbito especializado mantêm entre si relações que constituem a estrutura conceptual do campo de assunto, sendo que o valor de cada termo depende de sua posição relativa.

A mesma autora classifica os termos segundo três aspectos diferentes: *formal, funcional e semântico*. [grifo da autora]

Do ponto de vista *formal* os termos são classificados, de acordo com o número de morfemas, em *simples ou complexos*. De acordo com os tipos de morfemas, os *termos complexos*, subdividem-se em *termos derivados e termos compostos*. Os termos derivados são formados pela junção de afixos a uma base lexical.

Conforme Cabré (1993), os termos compostos, também denominados sintagmas terminológicos, são freqüentes em domínios específicos e podem ser formados pela soma de dois termos ou, até mesmo, por uma construção sintagmática mais complexa. Assim, os termos compostos são formados por palavras ou por radicais que pertencem à classe de palavras diversas.

Quanto à *função* que os termos desempenham no discurso, eles podem ser classificados em nomes, adjetivos, verbos e advérbios.

Consideram-se recursos *semânticos* os processos da modificação do significado de uma unidade, com o objetivo de criar uma unidade diferente (polissemia).

Essa variação terminológica, numa perspectiva da TCT, utiliza a capacidade descritiva e explicativa, dá ênfase especial à distinção do uso e dos usuários na diversidade das funções comunicativas e adota como conceito fundamental, por exemplo, a língua falada, já que uma das idéias centrais da Terminologia é que a linguagem é variação. As unidades terminológicas são unidades lingüísticas e, também, sujeitas as variações.

Variação terminológica, então, é a variação que afeta as denominações, também chamada variação denominativa (sinonímia), e que afeta os conceitos, chamada de variação conceitual (percepção diferente de uma mesma realidade – entre especialistas, por exemplo).

A variação de um mesmo conceito é observada sob três fatores: o fator campo, onde acontecem os registros coloquiais e correntes da língua natural, como também os registros especializados, científicos ou técnicos; o fator modo, na área do discurso especializado poderia ser mais interessante ir pela distinção dicotômica entre o discurso oral e o escrito e observar outros aspectos, como por exemplo, o nível de preparação dos discursos; e, por último, o fator tempo que corresponde à pressa em considerar a função de um texto e observar a escala de formalidade e ver o nível de variação terminológica.

Estuda-se a Terminologia, hoje, em várias dimensões, uma vez que está presente em todas as áreas especializadas.

Apresenta-se a seguir o estudo das Ciências do Léxico, considerando-se a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade dessas ciências, bem como seus estreitos caminhos ao lado da tradução.

2.4 Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia e Tradução

De acordo com Barbosa (2004) busca-se delimitar a identidade científica da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia, pois a forte relação de cooperação interdisciplinar entre ciências básicas ou entre ciências aplicadas e/ou tecnologias, tem como condição de unívoca a especificidade epistemológica, no tratamento da palavra, que lhes assegura autonomia de modelos, métodos e técnicas, pois, dialeticamente, é preciso distinguir para articular.

Lexicologia e Lexicografia configuram duas atitudes e dois métodos face ao léxico: a Lexicografia, como técnica dos dicionários; a Lexicologia, como estudo científico do léxico.

HAENSCH *et al* (1982) chama de Lexicologia à descrição do léxico a partir de suas estruturas e regularidades morfológicas e semânticas.

Dentre suas tarefas, destaca-se a de abordar a palavra como instrumento de construção de uma “visão de mundo” [grifo do autor], de sistemas de valores, como geradora e reflexa de recortes culturais; analisar a influência do contexto em cada palavra e, reciprocamente, a determinação e atuação de cada palavra em seus diferentes contextos possíveis. A complexa questão se estende à multissignificação dessas disciplinas; os discursos lexicográficos são, simultaneamente, registros de palavras e objeto de estudo da Lexicografia, como investigação fundamental, sendo, esta, objeto da Metalexicografia, enquanto Epistemologia da Ciência Lexicográfica. Semelhantes relações estabelecem-se entre Terminologia e Terminografia, respectivamente, Ciência da Palavra Técnico-científica e Tratamento Terminográfico desse tipo de palavra.

No processo de construção do conhecimento científico e tecnológico a língua se constitui o principal suporte, tendo em vista que dispõe de mecanismos e elementos para efetivar os novos conceitos resultantes das novas descobertas, levando a novos desenvolvimentos tecnológicos que consistem na especialização das diversas esferas de atividade, modificando seus repertórios lingüísticos.

Trata-se de comunicação especializada, ou seja, a unidade lingüística que comporta uma significação técnico-profissional. Dessa forma, a unidade lingüística, revestida de uma significação particular, ascende à categoria de termo, objeto de estudo da Terminologia/Terminografia.

Cabré (2004, p.26) considera a terminologia como peça indispensável à normalização plena de uma língua e sem a terminologia a língua não seria apta para os usos especializados, indispensáveis nos dias atuais.

A Terminologia e a Terminografia estão estreitamente ligadas. Embora os estudos e a prática da primeira geralmente conduzam à segunda. A Terminografia não se reduz à mera aplicação da Terminologia, posto que aquela se orienta por postulados específicos e segue uma metodologia própria.

A Terminografia constitui um ramo da Terminologia aplicada, voltada para a produção de dicionários especializados e que, muitas vezes, por ter muitas tarefas em comum com a Terminologia, passa a ser confundida com esta.

Ao se trabalhar textos técnicos, científicos e especializados, há que se pensar em tradução, de fato, em tradução no campo da terminologia bilíngüe e, por isso, o trabalho do tradutor requer um amplo conhecimento dos mecanismos de formação e sistematização do léxico, assim como das possibilidades semânticas da língua.

Crescentemente, as companhias vêm achando necessário traduzir produtos em outras línguas, tanto para seu próprio aprimoramento quanto para a mudança populacional interna. Como tudo isso é relativamente novo para alguns países o valor de uma tradução tem sido subestimado.

Vulgarmente compara-se tradução com propaganda, ou seja, ninguém gosta de investir dinheiro nisso, mas está claro que tem seu valor. As atitudes mudam, e hoje a tradução além de ciência já está sendo considerada arte.

2.4.1 Terminologia e Terminografia

A Terminologia e a Terminografia, como foi dito há pouco, estão estreitamente ligadas.

A Terminologia se ocupa do léxico, seu objeto privilegiado são as unidades terminológicas em contextos reais de comunicação técnico-científica. Muito antes de serem conhecidas por suas denominações atuais, tanto uma, como a outra, já existiam como campos de atividade.

A palavra terminologia entendida como o conjunto de termos ou expressões usadas em uma área especializada, quer com conotação pejorativa de conjunto de palavras difíceis, obscuras, desusadas ou inúteis, jargão, quer como nomenclatura científica, já era freqüente na Europa do século XVIII. No entanto, o emprego de terminologia como estudo do termo, conforme se pode inferir de sua origem etimológica, somente aos poucos se foi desenvolvendo, embora já fosse objeto de preocupação de muitos cientistas.

Segundo Cabré (1999, p.97) “[...] sem terminologia não se faz ciência, não se descreve uma técnica, nem se exerce uma profissão especializada”.

Para Krieger e Finatto

[...] a Terminologia constitui-se em um campo de conhecimento que, ao dialogar com diferentes áreas especializadas, se capacita a estabelecer princípios e métodos de elaboração de ferramentas e produtos, tais como sistemas de reconhecimento automático de terminologias, glossários, dicionários técnico-científicos e bancos de dados terminológicos. (KRIEGER e FINATTO, 2004, p.22).

Seu caráter multidisciplinar estabelece um diálogo constante com diversas áreas científicas e técnicas. Vale ainda citar seu envolvimento com outras disciplinas científicas da linguagem, como, por exemplo, a Lexicologia, Lexicografia e a Semântica. É verdade que a Terminologia se aproxima dessas disciplinas, uma vez que seu objeto de estudo também é lingüístico, porém não se confunde com elas.

Para os terminólogos atuais, como Gouadec (1990, p.3), entre outros, Terminologia é a disciplina que estuda os termos, sua formação, emprego, significação, evolução, e relacionamento com o universo percebido ou concebido.

A Terminologia, como ensina Cabré (1999, p.93 ss), é hoje concebida como um campo interdisciplinar para o qual convergem três teorias principais: a Teoria do Conhecimento, a Teoria da Comunicação, e a Teoria da Linguagem. Concomitantemente, a Terminologia é uma área transdisciplinar, porque atravessa e mergulha em todas as disciplinas e profissões, posto que nenhuma atividade, científica, técnica, artística ou artesanal, pode dispensar-lhe o concurso nos procedimentos de constituição e verbalização dos conceitos.

Neste trabalho, os três conceitos de terminologia formulados por Cabré (1993, p.82.) serão adotados, pois tais definições, em sua objetividade e precisão são bastante funcionais para as diretrizes desta pesquisa, sendo as seguintes:

- a) Conjunto de princípios e bases conceituais que regem o estudo dos termos;
- b) Conjunto de diretrizes usadas no trabalho terminográfico;
- c) Conjunto de termos de uma especialidade.

Uma das funções da Terminologia é a compilação e armazenamento dos termos, isto é das unidades lexicais especializadas, em fontes de referência, ou seja, a produção de dicionários, o que hoje se denomina Terminografia, o estudo e a prática dessa atividade.

O termo terminografia, segundo Rondeau (1984, p.18), surgiu pela primeira vez em 1971, começando a ser usado em francês em 1975, quando foi retomado por Alain Rey. O termo ganhou importância porque apareceu como um verbete do Grand Robert em 1977, com o significado de processamento dos dados terminológicos e sua apresentação em obras de referência.

Para conceituar Terminografia, cita-se Boulanger, cuja definição bem traduz a visão de Terminografia que se abraça neste trabalho.

Terminografia é trabalho e técnica que consiste em recensear e estudar termos de um domínio especializado do saber, em uma ou mais línguas determinadas, sendo consideradas em suas formas, significações e suas relações onomasiológicas, bem como em suas relações com o meio socioprofissional. (BOULANGER, 2001, p.13)

Uma de suas principais funções é a de descrever um objeto. A Terminografia ou Terminologia aplicada está estritamente ligada à *práxis* dicionarística; na verdade, Barros (2004, p.68) a define como “[...] uma prática de elaboração de vocabulários técnicos, científicos e especializados”.

O estudo terminográfico aqui proposto oferece subsídios para o estabelecimento de princípios metodológicos e, diretrizes para sua aplicabilidade visando à funcionalidade do modelo ora trabalhado. Observa-se, também a questão da adequação das definições terminológicas, a pertinência das informações gramaticais além de outros componentes teórico-metodológicos. Cada um desses componentes orienta o tratamento a ser dado aos elementos constitutivos do universo de informações que integram qualquer instrumento terminográfico, cujas estruturas variam conforme o conteúdo a que se propõe.

Mesmo com finalidades semelhantes de organização e de divulgação, cada obra possui características particulares como, por exemplo, a que público se destina, extensão da macroestrutura, dentre outras.

A definição de glossário defendida por Krieger e Finatto (2004, p.51) é exatamente a que se utiliza aqui, pois se trata de um repertório de unidades lexicais de uma especialidade, a do Direito Comercial Internacional com suas respectivas definições ou outras especificações sobre seus sentidos, sendo composto sem pretensão de exaustividade.

A prática da terminologia que se realiza por meio de um estudo sistemático dos termos, tem como atividade do terminólogo ou terminógrafo a coleta e organização dos termos e as noções de uma mesma área, sendo, também, seu ofício, difundir seu trabalho entre clientelas selecionadas sob a forma de consultorias e, por último, ordenar e classificar lingüisticamente o produto da coleta. (Rey, 1976).

A Terminografia, por ser um trabalho técnico de recenseamento e estudo de termos de um domínio especializado do saber, em uma ou mais línguas, está intimamente relacionada à tradução e, para melhores esclarecimentos, há uma seção que trata deste assunto.

De todo modo, é preciso atentar, também, para a relação entre Terminologia e Tradução. O conhecimento daquela implicará, não única e suficientemente, mas, numa boa tradução técnica. Esse tema é desenvolvido a seguir.

2.4.2 Terminologia e Tradução

Os tradutores de textos técnicos, ultimamente, vêm ampliando seu interesse pelo estudo dos termos técnico-científicos, já com a compreensão da existência dos problemas imediatos de equivalência tradutória, neste tipo de tradução.

Já existe o entendimento, por parte dos tradutores, que os termos técnico-científicos são componentes lingüísticos e cognitivos dos textos especializados, constituindo-se, assim, em peças-chave de representação e de divulgação do saber científico e tecnológico. Por isso é importante identificá-los e traduzi-los adequadamente, já que cada comunidade profissional possui suas

peculiaridades. Desconhecer esses detalhes, certamente findará por uma tradução inadequada, não confiável.

Toda tradução de texto especializado obrigatoriamente requer o emprego adequado de termos técnico-científicos, o que contribui para o alcance da precisão semântico-conceitual, conferindo também ao texto de chegada grande parte das características expressivas comumente usadas pelos profissionais do mesmo campo de atuação.

O reconhecimento terminológico é complexo, somando-se ainda o fato do surgimento maciço e constante de novas terminologias, bem como de fraseologias que contêm termos. A ciência, a tecnologia e as atividades profissionais não permanecem estagnadas, menos ainda, como já foi dito a linguagem que é extremamente dinâmica.

Krieger e Finatto (2004, p.179), em relação aos desafios de tradutores, ponderam que as dificuldades aumentam porque nem sempre os profissionais da tradução podem contar com boas obras de referência especializada, bi e/ou multilíngües, sendo levados, no entanto, por conta desta carência bibliográfica, “[...] a atuarem como verdadeiros “pesquisadores-exploradores” das linguagens especializadas. Desse modo, produzem seus próprios materiais de apoio e “fazem glossários.”“.

Na execução deste tipo de trabalho, os tradutores ressentem-se da falta de orientação teórica e metodológica para o tratamento e gestão dos termos, e porque não dizer, dos candidatos a termo, bem como de experiências práticas e orientadas para um uso de ferramentas adequadas, especialmente informatizadas, que permitam o registro e a gestão do léxico selecionado em glossários próprios. Trata-se de um trabalho que requer muito tempo, sendo muito solitário, cuja premência não costuma permitir contatos com especialistas da área, podendo comprometer a qualidade do produto final.

Essas questões atingem o cotidiano de tradutores, que, queiram ou não, são os principais usuários indiretos da terminologia. E, nessa utilização são

obrigados a improvisar e a encontrar soluções de manejo terminológico, com o objetivo de alcançar maior qualidade não só nos resultados, como também no exercício de suas práticas tradutórias.

A aproximação entre Terminologia e tradução deve ser norteadada pela clara compreensão de que se trata de dois campos de práticas e de conhecimento, cujas identidades e propósitos específicos não se confundem e tão pouco as competências profissionais se equivalem.

De maneira sucinta, é possível definir a tradução como um campo de práticas, de reflexão e de teorias voltados ao complexo processo tradutório.

A Terminologia, por sua vez, também constitui um campo de estudos e de práticas, no entanto, seu objeto central é o termo técnico-científico, embora a fraseologia especializada e a definição terminológica também integrem seu campo de interesse. Além do interesse pela definição terminológica e pelos textos especializados, ela permite visualizar melhor as condições de uma produtiva inter-relação entre as duas áreas. É preciso atentar para o fato de que o tema da relação entre as duas áreas ainda é bastante novo, como assinala Cabré:

Nenhum especialista minimamente informado em lingüística aplicada põe em questão, hoje em dia, que entre a tradução especializada e a terminologia existe uma relação evidente e inevitável, mas sem dúvida, se estudou muito pouco sobre as características e motivações dessa relação e menos ainda se estabeleceram seus limites. (CABRÉ, 1999, p.177).

Para dar continuidade a essa inter-relação, especialmente, nesse contexto aproximativo da Terminologia para tradutores, há que se deixar claro que:

- a) Fazer terminologia e tradução são atividades que não se equivalem e o tratamento aplicado dos termos técnico-científicos pode se fazer apenas sob o enfoque monolíngüe;
- b) A Terminologia funciona como uma disciplina de apoio para a Tradução, numa relação de complementaridade, não se confundindo com subserviência, devido à

grande funcionalidade pragmática que caracteriza a prática e o saber terminológicos;

- c) É necessário avaliar em que os estudos de Terminologia cumprem a funcionalidade objetivada na formação do tradutor, tendo em vista as distinções das duas áreas e as distintas competências exigidas de seus profissionais.

Teoria e prática devem funcionar como duas faces de uma mesma moeda. Nessa perspectiva, a Terminologia é uma disciplina com potencial de realizar este projeto, pois a reflexão sobre seus objetos, que fundamentam as novas teorias da área, tem se originado do exame dos termos e das fraseologias especializadas em seus reais contextos de ocorrência. A idéia fundamental é de postular princípios do funcionamento de uma terminologia *in vivo* e não *in vitro*, como inicialmente se fazia.

Por tudo aqui já colocado e como já foi dito, observa-se a ligação entre essas disciplinas e a tradução, pois todas interagem e se complementam. É o que se verá na seção seguinte, onde se trata da relação da Terminografia e da Tradução. Com freqüência, o tradutor é levado a produzir (para si próprio) instrumentos que o levem a armazenar registros terminológicos e seus correspondentes conceitos, pois não encontra bons materiais de suporte, quer porque os termos do tema de que está tratando ainda não foram repertoriados, quer porque o material existente não atende as suas necessidades ou ainda não é confiável.

Krieger e Finatto (2004, p.70) consideram que a maior colaboração que a disciplina terminológica pode oferecer aos tradutores é a de auxiliá-los a compreender a natureza, o estatuto, a constituição e o funcionamento dos termos técnico-científicos.

2.4.3 Terminografia e Tradução

Terminografia é a disciplina lingüística que está ligada à Terminologia e se ocupa da descrição das propriedades lingüísticas, conceituais e pragmáticas das unidades terminológicas de uma ou mais línguas, a fim de produzir obras de

referência, tais como dicionários, glossários, vocabulários em formato papel ou eletrônico, bases de dados terminológicas e bases de conhecimento especializado.

A Terminografia não se reduz à mera aplicação da Terminologia, posto que se orienta por postulados específicos e segue uma metodologia própria. Ademais, não é viável a realização de uma obra terminográfica que não se fundamenta em estudos terminológicos. Por essa razão, este trabalho, que visa também contribuir para o avanço da Terminografia Jurídica, investiga os termos do Direito à luz do quadro referencial teórico da Terminologia como disciplina e propõe sua descrição à luz do corpo de princípios que orientam a moderna Terminografia.

Os estudos terminográficos culminam em resultados de pesquisas terminológicas que levam a inúmeras aplicações e a cooperação se dá com diversas áreas, tais como a tradução especializada, a documentação, o jornalismo científico, as ciências sociais, o ensino de línguas, o ensino de disciplinas técnicas e científicas. A terminologia fornece ainda dados para atividades de planejamento lingüístico e de normalização terminológica, entre outras.

O uso de linguagem profissional para tradução de textos obriga o tradutor a se pôr no lugar de quem emite a mensagem, isto é, o tradutor assume o lugar do especialista, devendo simular um conhecimento da matéria e de sua especificidade cognitiva.

González – Jover e Vargas Sierra (2004) bem explicam as qualidades do tradutor, como mediador interlingüístico da comunicação especializada.

Podemos dizer, portanto, que o tradutor como mediador interlingüístico da comunicação especializada deve possuir no mínimo quatro competências ou habilidades:

- a) uma competência lingüística com as duas línguas que trabalha (dos recursos léxicos, sintáticos e estilísticos);
- b) uma competência cognitiva no domínio em questão (ou seja, uma competência de compreensão da matéria técnica que traduz);
- c) um bom domínio das convenções dos gêneros textuais em cada uma das línguas participantes na tradução; e,
- d) uma competência notável da terminologia própria do campo temático. (GONZALEZ-JOVER e VARGAS SIERRA, 2004)⁹

⁹ GONZÁLEZ-JOVER, A. Gómez. e VARGAS SIERRA, Chelo. *Aspectos metodológicos para la elaboración de diccionarios especializados bilingües destinados al traductor*. Universidade de Alicante, Espanha, 2004.

A tradução e o dicionário bilíngüe especializado terão mais enfoque nesta pesquisa já que, ao trabalhar textos especializados, o tradutor entra não só no campo da Terminologia e Terminografia bilíngüe, mas também do dicionário bilíngüe especializado, possuindo, nesse sentido, duas funções complementares para o tradutor, que são a de compreensão de textos (decodificação – L₂ a L₁) e de produção de textos (codificação – L₁ a L₂).

Com a finalidade de obter as competências específicas que lhe permitam adquirir os conhecimentos sobre a área de especialidade e sobre a terminologia própria dos discursos da referida área, o tradutor fará uso de dois tipos de recursos terminográficos claramente diferenciados:

- a) Recursos terminográficos DO tradutor – também chamado *ad hoc*, é um fazer terminológico pontual realizado pelo tradutor ao reunir, durante suas pesquisas e traduções, glossários, vocabulários, dicionários que guardam as soluções propostas pelo próprio tradutor, de maneira pontual e não sistemáticos considerados recursos vinculados a cada tradução e a cada tradutor, e
- b) Recursos PARA o tradutor que são os repertórios léxicos (dicionários, enciclopédias, vocabulários, léxicos, bases de dados, bancos de dados, etc.), todos elaborados seguindo uma metodologia sistemática que contém uma série de informações úteis para a tomada de decisões no processo da tradução.

Os tradutores devem receber formação que lhes garanta condições de atuar como terminólogos para resolver pontualmente problemas com termos que não figuram nessas obras. O trabalho do tradutor requer um amplo conhecimento

Disponível em: <http://www.esletra.org/Toledo/html/contribuciones/gomez-vargas.htm>.

Trecho original: Podemos decir, por lo tanto, que el traductor como mediador interlingüístico de la comunicación especializada debe poseer como mínimo cuatro competencias o habilidades[6]:

- a) una competencia lingüística en las dos lenguas con las que trabaja (de los recursos léxicos, sintácticos y estilísticos);
- b) una competencia cognitiva en el dominio en cuestión (es decir, una competencia de comprensión de la materia técnica que traduce);
- c) un buen dominio de las convenciones de los géneros textuales en cada una de las lenguas participantes en la traducción; y,
- d) una competencia notable de la terminología propia del campo temático.

dos mecanismos de formação e sistematização do léxico, assim como das possibilidades semânticas da língua.

Dominar um idioma não supõe apenas conhecer um *corpus* léxico e o conjunto de normas de articulação do mesmo; mas, além disso, para dominar uma língua o falante deve conhecer e reconhecer com profundidade os mecanismos semânticos que regem as diferentes peculiaridades de uma comunidade lingüística.

A Terminologia e a Terminografia aplicadas à Tradução constituem um aporte fundamental no desenvolvimento dos estudos desta, pois acrescentam aos conhecimentos gerais da língua informações e análises do corpus léxico.

Em pesquisa sobre o assunto, e reforçando o que foi dito até agora em relação à Terminologia e a Tradução, encontrou-se estudo e trabalho de autoridades, no Seminário de Terminologia e Terminografia, ocorrido em Lisboa de 2004, relativos à questão do tradutor. Nos relatórios de eventos e atividades (nº1 de novembro de 2004), a Tradutora e Doutoranda Rosário Durão e a Professora e Doutoranda Manuela Paiva fazem referência à Profa. Dra. Maria Teresa Cabré que definiu o vínculo que liga a Tradução e a Terminologia. A Eminente professora também fala da especificidade dos glossários para tradutores, das fases de criação dos mesmos e, ainda, dos quatro níveis de envolvimento do tradutor com a Terminologia: o tradutor passivo, mero utilizador dos recursos existentes; o tradutor ativo, que cria termos equivalentes, obedecendo às regras de formação de palavras da sua língua; o tradutor especializado ativo, uma espécie de terminólogo pontual, que propõe neologismos, atendendo às regras lexicais, não só da sua língua, mas também da sua especialidade; e, por fim, o terminólogo-tradutor especializado, que publica os resultados do seu trabalho, armazenado na memória de tradução do computador, na forma de glossário(s). (grifo do autor) Depreende-se do conteúdo do referido relatório, a importância do assunto em pauta, sendo tema atual de discussão.

Neste trabalho, a Terminologia, a Terminografia e a Tradução trilharão um só caminho, utilizando-se a Terminografia como ferramenta para a Tradução, na

coleta de elementos para a construção da macroestrutura do glossário bilíngüe ora proposto.

Não se poderia prosseguir sem abrir um parêntesis para tecer alguns comentários sobre a terminologia jurídica, que também faz parte do corpo dos fundamentos teóricos.

2.4.4 Terminologia Jurídica

Maciel (2001) faz um estudo comparativo da terminologia jurídica, mas, de acordo com seus levantamentos de pesquisa, muito pouco havia se avançado nessa área, dos anos oitenta até a defesa de sua Tese de Doutorado.

Vale-se de estudos realizados por Cornu (1990, apud: MACIEL, Tese (Doutorado), 2001, p.139) na língua francesa, por falta de dados estatísticos relativos à terminologia jurídica usada no Brasil e divide a terminologia jurídica em dois grandes conjuntos. O primeiro corresponde aos termos de uso exclusivo na comunicação especializada, como, por exemplo, “*antocrèse*”, termo francês que tem em português seu equivalente, também, *anticrose*. Já o segundo grupo, compreende aqueles termos que são usados tanto na linguagem comum, como na linguagem de especialidade, como por exemplo, *justiça*.

Suas considerações são que no primeiro grupo os termos são essencialmente jurídicos, bem definidos e com aplicação precisamente delimitada, enquanto que os termos do segundo grupo não têm a mesma relevância dos que expressam noções fundamentais da área.

Outra consideração importante é que o número de termos de pertinência exclusiva é muito reduzido e seu reconhecimento não se torna difícil, pois sempre possuem sentido temático, quer dizer, são de fácil reconhecimento, pois foram criados no seio do universo da lei.

Com efeito, tais termos surgiram para expressar conceitos originados de situações jurídicas específicas, remontando muitos deles ao Direito Romano. Dessa forma, são termos cuja história e etimologia podem ser

traçadas com segurança e nitidez desde a origem até os nossos dias. Seu único significado é jurídico, fora do Direito, sua existência não se justifica; por essa razão são tradicionalmente chamados *nomina juris*. (THOMAS¹⁰, 1974, apud: MACIEL, p.109).

Já a categoria de termos de dupla pertinência abrange o grande cabedal de termos que são usados tanto no Direito, quanto fora dele. Compreende um grande conjunto de termos, tais como *justiça, legalidade, crime*, e um número ilimitado de outros. Divide esse grupo em três subgrupos:

- a) Termos criados expressamente para referir conceitos próprios do universo do Direito, mas que não são de uso exclusivo desta área, apesar de conservarem parte de seu sentido original, pois já caíram no domínio público, como por exemplo, *usufruto, hipoteca, habeas corpus, quorum*.
- b) Termos que fizeram o caminho inverso dos do item anterior, ou seja, partiram da língua comum e foram incorporados ao domínio jurídico para expressar institutos, procedimentos ou entes criados pelo Direito. Assim, além do significado original, esses termos adquiriram mais outro, que muitas vezes se sobrepôs ao primeiro, deixando-o quase esquecido. Por exemplo, *despejo, servidão, tombamento, desapropriação*.
- c) Termos comuns, do mundo cotidiano, que adquirem conotação especializada, mas conservam o significado original, porque têm implicações comportamentais jurídicas, por exemplo, *pai, mãe, família, associação, salário, lucro*. Esses termos encontram-se presentes, de forma relevante, no *corpus* de estudo deste trabalho e sua especificidade deve ser procurada nos elementos que compõem o seu contexto de ocorrência.

Maciel bem expressa a problemática da especificidade do termo da área jurídica quando diz:

10 THOMAS, Yan. *La langue du droit romain. Problèmes et méthodes. Archives de Philosophie du Droit.*, nº19, 1974, p. 103-125.

Disponível em: <<http://www.ritem.net/actes/8simposio/anaMariaBecker.htm>>. Acesso em: 11.05.07.

Vale salientar que a especificidade do termo da área jurídica, em outras palavras, sua juridicidade, transcende à pesquisa terminológica e atinge a própria doutrina do Direito. Ora, o reconhecimento da juridicidade do termo é decisivo para os procedimentos preliminares da constituição de um repertório terminológico. Diante de um texto, o terminólogo defronta-se com o problema de selecionar os termos que vão figurar nas entradas de uma obra de referência. Se alguns termos parecem não admitir vacilação, como *penhora* e *aforamento*, outros, como *depósito* e *cônjuge*, não mostram tão facilmente sua vinculação temática ou pragmática ao domínio jurídico.(MACIEL., 2001, p.145)

O Quadro 1 (Maciel 2001) abaixo demonstra essa separação da terminologia jurídica em dois grandes grupos, sendo o primeiro correspondente aos termos de uso exclusivo na comunicação especializada e o segundo compreende aqueles que são usados tanto na língua comum, como na língua de especialidade.

Termos jurídicos por excelência :	Termos de dupla pertinência:		
<i>enfiteuse, decujus, anticrese, quirografário, exequatur, sucumbência, litisconsorte, judicante, usucapião, testamentário, testamenteiro, testante, habeas-data, ad nutum, sursis.</i>	Termos jurídicos usados na língua comum: <i>usufruto, herança, salvo-conduto, quorum, tribunal, juiz, crime, julgamento.</i>	Termos da língua comum usados com sentido jurídico: <i>despejo, servidão, julgado, imposto, sentença, testador, tomar, tombado, tombamento.</i>	Termos com o sentido da língua comum e implicações legais <i>pai, mãe, filho, parente, cônjuge, empregado, empregador, férias, salário.</i>

Quadro 1 – Termos jurídicos segundo seu uso na língua comum e na língua de especialidade.

Tais considerações foram constatadas nesta pesquisa científica e serviram de respaldo para seu desenvolvimento.

Devido à especificidade desses termos é que se definiu como paradigma de abordagem, para esta pesquisa, a Teoria Comunicativa da Terminologia, seção a ser desenvolvida adiante.

Vale aqui comentar que a finalidade do dicionário jurídico é justamente oferecer ao usuário dados encontrados dentro do contexto em que ocorrem, dando-lhes prioridade, sem necessariamente excluir outros tipos de informação. Nesse sentido, Finatto (1998, p.136) alerta que a constituição e a eficiência comunicativa

de uma definição terminológica estão necessariamente perpassadas pelas condições de manutenção de vínculo com seus co-textos e contextos.

Ainda dentro da abordagem da Lexicografia, cabe fazer algumas considerações a respeito do Dicionário Bilíngüe, suas características e tipologia, já que o objetivo final deste trabalho trata da macroestrutura de um glossário bilíngüe, o que, além de acrescentar conteúdo e esclarecimentos a cerca do tema, sustentará algumas decisões tomadas.

2.4.5 Dicionários Bilíngües – Breve Histórico

Os dicionários bilíngües são as primeiras obras existentes na história da lexicografia europeia. O Renascimento da cultura humanística explica que os primeiros dicionários foram de latim-espanhol e de espanhol-latim. Em muitos países europeus e, em particular, na Espanha se constatou que os primeiros trabalhos considerados como autênticos dicionários foram os bilíngües.

Enquanto os dicionários monolíngües estavam ligados ao prestígio literário de uma língua e/ou cultura determinada, os dicionários bilíngües surgem com uma finalidade prática do tipo comunicativa.

Os propósitos evangelizadores correspondem a outro capítulo importante das origens do dicionário bilíngüe quando, nos séculos XVI e XVII, colonizadores espanhóis buscavam compreender a língua indígena das Américas.

Nomes como A. de Palencia, R. Fernando de Santaella e A. de Nebrija têm grande representatividade na lexicografia europeia, que teve seu marco no século XVIII.

O *Diccionario de la lengua castellana*, denominado *Diccionario de Autoridades* (1726-1739) foi o primeiro dicionário acadêmico, de fundamental importância, para entender tanto a lexicografia monolíngüe quanto a bilíngüe da língua espanhola.

O número dessas obras aumentou muito após a 2ª Guerra Mundial, devido aos intercâmbios comerciais, turísticos e culturais, dentre outros.

2.4.5.1 Características

“Uma das funções do dicionário bilíngüe é a discriminação de equivalentes, não de significados”. (Manley¹¹, apud. Welker, 2004, p. 206)

Esse tipo de dicionário é uma obra de referência que trata das equivalências das unidades lexicais de duas línguas. Indica, portanto, a tradução do item de uma língua de partida para a língua de chegada onde os equivalentes são dados em duas línguas podendo apresentar as duas direções (por exemplo, português – inglês e inglês – português) ou apenas em uma delas.

Algumas das características dos dicionários bilíngües são:

- a) Obra descritiva sem caráter normativo que surge, principalmente, vinculada à atualidade e ao momento do contexto sócio-cultural a que pertence;
- b) O dicionário bilíngüe estabelece, sem definir (salvo em casos de falta de equivalente), a delimitação das zonas de significação entre uma língua de partida e outra de chegada. (Estabelecer esses limites oferece grande dificuldade devido as variáveis semânticas, contextuais e outras);
- c) Mais adequado para atividades de compreensão que para atividades de produção;
- d) Mais utilizado pelos que se iniciam na aprendizagem de línguas estrangeiras, sobretudo no ensino elementar;
- e) Instrumento de decodificação e codificação;
- f) Permite contrastar semântica, sintática, pragmática e fornece culturalmente uma noção em duas línguas diferentes, introduzindo o estudante na língua estrangeira através de conceitos ligados à língua materna.

11 MANLEY, James. 1983. The Bilingual Dictionary: Problems of Normativity, Selection and Semantic Classification. In: *Hyldgaard-Jensen, K.; Zettersten, A (ed.), Symposium zur Lexikographie*. Hildesheim etc.: Olms, 119-125.

2.4.5.2 Tipologia

A tipologia dos Dicionários Bilíngües baseia-se em um número grande de critérios que não atuam isoladamente, mas se entrecruzam.

Carvalho (2001) propôs a seguinte divisão de critérios concernentes à tipologia dos bilíngües:

- a) Quanto à Dimensão podem ser: dicionário de bolso, médio, grande. Esse critério, de caráter abrangente, pode ser aplicado a diferentes tipos de dicionários, incluindo os monolíngües, bilíngües, gerais e especializados;
- b) Quanto ao número de línguas podem ser monolíngües, bilíngües e multilíngües. O critério do número de línguas leva a um confronto dos bilíngües com os multilíngües e os monolíngües. Esse confronto, em relação aos multilíngües, só poderá ser feito dentro da categoria dos especializados, já que a elaboração de um dicionário multilíngüe geral, que atenda às necessidades do usuário, não é obra exeqüível, levando em conta que, entre um par de línguas, raros são os casos de equivalência plena, entre três ou quatro línguas esta possibilidade é ainda mais remota. A organização da micro e da macroestrutura (alfabética ou sistemática) dos multilíngües especializados é bastante semelhante à dos bilíngües especializados. O tipo de microestrutura é a diferença mais evidente no confronto entre os dicionários monolíngües e os bilíngües, pois, estes trazem equivalências e naqueles encontramos definições do lema. No dicionário bilíngüe não há espaço para as relações paradigmáticas como a sinonímia e a antonímia, nem comentários etimológicos já que seu papel não é o de descrever a semântica do lema e sim o de estabelecer relações entre o lema e as equivalências;
- c) Quanto ao grau de especialização podem ser caracterizados como geral ou especializado. Há uma corrente de lexicógrafos que defende a possibilidade da estrutura organizacional dos bilíngües estar apoiada na dos monolíngües (Zgusta (1971) e Al (1991)), mas há outra corrente que rejeita, categoricamente, tal proposta (Hausmann (1977), Löttsch (1979), Kromann (1988) e Métrich (1993)).

No que diz respeito à Macroestrutura, esta é semelhante entre os bilíngües e os monolíngües, divergindo apenas na inclusão de substantivos próprios nos bilíngües. Só surgem nos monolíngües em dicionários enciclopédicos.

- a) Quanto à direção da língua, tanto a língua do usuário pode ser a língua-fonte como a língua-alvo. O critério de direção está relacionado à posição da língua materna do usuário no dicionário, ou seja, se ela está na posição de lema como língua-fonte ou se ela é a língua-alvo;
- b) Quanto à abrangência pode ser unidirecional ou bidirecional. A unidirecionalidade (Carvalho) ou monodirecional (Welker) refere-se ao fato de se dirigir aos falantes de uma das duas línguas. A bidirecionalidade serve aos falantes das duas línguas, preenchendo as distintas necessidades de cada um. Considera, ainda, que não basta que a página da frente e a introdução se apresentem nas duas línguas para que o dicionário deixe de ser unidirecional. Tem que estar na sua totalidade;
- c) Quanto à função, há que se observar as situações em que o usuário utiliza o dicionário. Há uma dicotomia nas situações de uso de um dicionário que são: tradução vs. versão e produção de texto vs. recepção de texto. As duas dicotomias estão subordinadas ao critério da direção 4 (quatro) acima citada, pois não se pode definir um dicionário de tradução ou de versão sem que se saiba a posição das línguas no dicionário, se língua materna > língua estrangeira ou se língua estrangeira > língua materna. O processo de tradução e versão implica produção e recepção, ou seja, codificação e decodificação. A versão envolve a decodificação da língua materna e a codificação de uma língua estrangeira. Já a tradução envolve a decodificação de uma língua estrangeira e a codificação na língua materna.

A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

CAPÍTULO 3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Natureza e abordagem da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de cunho Terminológico, exploratório e descritivo, que visa analisar documentos e dados coletados a partir de contratos internacionais (impressos eletronicamente).

Utilizou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa, através da Lingüística de *Corpus* (LC) e do programa computacional *WordSmith Tools* a fim de identificar aspectos da linguagem especializada com mais eficiência e rapidez, coletando dados necessários a recolha dos termos, e em seguida o preenchimento das fichas terminológicas para a elaboração posterior dos verbetes.

Para esta pesquisa serviram de fonte para a extração do *corpus*, contratos internacionais, no total de cinqüenta e um contratos, sendo vinte e seis na Língua Portuguesa e vinte e cinco na Língua Inglesa.

Os contratos foram arquivados e numerados.

Os de Língua Portuguesa estão numerados de 01(um) até 26 (vinte e seis) e são identificados como fonte, por arquivos de dois tipos. Apresentam-se como: c:\corpus\cont_i~1\25.txt e c:\corpus\cont_e~1\08.txt, ou ainda como: c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\20.txt, e c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\16.txt, observando-se que a numeração final (08.txt; 20.txt, por exemplo) indicará que se trata do *corpus* na Língua Portuguesa, já que foi numerado, como dito anteriormente, de 01 (um) a 26 (vinte e seis).

Os contratos de Língua Inglesa estão numerados de 27 (vinte e sete) até 51 (cinqüenta e um) e são identificados como fonte, por um só arquivo como:

c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ingli28.txt e
 c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ingli27.txt, observando-se que a
 numeração final (28.txt; 27.txt, por exemplo) indicará que se trata do *corpus* na
 Língua Inglesa, já que foi numerado de 27 (vinte e sete) até 51 (cinquenta e um).

Os contratos que compõe o *corpus* da pesquisa são peças não celebradas, devido à cláusula de sigilo, geralmente inserida nesse tipo de documento. Essas peças elaboradas de 1995 a 2007 foram coletadas de empresas, sites e escritórios especializados e constituem o *corpus* desta pesquisa.

É de extrema importância, quando se pensa em construir um produto terminográfico, que se reflita sobre as possibilidades de sua elaboração. Como afirma Alpízar-Castillo (1996, p.36) “[...] antes de começar as ações práticas da busca de termos e a elaboração da obra terminográfica, é necessária uma reflexão prévia acerca dos objetivos, o alcance e as características do resultado que se deseja obter”.

Aplicaram-se neste trabalho as principais etapas, sugeridas por Barros (2004), que devem ser cumpridas para a elaboração de uma obra terminográfica, como se vê adiante.

3.2 Estabelecimento do *corpus*

Para definir *corpus*, analisou-se Pearson (1998:42) que reunindo definições como as de Sinclair (1994 a:2)¹², (1991:171)¹³; Atkins, Clear and Ostler

¹² SINCLAIR, J. M. *Corpus Typology: A Framework for Classification* EAGLES document. 1-18. In: MELCHERS, G.; WARREN, B. *Studies in Anglistics*. Stockholm, Almquist and Wiksell International, 1995, p.17-34. Trecho original: “a collection of pieces of language that are selected and ordered according to explicit linguistic criteria in order to be used as a sample of the language”. Apud : PEARSON, Jennifer. “Terms in context”- (*Studies in corpus linguistics*, ISSN 1388-0373; vol.1. Based on the author’s thesis. J. Benjamins Publishing Company: Amsterdam/Philadelphia, 1998.

¹³ SINCLAIR, J. M. *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press. 1991. Trecho original: “a collection of naturally-occurring language text, chosen to characterize a state or variety of a language.” Apud: PEARSON, Jennifer. “Terms in context”- (*Studies in corpus linguistics*, ISSN 1388-0373; vol.1. Based on the author’s thesis. J. Benjamins Publishing Company: Amsterdam/Philadelphia, 1998.

(1992:1)¹⁴; Francis (1992:7); McEnery e Wilson (1996:177)¹⁵, conclui que todas são interessantes por confirmarem que a definição de *corpus* ainda não está completamente sedimentada pela comunidade lingüística. Pearson refere-se às primeiras definições (as de Sinclair, Atkins, Clear and Ostler) como muito generalizadas. Já quanto à definição de Francis¹⁶, que se transcreve a seguir, “[...] uma coleção de textos que assume a representatividade de uma língua, de um dialeto ou de um outro subgrupo da língua, para ser usada para análise lingüística.” (tradução nossa), Pearson a considera como a definição mais próxima da adequada, pois incorpora noções de coleção, amostragem e representatividade, tudo o que é importante para a descrição de um *corpus*.

Sardinha (2006) refere-se ao *corpus* eletrônico, considerando as vantagens e desvantagens da *Web* como *corpus*, como aquele que revolucionou várias áreas da Lingüística e da Lingüística Aplicada, que permite descobrir coisas sobre linguagem e que nos permite contestar mitos e verdades estabelecidas sobre a linguagem como nunca antes.

Com base nesses dois autores é possível afirmar que o *corpus* aqui levantado incorpora noções de coleção, amostragem e representatividade (Pearson, 1998) e a atualidade da *Web* (Sardinha, 2006), pois são textos de contratos internacionais, coletados através de recursos da internet.

¹⁴ ATKINS, S., CLEAR J., N. OSTLER. “Corpus Design Criteria.” *Literary and Linguistic Computing*, (7) 1. Oxford: Oxford University Press, 1-16. 1992. Texto original: “a subset of an ETL (Eletronic Text Library – a collection of electronic texts in standardized format with certain conventions relating to content, etc., but without rigorous selectional constraints) built according to explicit design criteria for a specific purpose, e.g. the Corpus Révolutionnaire (Bibliothèque Beaubourg, Paris), the Cobuild Corpus, the Longman/Lancaster corpus, the Oxford Pilot Corpus.” Apud: PEARSON, Jennifer. “Terms in context”- (Studies in corpus linguistics, ISSN 1388-0373; vol.1. Based on the author’s thesis. J. Benjamins Publishing Company: Amsterdam/Philadelphia, 1998.

¹⁵ McENERY, T., WILSON, A. *Corpus Linguistics*. Edinburgh: Edinburgh University Press. 1996. Texto original: “(1) (loosely) any body of text; (2) (most commonly) a body of machine-readable text; (3) (more strictly) a finite collection of machine readable text, sampled to be maximally representative of a language or variety.” Apud: PEARSON, Jennifer. “Terms in context”- (Studies in corpus linguistics, ISSN 1388-0373; vol.1. Based on the author’s thesis. J. Benjamins Publishing Company: Amsterdam/Philadelphia, 1998.

¹⁶ FRANCIS, W. N. *Language Corpora B.C.* In: J. Startvik (ed.) 17-32. 1992. Texto original: “a collection of texts assumed to be representative of a given language, dialect, or other subset of language, to be used for linguistic analysis” (tradução nossa). Apud: PEARSON, Jennifer. “Terms in context”- (Studies in corpus linguistics, ISSN 1388-0373; vol.1. Based on the author’s thesis. J. Benjamins Publishing Company: Amsterdam/Philadelphia, 1998.

Para o levantamento e a compilação dos termos desta pesquisa, como já se disse, foi construído um *corpus* especializado, da área do Direito Internacional, em língua escrita, aqui, contratos internacionais, sendo 26 (vinte e seis) na Língua Portuguesa e 25 (vinte e cinco) na Língua Inglesa, datados do período entre 1995 e 2007 e coletados de escritórios jurídicos, empresas exportadoras, órgãos oficiais, sites governamentais e sites especializados no tema.

É importante que as fontes sejam adequadas às necessidades da pesquisa terminológica, apresentem um alto grau de confiabilidade e representatividade e, portanto, dedica-se a seção 3.2.1 que determina os critérios de confiabilidade, aqui utilizados.

O conjunto deste *corpus* está composto de dois grupos de textos, como se explica a seguir:

- a) textos com o mesmo nível de especialidade, já que todos os textos coletados e selecionados apresentam grau de especialidade que atende tanto ao nível mais alto (institucional e normativo), quanto ao medianamente especializado (empresarial e organizacional), sendo, em sua maioria, contratos de entidades governamentais, garantindo, assim, um nível especializado. Todos foram elaborados por fontes que fazem uso habitual desse material de trabalho, apresentando alto grau de confiabilidade e representatividade, conforme critérios apresentados a seguir.
- b) textos com unidade de domínio de especialidade, pois todos foram escolhidos pela mesma especialidade, o Direito Internacional.

Após o estabelecimento do *corpus* da pesquisa, prossegue-se com a apresentação dos parâmetros de confiabilidade utilizados na escolha das fontes de pesquisa e a seguir, o levantamento dos dados, obtidos por meio de uma das ferramentas da Lingüística de *corpus* (LC), o *WordSmith Tools* (WST).

Esse assunto será tratado no item 3.3.1, quando da aplicação da Lingüística de *corpus* nesta pesquisa, dentro da seção de levantamento dos dados.

3.2.1 Critérios de confiabilidade

Para esta pesquisa foi necessário coletar modelos de contratos internacionais a fim de compor o *corpus* de estudo. Muitos desses contratos foram obtidos ao longo do trabalho da autora, como já se disse anteriormente.

A fim de se obter um trabalho mais representativo, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, foi preciso buscar outras fontes de informação, busca esta que se deu em sites na Internet, que atualmente, se constitui em importante fonte de pesquisa.

No entanto, a Internet, que é uma importante e ágil, fonte de informações para pesquisadores, não possui critérios de qualificação para os *sites*. Cabe ainda observar que o tema dos critérios de confiabilidade de *sites* na Internet é ainda muito pouco abordado. Por essa razão é necessário descrever o estabelecimento de critérios que qualifiquem uma fonte *on line*, tornando-a confiável para a seleção de material de pesquisa para o *corpus* a ser utilizado neste trabalho.

Para garantir a confiabilidade do corpus e dos termos selecionados em português e na Língua Inglesa na *Web*, seguimos os critérios abaixo, baseados em Krieger e Marins (2005):

a) língua de origem do site: português e inglês como língua materna;

b) mantenedor do site:

- órgãos governamentais: Ministério da Justiça, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Desenvolvimento, Agência Nacional de Petróleo (ANP), Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Federação das Indústrias, Agência Nacional de Cinema (ANCINE), *The United Nations Convention on Contracts for the International Sale of Goods* (CISG), *The Federation of International Trade Associations* (FITA), *International Trade Centre UNCTAD/WTO*.

- instituições internacionais: Organização das Nações Unidas (ONU), Comissão das Nações Unidas do Direito do Comércio Internacional (UNCITRAL), *London Corn Trade Association*, *The Grain and Feed Trade Association* (GAFTA), Câmara de Comércio Internacional (CCI) de Paris; e nacionais: Câmaras de Comércio, Câmara Brasil-China, Câmara de Comércio dos Estados Unidos.
 - empresas: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, Banco Itaú S/A, Banco Bradesco S.A., Flipper Logística Internacional Ltda., SISPRO – Serviços e Tecnologia, *Adobe Systems Incorporated*, MANFIMEX - Comércio, Importação e Exportação Ltda., BIOVASCULAR, *Microsoft Corporation*, *Dominica Export Import Agency*.
 - organizações não-governamentais: Universidade Estadual Paulista – UNESP, Acervo Digital IBI – *International Bank Information, Collection Juris International, Find Law For Corporate Counsel, E-MEDIRECT B.V COMPANY*,
- c) finalidade do site: divulgação de leis, normas, pesquisas, contratos, convenções, atos administrativos, informações jurídicas, consultoria jurídica, notícias, etc.
- d) nível de especialização do site na área:
- altamente especializado (institucional e normativo);
 - especializado (governamental);
 - medianamente especializado (empresarial, organizacional e pessoal).

A seleção criteriosa de fontes confiáveis é fundamental para a credibilidade do trabalho aqui proposto.

3.3 Levantamento dos dados

Apresentados o estabelecimento do *corpus* e os critérios utilizados a fim de comprovar a proficiência dos contratos internacionais que compõem o *corpus* desta pesquisa, passa-se ao levantamento dos dados que foi realizado seguindo-se os seguintes passos:

1º - Coleta dos contratos internacionais em dois grupos: os de Língua Inglesa e os de Língua Portuguesa;

2º - Os contratos em arquivo *doc* e *pdf* foram transformados (salvos) no formato *txt* e numerados. De 1 a 26, para os contratos internacionais na Língua Portuguesa e, de 27 a 51, para os contratos internacionais na Língua Inglesa;

3º - Após a numeração os textos foram processados no programa computacional *WordSmith Tools (WST)*;

4º - Análise de termos, por ordem de frequência e concordância, através da elaboração de listagem no programa *Excel*;

5º - Preenchimento das Fichas Terminológicas;

6º - Produção dos verbetes e a organização da macroestrutura do glossário.

3.3.1 Lingüística de *corpus* (LC)

A LC enquanto metodologia tem se mostrado de extrema valia para os diversos ramos da Terminologia, da Terminografia e da Tradução Técnica.

Para Sardinha (2004) a LC

“[...] ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjunto de dados lingüísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas extraídas por meio de computador.”. (SARDINHA, 2004, p.03)

É um ramo da lingüística, centrada no estudo do uso da língua tomando como objeto de estudo atos reais da língua, através de textos escritos ou do discurso oral. É uma novidade no universo das investigações relacionadas à linguagem e proporciona ferramentas e estratégias de extração de informações, o que tem representado um avanço na prática profissional da tradução e da investigação sobre a língua.

Com o advento do computador, a partir da década de 80 em diante, tornou-se possível construir grandes bancos de textos e consultá-los com ferramentas computacionais apropriadas para detectar co-ocorrências e recorrências, sendo a LC a disciplina que possibilita essa investigação. Ela oferece uma metodologia que veio facilitar muito a identificação das unidades convencionais da língua e veio revolucionar a prática léxicoterminográfica, não possuindo, ainda definições rígidas de seu objeto de estudo e nem de suas metodologias.

É graças a ela que se pode mais facilmente e de maneira mais rápida e eficiente levantar e selecionar não apenas palavras, mas também combinações de palavras. Até a pouco tempo essa busca era feita de maneira manual.

Por meio dessa ferramenta e com o uso e exploração de *corpora* como metodologia de pesquisa, esse levantamento se tornou maior e mais rápido. Além disso, disponibiliza ao lexicógrafo/terminógrafo um contexto muito mais amplo, imprescindível para uma pesquisa sobre termos.

Para a realização deste trabalho se utiliza uma das ferramentas da LC, o *WordSmith Tools* (WST), programa desenvolvido por Mike Scott, da Universidade de Liverpool. Este programa é composto de ferramentas, utilitários, instrumentos e funções. Há três ferramentas e quatro utilitários, que abaixo estão:

a) Ferramentas:

- Wordlist, Keywords e Concord.

b) Utilitários:

- Renamer, Text convert, Splitter e Viewer.

Fez-se uso das ferramentas *Wordlist* e *Concord* do referido programa, como descrito a seguir.

O *Wordlist* fornece ao usuário uma lista de palavras do texto utilizado para pesquisa, e essa lista pode ser de palavras individuais ou múltiplas, assim, é possível analisar o total de ocorrências de cada termo em um ou mais textos. Essa informação é útil quando se averigua o uso de um termo específico em diferentes anos, podendo constatar o seu uso ou desuso.

Utiliza-se essa ferramenta da seguinte maneira. Estando os textos, em arquivos do tipo “.doc” ou “.pdf”, são transformados em arquivos “.txt”. Esse arquivo é salvo no WST, podendo-se, então, dar início ao programa *WordSmith Tools* selecionando a ferramenta *Wordlist*. Em seguida “carregar” o texto para o programa, ou seja, se obedeceu aos seguintes comandos file>start>choose text now. Feito isso, escolheu-se os contratos desejados que foram armazenados na memória do programa, clicando-se no botão store e se finalizou com o botão ok. A seguir escolheu-se a opção Make a Wordlist Now e o programa gera duas listas de palavras, a primeira com palavras em ordem alfabética e a segunda por ordem de ocorrência (de maior frequência para menor frequência). Surge, então, uma outra janela contendo informações gerais sobre os textos selecionados, tais como: tamanho do arquivo, Types (quantidade de palavras diferentes), Token (quantidade de todas as palavras que ocorrem no texto), número de sentenças, número de parágrafos, entre outros.

A seguir, as figuras 1, 2 e 3 representam, respectivamente, a ferramenta *Wordlist*, ordem alfabética, ordem de frequência e dados gerais sobre o *corpus*. Utilizou-se, para exemplificar, parte do *corpus* na Língua Inglesa.

N	Word	Freq.	%	Lemm
2	ABILITY	3		
3	ABOUT	27	0,04	
4	ABOVE	111	0,18	
5	ABROAD	11	0,02	
6	ABSENCE	12	0,02	
7	ABSOLUTE	15	0,02	
8	ABSOLUTELY	5		
9	ACCEPT	19	0,03	
10	ACCEPTABLE	8	0,01	
11	ACCEPTANCE	26	0,04	
12	ACCEPTED	22	0,04	
13	ACCESSIBLE	1		
14	ACCIDENT	7	0,01	
15	ACCORDANCE	102	0,17	
16	ACCORDING	23	0,04	

Figura 1 - Wordlist em ordem alfabética

N	Word	Freq.	%	Lem
1	THE	4.930	8,10	
2	OF	3.282	5,39	
3	OR	1.733	2,85	
4	BE	1.626	2,67	
5	TO	1.569	2,58	
6	SHALL	1.528	2,51	
7	IN	1.364	2,24	
8	AND	1.348	2,21	
9	BY	930	1,53	
10	FOR	804	1,32	
11	CONTRACT	753	1,24	
12	ON	675	1,11	
13	ANY	640	1,05	
14	A	597	0,98	
15	SELLERS	557	0,92	
16	BUYERS	555	0,91	

Figura 2 - Wordlist em ordem de frequência

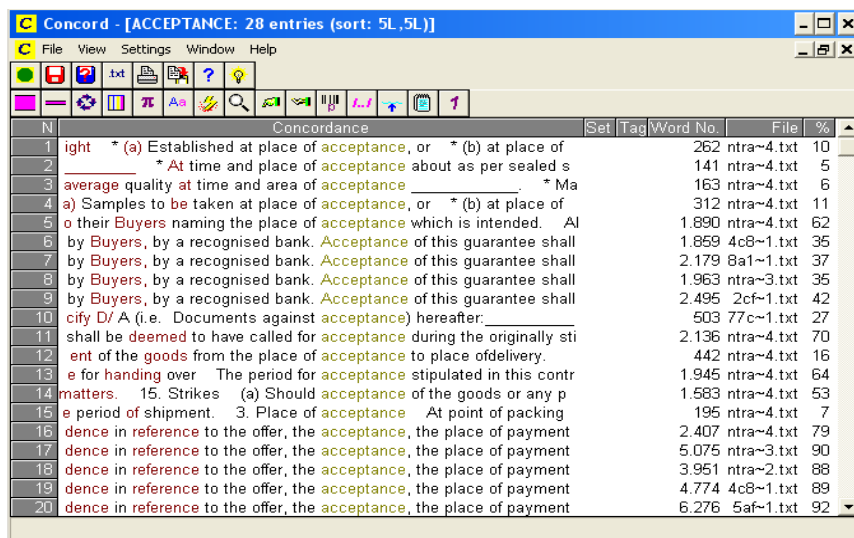
	N	1	2	3	4	5
Text File		OVERALL	CO3141~1.TXT	CO6451~1.TXT	CO76CE~1.TXT	CO78A1~1.TXT
Bytes	369.107	14.591	39.643	24.568	35.299	
Tokens	60.873	2.402	6.688	4.103	5.902	
Types	1.745	618	1.046	816	980	
Type/Token Ratio	2,87	25,73	15,64	19,89	16,60	
Standardised Type/Token	31,63	34,45	31,02	32,40	31,68	
Ave. Word Length	4,71	4,82	4,71	4,74	4,73	
Sentences	1.145	54	102	103	125	
Sent.length	28,12	27,00	28,22	28,26	29,21	
sd. Sent. Length	33,97	40,59	32,59	34,19	31,73	
Paragraphs	1.420	61	149	87	132	
Para. length	42,68	39,11	44,78	46,61	44,59	
sd. Para. length	60,91	65,95	54,32	68,14	63,72	
Headings	0	0	0	0	0	
Heading length						
sd. Heading length						
1-letter words	1.827	56	195	127	186	
2-letter words	13.952	537	1.560	936	1.358	
3-letter words	10.785	445	1.192	707	1.048	
4-letter words	6.668	244	768	441	632	

Figura 3 – Wordlist com dados gerais sobre o corpus

Já com a ferramenta *Concord* tornou-se possível analisar o contexto no qual uma palavra ou termo está situado. Com esta ferramenta, observou-se o contexto no qual os termos jurídicos dos contratos estão inseridos, bem como também se pôde observar em quais contextos existe maior incidência do termo selecionado.

Para se iniciar o uso dessa ferramenta, deve-se abrir o *Concord* e seguir os comandos file>start>choose text now. Escolheram-se, então, os textos que seriam analisados para que estes fossem armazenados e depois, finalizando a armazenagem, escolhe-se store para cada texto, ou conjunto de textos, que seriam analisados. No final da seleção, um clique em ok, aparecendo uma nova janela com a opção specify search word e no campo search word or phrase digitou-se o termo de busca, como por exemplo *acceptance*, e mais um clique no botão go now para que o programa execute a concordância da palavra desejada. Começa, então, a análise de cada freqüência apresentada pelo programa, com o posterior preenchimento das fichas terminológicas.

Foram desconsideradas as palavras que não são de pertinência da área de domínio, considerando-se as de pertinência temática e de freqüência a partir de três.



The screenshot shows the Concord software window titled "Concord - [ACCEPTANCE: 28 entries (sort: 5L,5L)]". The interface includes a menu bar (File, View, Settings, Window, Help) and a toolbar with various icons. Below the toolbar is a table with the following columns: N, Concordance, Set, Tag, Word No., File, and %. The table contains 20 rows of concordance data for the word "acceptance".

N	Concordance	Set	Tag	Word No.	File	%
1	ight * (a) Established at place of acceptance, or * (b) at place of			262	ntra~4.txt	10
2	* At time and place of acceptance about as per sealed s			141	ntra~4.txt	5
3	average quality at time and area of acceptance _____ * Ma			163	ntra~4.txt	6
4	a) Samples to be taken at place of acceptance, or * (b) at place of			312	ntra~4.txt	11
5	o their Buyers naming the place of acceptance which is intended. Al			1.890	ntra~4.txt	62
6	by Buyers, by a recognised bank. Acceptance of this guarantee shall			1.859	4c8~1.txt	35
7	by Buyers, by a recognised bank. Acceptance of this guarantee shall			2.179	8a1~1.txt	37
8	by Buyers, by a recognised bank. Acceptance of this guarantee shall			1.963	ntra~3.txt	35
9	by Buyers, by a recognised bank. Acceptance of this guarantee shall			2.495	2cf~1.txt	42
10	city D/ A (i.e. Documents against acceptance) hereafter: _____			503	77c~1.txt	27
11	shall be deemed to have called for acceptance during the originally sti			2.136	ntra~4.txt	70
12	ent of the goods from the place of acceptance to place of delivery.			442	ntra~4.txt	16
13	e for handing over The period for acceptance stipulated in this contr			1.945	ntra~4.txt	64
14	matters. 15. Strikes (a) Should acceptance of the goods or any p			1.583	ntra~4.txt	53
15	e period of shipment. 3. Place of acceptance At point of packing			195	ntra~4.txt	7
16	dence in reference to the offer, the acceptance, the place of payment			2.407	ntra~4.txt	79
17	dence in reference to the offer, the acceptance, the place of payment			5.075	ntra~3.txt	90
18	dence in reference to the offer, the acceptance, the place of payment			3.951	ntra~2.txt	88
19	dence in reference to the offer, the acceptance, the place of payment			4.774	4c8~1.txt	89
20	dence in reference to the offer, the acceptance, the place of payment			6.276	5af~1.txt	92

Figura 4 - Concordância do termo *acceptance* no *corpus* referência.

O passo seguinte é o preenchimento da fichas terminológicas, sugerido por Barbosa (1980)¹⁷, a fim de organizar as informações e facilitar a análise dos dados obtidos. É do que trata a seção a seguir.

¹⁷ Cf. BARBOSA, Maria Aparecida. *Glossário de Termos Utilizados na Estatística Educacional*, Rio de Janeiro, Equipe Técnica de Coordenação Nacional do PRODOL, SEEC/MEC e Equipes Técnicas do PRODOL das Secretarias de Educação das Unidades Federadas. Equipe da Fundação MUDES, 1980.

3.3.2 Ficha Terminológica

A ficha terminológica é um elemento muito importante na organização de repertórios terminológicos e um dos itens fundamentais para a geração de um glossário. Pode ser definida como um registro completo e organizado de informações referentes a um dado termo. Nela constam informações indispensáveis, tais como a fonte textual de coleta de um termo, segmentos de texto onde esse termo ocorre, seus contextos de uso. A ficha também reúne informações operacionais ao trabalho, tais como o nome do responsável pela coleta, dados do registro e revisão.

Toma-se a ficha terminológica sugerida por Nuvens (2006, p.75) como referência para a confecção da ficha aqui usada.

A ficha terminológica utilizada é a seguinte:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Nome do Projeto: Criação: Ficha: Número de entrada:
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: d – Definição Termo: (EN) – e – Contexto Termo: (EN) – f – Fonte Termo: (cf.) g – Remissiva (s): h – Nota: i – Equivalente: j – Informação gramatical: k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: (PT) – n – Contexto Equivalente: (PT) – o – Fonte Equivalente: (c:\) – p – Remissiva (s): q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

Quadro 2 – Ficha Terminológica

Os campos da ficha terminológica são os seguintes:

- a) *Termo em língua inglesa / língua portuguesa*: a apresentação do termo será feita com o emprego de letras maiúsculas (em negrito), forma lematizada;
- b) *Sinônimo (s)*: termo apresentado, com letras minúsculas, entre < >, em negrito, seguido da referida informação gramatical apresentada no item “d)” da Ficha Terminológica. O verbete principal refere-se ao termo mais freqüente e o sinônimo, ao menos freqüente. Podem ocorrer tanto em relação à entrada quanto ao equivalente;
- c) *Informação gramatical*: informa-se a natureza gramatical da unidade tal como é utilizada no contexto que lhe serve de referência;
- d) *Definição do termo*: o sentido apresentado para cada termo foi depreendido de textos que ofereciam informações relevantes sobre o assunto e nos contextos aqui pesquisados. Utilizou-se, também, o sentido depreendido por especialistas da área, bem como o depreendido ao longo da profissão e da lida com os contratos internacionais. Consideram-se, neste trabalho, as observações de González-Jover e Vargas Sierra (2004), ao propor os seguintes princípios de definição terminológica:

Na hora de escrever definições terminológicas é importante respeitar os seguintes princípios:

- a. *Previsibilidade*: a definição insere o conceito numa árvore conceitual ou de campo. A definição deve se situar dentro de um campo de atividades (dentro de um campo nocional ou de uso), ou seja, corresponderá a uma realidade bem determinada;
- b. *Brevidade*: a definição é concisa e clara, e está constituída, sempre que seja possível, por não mais de uma frase;
- c. *Enunciado afirmativo*: a frase diz o que é conceito e não o que não é;
- d. *Sem circularidade*: a definição não remete a outra definição que, por sua vez, remete de novo à primeira;
- e. *Sem ambigüidade*;
- f. *Precisão*: às vezes o máximo de precisão faz que a definição não seja clara;
- g. *Ausência de tautologia*: a definição não é uma paráfrase do termo e sim uma descrição dos traços semânticos do conceito. As definições não devem repetir a entrada, nem os campos, nem os indicativos gramaticais, nem os traços fonéticos;
- h. *Informação suficiente e necessária*: o critério da economia nos impõe não esgotar todas as possibilidades; ter-se-á que selecionar a

informação pertinente em cada caso. Há que limitar a extensão da definição aos elementos necessários para a compreensão do sentido do termo por parte dos usuários.¹⁸

Apresenta-se primeiramente na Língua Inglesa e, em seguida na Língua Portuguesa;

- e) *Contexto*: utiliza-se um contexto de carácter definitório, que visa apresentar o termo, referido no item “a)”, no âmbito de seu funcionamento conceitual e morfossintático. Primeiramente se apresenta o contexto na Língua Inglesa, seguido da fonte e, em seguida, na Língua Portuguesa, também seguido de sua fonte. Apresenta-se, também, para os sinônimos que ocorrerem;
- f) *Fonte*: São textos dos quais foram extraídos os termos. Usada entre parêntesis, como a seguir demonstrado: (c:\corpus\cont_i~1\25.txt). É apresentado após cada contexto;
- g) *Remissiva*: Simbolizada por Ver., remetem o usuário a outro(s) termo(s) da rede conceptual;

¹⁸ GONZÁLEZ-JOVER, A. Gómez. e VARGAS SIERRA, Chelo. *Aspectos metodológicos para la elaboración de diccionarios especializados bilingües destinados al traductor*. Universidade de Alicante, Espanha, 2004.

Disponível em: <http://www.esletra.org/Toledo/html/contribuciones/gomez-vargas.htm>.

Acesso em: 17/06/07.

Trecho original: “A la hora de redactar definiciones terminológicas es importante respetar los siguientes principios:

- a) previsibilidad: la definición inserta el concepto en el árbol conceptual o de campo. La definición ha de situarse dentro de un campo de actividades (dentro de un campo nocional o de uso), es decir, corresponderá a una realidad bien determinada;
- b) brevedad: la definición es concisa y clara, y está constituida, siempre que sea posible, por no más de una frase;
- c) enunciado afirmativo: la frase dice lo que es el concepto, y no lo que no es;
- d) no circularidad: la definición no remite a otra definición que, a su vez, remite de nuevo a la primera;
- e) no ambigüedad;
- f) precisión: a veces la máxima de precisión hace que la definición no sea clara;
- g) ausencia de tautología: la definición no es una paráfrasis del término sino una descripción de los rasgos semánticos del concepto. Las definiciones no han de repetir la entrada, ni los campos, ni los indicativos gramaticales, ni los rasgos fonéticos;
- h) información suficiente y necesaria: el criterio de la economía nos impone no agotar todas las posibilidades; se tendrá que seleccionar la información pertinente en cada caso. Hay que limitar la extensión de la definición a los elementos necesarios para la comprensión del sentido del término por parte de los usuarios.

- h) *Nota*: usada, quando necessário, para informações lingüísticas a respeito do termo;
- i) *Equivalente*: É apresentado, na língua de chegada, com letras minúsculas, em negrito, seguido da respectiva informação gramatical . Para o estabelecimento dos termos equivalentes, foram utilizados critérios de paralelismo conceitual e freqüência de uso, além de terem sido observados os critérios de *confiabilidade, ocorrência e precisão* (BEVILACQUA e REUILLARD, 2007).

As fichas terminológicas encontram-se devidamente preenchidas no Anexo I deste trabalho.

Detalhado o levantamento, a organização, o arquivamento e o registro de dados, utilizando-se como pressupostos metodológicos a Lingüística de corpus (LC) e a Ficha Terminográfica, define-se agora a quem se destina o produto final desta pesquisa.

3.4 Público-alvo

É importante que se conheça o perfil do usuário, pois cada usuário tem suas necessidades e o repertório terminológico deve ser um instrumento útil de consulta, proporcionando informações léxico-semânticas de áreas de conhecimento especializado.

Pretende-se oferecer um trabalho terminográfico voltado ao tradutor da linguagem jurídica, advogados, exportadores, profissionais aduaneiros e pesquisadores que por serem mediadores interlingüístico da comunicação especializada (GONZÁLEZ-JOVER e VARGAS SIERRA, 2004), necessitam de habilidades particulares no exercício de sua profissão. Isto não implica que outras pessoas não possam tirar proveito deste glossário, mas a intenção primeira foi de ir ao encontro dos problemas enfrentados por este grupo de pessoas.

O público-alvo deste glossário utiliza repertórios terminológicos em duas ou mais línguas e com a ajuda desta ferramenta selecionará, com mais

facilidade, na língua de chegada, os termos equivalentes aos empregados pelos especialistas na língua de partida, escolhendo um item terminológico em detrimento de outro, pois se trata de um glossário bilíngüe contendo informações organizadas, confiáveis, sucintas e objetivas.

3.5 Metodologia de organização do glossário

Cada contrato pode se revestir de especificidades e criar inúmeras situações e termos, muitas vezes, únicos. Pensando em evitar uma lista de termos imensa, decidiu-se seguir alguns critérios para essa seleção, como se verá a seguir.

3.5.1 Critérios para a seleção dos termos

Feita a coleta dos termos na qual se utilizou a LC, usando como ferramenta principal o *WordSmith Tools*, foram feitas quatro listagens no programa *Excel*. A primeira e a segunda, retiradas do *corpus* na Língua Portuguesa, sendo a primeira em ordem alfabética e a segunda por ordem de freqüência. O mesmo foi feito na Língua Inglesa e a partir do *corpus* na Língua Inglesa, fez-se a terceira lista, em ordem alfabética e a quarta lista por ordem de freqüência. Da mesma maneira se procedeu com a ferramenta *Concord*, sendo feita uma listagem por ordem de freqüência na Língua Portuguesa e outra na Língua Inglesa, selecionando-se os termos que apresentavam freqüência a partir de 3 (três) e que se situam na estruturação conceptual do domínio.

As tabelas a seguir exemplificam as listagens obtidas durante a escolha dos termos desta pesquisa. Estão incluídas no Anexo II as listas do CONCORD, que foram reduzidas, devido ao imenso volume de dados, constando, no entanto, todos os contextos utilizados para a feitura do glossário, além de vinte e quatro exemplares, quando existirem, dos termos selecionados.

O *corpus*, completo, está gravado em CD e acompanha esta dissertação.

N	ALFA WORDLIST PORTUGUÊS	Freq.
1	A	1511
2	Ã	490
3	Á	12
4	ABAIXO	33
5	ABANDONÁ	1
6	ABANDONAR	1
7	ABANDONE	1
8	ABANDONO	24
9	ABASTECIMENTO	4
10	ABATIMENTO	3
11	ABERTA	2
12	ABERTO	2
13	ABERTURA	33
14	ABNT	2
15	ABONADAS	1
16	ABRANGE	2
17	ABRANGER	1
18	ABRANGIDAS	3
19	ABRANGIDO	2
20	ABRE	6
21	ABRIGO	10
22	ABRIL	12
23	ABRINDO	1
24	ABSOLUTA	1
25	ABSOLUTAMENTE	1

Quadro 3 – Lista em ordem alfabética na Língua Portuguesa

FREQUENCY WORDLIST PORTUGUÊS			
N	Word	Freq.	%
1	DE	4.683	5,54
2	A	2.659	3,15
3	E	2.577	3,05
4	DO	2.037	2,41
5	O	1.847	2,19
6	DA	1.709	2,02
7	OU	1.217	1,44
8	NO	1.044	1,24
9	PARA	864	1,02
10	QUE	850	1,01
11	EM	839	0,99
12	CONTRATO	700	0,83
13	COM	638	0,75
14	POR	587	0,69
15	OS	549	0,65
16	AS	541	0,64
17	NA	526	0,62
18	SE	494	0,58
19	À	490	0,58
20	DOS	486	0,58
21	AO	462	0,55
22	NÃO	454	0,54
23	CLÁUSULA	414	0,49
24	PELO	368	0,44
25	PELA	334	0,4

Quadro 4 – Lista de Frequência em Língua Portuguesa

ALFA WORDLIST INGLÊS		
Nº	WORD	FREQ.
1	ABILITY	3
2	ABLE	3
3	ABSOLUTELY	5
5	ACCEPTS	1
6	ACCESSIBLE	1
7	ACCOMPANY	1
8	ACCOMPLISH	1
9	ACCOMPLISHED	3
10	ACCOMPLISHMENT	1
11	ACCOUNTED	2
12	ACHIEVE	1
13	ACHIEVEMENT	3
14	ACKNOWLEDGEMEN+	1
15	ACQUIRING	2
16	ACQUISITION	1
17	ACTIONS	2
18	ACTIVITIES	1
19	ADAPTED	1
20	ADDED	2
21	ADDITION	2
22	ADJUSTED	3
23	ADJUSTERS	1
24	ADJUSTMENT	4
25	ADJUSTMENTS	1

Quadro 5 – Lista em ordem alfabética na Língua Inglesa

FREQUENCY WORDLIST INGLÊS			
N	Word	Freq.	%
1	THE	10.272	7,79
2	OF	6.505	4,93
3	TO	4.021	3,05
4	OR	3.866	2,93
5	AND	3.514	2,67
6	IN	2.952	2,24
7	SHALL	2.771	2,1
8	BE	2.597	1,97
9	BY	1.918	1,45
10	ANY	1.774	1,35
11	FOR	1.528	1,16
12	A	1.312	1
13	THIS	1.215	0,92
14	SUCH	1.119	0,85
15	ON	1.061	0,8
16	CONTRACT	947	0,72
17	AS	932	0,71
18	NOT	917	0,7
19	IF	747	0,57
20	OTHER	737	0,56
21	WITH	727	0,55
22	IS	704	0,53
23	AGREEMENT	691	0,52
24	AT	681	0,52
25	THAT	643	0,49

Quadro 6 – Lista de Frequência em Língua Inglesa

CONCORD-ALPHABETIC PORTUGUESE FREQUENCY

N	Concordance	Word Nc	File	%
ACORDO-202 ENTRADAS				
15	etamente com a Adobe (por exemplo, um acordo de licenciamento) que com	157	c:\corpus\	3
16	ACORDO É IGUAL QUALQUER OUTRO ACORDO ESCRITO ASSINADO P	81	c:\corpus\	1
17	vigor de acordo com seus termos. Este Acordo não prejudicará os direito	2.877	c:\corpus	49
18	o a terceiros quanto à ANP e à União, de acordo com os parágrafos 2.2, 2.2	11.752	c:\corpus\	56
CONTRATO-699 ENTRADAS				
8	urante a execução das Operações deste Contrato, inclusive os volum	10.672	c:\corpus\	52
9	qual passará a fazer parte integrante deste Contrato, para todos os	767	c:\corpus	52
10	reendido entre a data da assinatura deste Contrato e a data de vencim	434	c:\corpus\	16
CONTA-60 ENTRADAS				
7	esde já, autorizado pelo TOMADOR a debitar em sua conta corrente q	623	t_pt\17.txt	33
8	transferência eletrônica de recursos para a conta do INVESTIDOR e	950	_pt\22.txt	64
9	legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, à conta do Contrat	678	t_pt\04.txt	21
DESPESAS - 54 ENTRADAS				
2	- Brasil. 10.1.4.1 -Incluem-se na modalidade todas as despesas e cus	3.836	c:\docume	46
3	que o governo vier a estipular. § 2º - Considerando-se as despesas	976	c:\docum	48
4	de quaisquer ônus, comissões, indenizações ou outras despesas de	12.777	c:\docume	60
EMBARQUE - 115 ENTRADAS				
1) - dezembro/2007 11 1 Modelo de Contrato Pré-embarque – T	4.404	t_pt\06.txt	100
2	(dezembro/2007) 10 1 Modelo de Contrato Pré-embarque – LI	3.759	t_pt\05.txt	100
3	nco do Estado de São Paulo S/A, a ser resgatada após o embarque de	603	t_pt\15.txt	19
4	o que possa ocorrer com a mercadoria e documentos de embarque.	907	t_pt\17.txt	43
5	o embarque do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarq	682	_pt\03.txt	23
6	o embarque do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque r	680	t_pt\05.txt	23
GARANTIA - 188 ENTRADAS				
18	8.2 -Os serviços e substituição de peças decorrentes da garantia e as:	1.227	c:\docume	61
19	e Hardware reparado ou substituído ao abrigo da presente Garantia Lir	3.326	c:\docume	79
20	assistência técnica suplementar, assistência técnica regular e garantia	2.384	c:\docum	29
21	quirente poderá beneficiar também de uma condição e/ou garantia imç	3.086	c:\docume	73
JUROS - 70 ENTRADAS				
7	o AGENTE FINANCEIRO. a) Custo Financeiro: Taxa de Juros de Lo	396	c:\docume	13
8	A (em cifra e por extenso) referente ao total de principal e juros obje	1.268	c:\docum	82
9	Carta de Crédito, no tocante ao cálculo e pagamento dos juros. (*21)	1.223	c:\docume	80
10	fra e por extenso) correspondente à soma das parcelas de juros. Casc	1.188	c:\docume	78
LEI - 126 ENTRADAS				
4	TADO às sanções previstas na Seção 11 do capítulo IV da Lei nº8.666	1.532	c:\docume	75
5	amente, nos termos do artigo 125 do Código Civil Brasileiro (Lei nº	3.027	c:\docum	81
6	amente, nos termos do artigo 125 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.4	3.639	c:\docume	83
MULTA - 76 ENTRADAS				
11	plicação da multa por inexecução contratual independe da multa mora	6.638	c:\docume	77
12	Desenvolvimento de Produção previstas no ANEXO III, a multa será	17.263	c:\docume	77
13	descumprimento do prazo previsto resultará na aplicação de multa	2.491	c:\docum	78
14	XA- NOSSO BANCO S/A), condicionada à inexistência de multa(s) e/c	1.812	c:\docume	57

PRAZO - 222 ENTRADAS				
14	a-recibo do representante legal da contratada estabelecendo prazo par	1.527	c:\docume	77
15	a-recibo do representante legal da contratada estabelecendo prazo par	1.566	c:\docume	77
16	4.7 - A empresa responsável pela manutenção corretiva tem prazo	837	c:\docum	42
17	4.7 -A empresa responsável pela manutenção corretiva tem prazo de	821	c:\docume	42
PRODUÇÃO - 170 ENTRADAS				
17	atribuição especificada de verificar o volume e os custos de produção. A	1.115	c:\docume	54
18	o mínimo vigorando apenas a taxa de xxx% sobre o valor da produçã	1.013	c:\docume	50
19	pagará, mensalmente, xxx% (xxxxx cento) do valor de produçã	906	c:\docum	45
20	s prorrogações ou renovação de contrato. § 3º - O valor da produção s	1.034	c:\docume	51
VENDA - 51 ENTRADAS				
20	plido, convertido em moeda corrente nacional pela taxa, para venda, de	2.557	c:\docume	69
21	negócios imobiliários, por parte da CMO Internacional, para a vend	204	c:\docum	20
22	um espaço criado para divulgação de produtos para compra e venda	223	c:\docume	19
23	o presente CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA	52	c:\docume	4

Quadro 7 – Lista do Concord em Língua Portuguesa

CONCORD-ALPHABETIC ENGLISH FREQUENCY				
N	Concordance	Word No.	File	%
ACCOUNT = 105 ENTRIES				
	1 three years after Completion, either on its own account or in conjunction with or on beha	5.260	tra-1\corpus\cont_ing\i49.txt	54
	2: e years after Completion, either on its own account or in conjunction with or on b	5.199	a-1\corpus\cont_ing\i49.txt	53
	3 for not going to the Continent to be for Sellers' account. 31. Notices Any notices rece	4.060	tra-1\corpus\cont_ing\i28.txt	68
N	Concordance	Word No.	File	%
AGREEMENT = 690 ENTRIES				
	17 Disk prior to that date. Upon such notice, this Agreement and all licenses and releases	4.288	c:\docume~1\root\desktop\co	78
	18 onstitute events of default of Seller under this Agreement: (a) The failure of Seller e	10.154	c:\docume~1\root\desktop\co	61
	19 ich and/or default. The termination of this Agreement shall be without any prejudic	4.482	a-1\corpus\cont_ing\i50.txt	64
	20 CLE 1. DEFINITIONS Whenever used in this Agreement, unless otherwise clearly rec	390	c:\docume~1\root\desktop\co	6
	21 :knowledges that it derives no rights under this Agreement to the name "Akzo Nobel" or t	5.958	c:\docume~1\root\desktop\co	60
N	Concordance	Word No.	File	%
BOARD = 71 ENTRIES				
	1 tonne of 1000 kilograms delivered Free on Board Buyers' Vessel(s) 5. Broke	296	.1\corpus\cont_ing\i38.txt	8
	2 ll consist of: 1. Invoice. 2. Full set(s) of on board Bill(s) of Lading and/or Ship's D	2.052	c:\docume~1\root\desktop\	35
	18 Title: Director, Member of the Board ----- Date:----- Oct...	6.869	.1\corpus\cont_ing\i50.txt	99
	1 'urchaser shall pay for the supplies left on board at delivery at Seller's invoiced	6.747	.1\corpus\cont_ing\i45.txt	41
N	Concordance	Word No.	File	%
BUYER = 55 ENTRIES				
	10 ise procedure, but shall be reimbursed to the Buyer by the Seller if the nonconformity	2.165	c:\corpus\cont_e~2\40.txt	79
	11 invoices shall be settled between each Buyer and his Seller in the circle by pay	4.712	c:\corpus\cont_e~2\39.txt	80
	12 :NTS The Seller shall make available to the Buyer or, as the case may be, shall pre	830	c:\corpus\cont_e~2\40.txt	38
N	Concordance	Word No.	File	%
CONTRACT = 945 ENTRIES				
	18 e last day for appropriation laid down in the contract, where the Appropriation Clause	4.166	c:\docume~1\root\desktop\	75
	19 the goods which are the subject of this contract or the raw materials from whic	1.202	.1\corpus\cont_ing\i32.txt	51
	20. Any other documents as called for under the contract. Buyers agree to accept docur	2.510	c:\docume~1\root\desktop\	36
	21 4. Other documents as called for under the contract. Should documents be present	2.127	c:\docume~1\root\desktop\	36
N	Concordance	Word No.	File	%
DISTRIBUTOR = 200 ENTRIES				
	2 wo. 3.5 Advertising of Products (a) DISTRIBUTOR at its expense shall dilige	1.143	c:\docume~1\root\desktop\	21
	3 ide Marks 4.1 SONIC grants to the DISTRIBUTOR for the duration of this Agre	1.799	.1\corpus\cont_ing\i46.txt	32
	4 e observed: 5.1 - During the term hereof, Distributor undertakens to maintain at al	733	c:\docume~1\root\desktop\	34
N	Concordance	Word No.	File	%
FORCE MAJEURE - 37 ENTRIES				
	5 etc., or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in despatch is	3.613	c:\docume~1\root\desktop\	62
	6 iy cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is like	2.049	.1\corpus\cont_ing\i29.txt	47
	7 e, or by any cause comprehended in the term "Force Majeure", provided that notice f	3.099	c:\docume~1\root\desktop\	59
N	Concordance	Word No.	File	%
FREIGHT = 88 ENTRIES				
	9 or indirect to _____ 12. Freight Freight payable on discharge, less advan	1.032	c:\docume~1\root\desktop\	16
	10 Is and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance	2.768	.1\corpus\cont_ing\i30.txt	50
N	Concordance	Word No.	File	%
GOODS = 316 ENTRIES				
	14 ntly drawn, or those which fail to identify the goods shipped with the goods inspected'	430	c:\docume~1\root\desktop\	11
	15 :vent of dissatisfaction with the quality of the goods delivered, the Buyer must take all	2.192	c:\docume~1\root\desktop\	80
	16 : is not satisfied with the quality of the goods delivered or to be delivered, it mu	1.941	.1\corpus\cont_ing\i40.txt	72
N	Concordance	Word No.	File	%
INSOLVENCY = 135 ENTRIES				
	14 nent commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract,	5.360	c:\docume~1\root\deskt	89
	15 ther commits any act of bankruptcy or insolvency or a petition is presented for	4.710	\corpus\cont_ing\i46.txt	82
	16 nent commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract,	5.794	c:\docume~1\root\deskt	85
N	Concordance	Word No.	File	%
LICENSEE = 191 ENTRIES				
	10 tions: 8.13-A Licensee, when it or the Sub-Licensee desires to make any chang	5.270	c:\docume~1\root\deskt	76
	11 , whether by direct communication between Licensee and Licensor, or by comm	6.528	\corpus\cont_ing\i50.txt	94
	12 :ection with this Agreement. 9.03 Should Licensee at any time default in makin	5.511	c:\docume~1\root\deskt	79

N	Concordance	Word Nd	File	%
PARTY = 538 ENTRIES				
18	olved by the senior management, either party may make a written demand fo	5.259	c:\docume~1\root\	97
19	A party may, by notice to the other party, terminate this Contract in the event of	1.690	us\cont_ing\i40.txt	64
20	wise in writing by the parties hereto, each party shall bear all losses, damages,	6.466	c:\docume~1\root\	91
N	Concordance	Word Nd	File	%
PURCHASE = 143 ENTRIES				
18	this Agreement, including the obligations to purchase the ASICS pursuant to Article	5.639	c:\docume~1\root\	70
19	d to a fair and reasonable adjustment in the Purchase Price and Delivery Dates rela	3.513	us\cont_ing\i45.txt	22
20	Purchaser, and Purchaser hereby agrees to purchase from Seller, the Vessel upor	277	c:\docume~1\root\	2
	7int to which the Purchaser has agreed to purchase from the Builder one container	173	us\cont_ing\i45.txt	1
N	Concordance	Word Nd	File	%
SELLER = 315 ENTRIES				
2	Delivery Date; provided, however, if Seller accelerates the Delivery		c:\docume~1\root\desktop'	68
3	e delay in delivery shall be paid to Seller by Purchaser; provided that~		~1\corpus\cont_ing\i45.txt	28
4	time of delivery from the Builder to Seller alongside a safe and acc		c:\docume~1\root\desktop'	42
5	entation as reasonably requested by Seller or the Builder to establis		c:\docume~1\root\desktop'	51
N	Concordance	Word Nd	File	%
SHIPMENT = 326 ENTRIES				
12	of the territory where the port or ports of shipment named herein is/are situat	4.496	c:\docume~1\root\de	65
13	rket price on the first day for contractual shipment and invoices shall be settl	5.681	pus\cont_ing\i36.txt	84
24	the same or a different period of shipment of bags of the same m	2.325	1\corpus\cont_ing\i36.txt	35
N	Concordance	Word Nd	File	%
TRADE = 143 ENTRIES				
1	ROTECTION OF GOODWILL AND TRADE SECRETS	8.1 Sa	4.970 \corpus\cont_ing\i49.txt	51
2	re above-mentioned Grain and Feed Trade Association contract th	3.002	c:\docume~1\root\deskt	99

Quadro 8 – Lista do Concord em Língua Inglesa

Foram levados em conta, nesta seleção, em primeiro lugar a pertinência do termo em relação ao domínio em estudo, ou seja, tal unidade só é considerada termo se tiver significação específica em relação à área em análise e, em segundo lugar a frequência já mencionada acima.

Como amostragem reuniu-se, neste trabalho, trinta e três termos tendo como língua de partida a Língua Inglesa.

Desses termos extraídos estão os de simples delimitação e os complexos, pois dissociando tais termos de seus elementos, seu sentido é modificado.

Linguisticamente, os termos são categorias do tipo substantivos e sintagmas nominais, adjetivos, expressões idiomáticas e, raramente, verbos.

3.5.2 Critérios para a organização dos termos na macroestrutura

Para iniciar esta seção utiliza-se, como definição de macroestrutura, aquela adotada por Welker (2004, p.80) quando caracteriza macroestrutura como “a organização do corpo do dicionário”.

A macroestrutura do glossário inclui a nomenclatura em ordem alfabética, ou seja, numa perspectiva semasiológica, por ser este o formato mais utilizado em obras lexicográficas.

Incluiu-se um índice remissivo na Língua Portuguesa, tendo por objetivo facilitar a busca e a localização dos termos equivalentes no glossário.

3.5.3 Critérios para a organização da microestrutura

Welker (2004, p.107) define a noção de microestrutura como “[...] o conjunto das informações ordenadas de cada verbete após a entrada”.

A escolha do programa de informação da microestrutura é de fundamental importância para a compilação de um glossário, pois, Barbosa (1990, p.53) afirma que “[...] uma vez adotado um programa para uma obra lexicográfica, teremos que sustentá-lo ao longo de toda a obra, caso contrário, corremos o risco de empobrecer a qualidade da obra lexicográfica”.

Para Barbosa (1995: 266 ss), uma microestrutura possível para um dicionário terminológico, deverá ser constituída conforme o quadro a seguir:

Verbetes= [+ Entrada + Enunciado terminográfico EN(+ Paradigma Informacional 1 (pronúncia, abreviatura, categoria, gênero, número, etimologia, área, subárea, etc.), + Paradigma definicional (acepção específica da área científica/tecnológica ou de um falar especializado), +/- Paradigma Pragmático (exemplo de emprego específico daquela área), +/- Paradigma informacional (frequência, normalização, banalização/vulgarização/popularização, etc.), +/- Paradigma informacional n), + Remissivas relativas ao universo do discurso em questão)].

Quadro 9 – Barbosa (1995)

Para este trabalho usou-se como referência o modelo de Barbosa acima demonstrado, adaptando-o e se obtendo como resultado uma estrutura abstrata que servirá tanto para verbetes com equivalência como para verbetes sem equivalência, como demonstrado a seguir:

VERBETE = {[entrada +/- sinônimo (EN) + enunciado lexicográfico (informações gramaticais + definição + contexto + fonte +/- remissivas +/- notas)] + [equivalente (PT) +/- sinônimo + enunciado lexicográfico (definição + contexto + fonte +/- remissivas +/- notas)]}.

Quadro 10 – Microestrutura adotada

O símbolo +/- significa que as informações elencadas nem sempre aparecem no corpo do verbete.

Especifica-se, para melhor compreensão, cada um dos elementos para a formação do verbete:

- a) Entrada – considera-se entrada “[...] a unidade lingüística que possui um conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal.”, segundo Faulstich (1996, p.10). A apresentação do termo obedece a regras bem definidas: emprego de letras maiúsculas, em negrito e forma lematizada. Tal forma se apresenta genericamente, ficando o substantivo e o adjetivo no masculino singular; e o verbo, se houver, no infinitivo.
- b) Sinônimo – Pode ou não ocorrer. Apresenta o termos que estabelece uma relação de equivalência semântica com a entrada e com o equivalente. Esta informação é apresentada, com letras minúsculas, entre < >, em negrito, seguido da referida informação gramatical, contexto e fonte. O verbete principal refere-se ao termo mais freqüente e o sinônimo, ao menos freqüente;

- c) Informações gramaticais – informa-se a natureza gramatical da unidade tal como é utilizada no contexto que lhe serve de referência;
- d) Definição – Para cada termo a definição apresentada foi depreendida de contextos e textos que ofereciam informações relevantes sobre o assunto aqui pesquisado. Optou-se pela definição mais usual e confiável dentre as fontes de consulta utilizadas. Apresenta-se inicialmente por um termo genérico e em seguida as características que individualizam o termo definido;
- e) Contexto – Decidiu-se usar um contexto de caráter definitório, extraído do *corpus*, que visa apresentar o termo no âmbito de seu funcionamento conceitual e morfossintático. Primeiramente se apresenta o contexto na Língua Inglesa, seguido da fonte e, em seguida, na Língua Portuguesa, seguidos de sua fonte. Este, também, é usado para delimitar o campo nocional dos sinônimos;
- f) Fonte – É o próprio *corpus* de pesquisa. Usada entre parêntesis, como a seguir demonstrado: (c:\corpus\cont_i~1\25.txt). É apresentado após cada contexto;
- g) Equivalente – É apresentado, na língua de chegada, com letras minúsculas, em negrito, seguido da respectiva informação gramatical . Para o estabelecimento dos termos equivalentes, mais uma vez se lembra, que foram utilizados critérios de paralelismo conceitual e freqüência de uso, além de terem sido observados os critérios de *confiabilidade*, *ocorrência* e *precisão* (BEVILACQUA e REUILLARD, 2007)¹⁹.
- h) Nota – É usada, quando necessário, para fornecer informações lingüísticas complementares a respeito do termo;

¹⁹ BEVILACQUA, Cleci Regina e REUILLARD, Patrícia Chittoni Ramos. GLOSSÁRIO DE GESTÃO AMBIENTAL: QUESTÕES DE EQUIVALÊNCIA.. V Congresso Internacional da ABRALIN. FONTE:: <http://www6.ufrgs.br/termisul/biblioteca/ABRALIN-Bevilacqua&Reuillard.doc> Acesso: 19.04.08

i) Remissivas – Podem ocorrer ou não. Representadas por Ver. remetem o usuário a outro(s) termo(s) de interesse e estão indicadas no corpo do verbete obedecendo às abreviaturas abaixo dispostas:

ab. – abreviatura	adj. – adjetivo
c. – contável	def. – definição
(EN) – English (Inglês)	f. – feminino
Idm - Expressão idiomática	m. – masculino
p. – plural	(PT) – Português
s. – singular / substantivo	sin. – sintagma
Sin. – sinônimo	Sp. Termo especializado
Ver. – Remissivas	V. – verbo

Para se apresentar, então, o objetivo final deste trabalho ratifica-se a Direção da língua como sendo Inglês-Português.

Apresenta-se a seguir o Glossário demonstrativo, onde, para cada letra do alfabeto que se tenha encontrado termo que representasse o universo temático, com significativa frequência, se dispõe de um a quatro verbetes.

CAPÍTULO 4 – O GLOSSÁRIO

INGLÊS / PORTUGUÊS

A

ACCOUNT n. c.

A statement of business and financial transactions when one pays bills in a later time.

“[...] to the following account of the Vendor: Account number 70690074, (sortcode 20-00 [...]).”

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt).

conta s.f

Acordo de negócio ou transação financeira, que possibilita o pagamento relativo ao negócio realizado, posteriormente.

“[...] transferência eletrônica de recursos para conta do INVESTIDOR em outra instituição [...].”

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\22.txt).

ADVICE n.

A notification with commercial and legal purposes.

“[...] Advice of despatch - Advice of despatch specifying the date of the [...].”

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i29.txt).

aviso s.m.

Informação oficial com fins comerciais e legais.

“[...] caso este receba notificação, aviso ou intimação que constitua qualquer obrigação decorrente [...].”

(c:\corpus\cont_e~1\09.txt).

AGREEMENT n.

An arrangement, a promise or a contract made with somebody.

“[...] The termination of this Agreement shall be without any prejudice to [...].”

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt).

acordo s.m.

Acordo ou promessa, geralmente formal e por escrito, feito entre duas ou mais pessoas.

“[...] de acordo com seus termos. Este Acordo não prejudicará os direitos legais [...]”.

(c:\corpus\cont_e~1\07.txt).

ARBITRATION n.

The application of judicial methods to the settlement of international disputes.

“[...] arbitration shall be conducted in accordance with the commercial arbitration rules of the American Arbitration Association and [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i45.txt).

arbitragem s.f.

Mediação imparcial para solucionar litígios entre pessoas capazes de contratar.

“[...] Comércio Internacional significa as Regras de Conciliação e Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, em vigor [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt).

B**BOARD** n. c.

A group of people who take decisions and control a company or other organization.

“[...] Title: Director, Member of the Board ----- Date:----- Oct [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt).

[conselho]

NOTA: Não se encontrou equivalência no *corpus* de língua portuguesa. O equivalente aqui apresentado foi depreendido por definição de especialistas.

BOARD OF APPEAL n. c.

The highest administrative body for interpreting and applying International Trade Laws.

“[...] to reject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, referred to in a [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i35.txt).

[conselho de apelação]

NOTA: Não se encontrou equivalência no *corpus* de língua portuguesa. O equivalente aqui apresentado foi depreendido por definição de especialistas.

BUYER n. c.

<**purchaser**> Sin. s.m.

“[...] Seller shall be entitled to terminate this Contract by notice to the Buyer as regards goods for which payment has not been made [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt).

Ver **PURCHASER**

C**CONTRACT** n. c.

An official written agreement, based on law terms.

“[...] use of the goods which are the subject of this contract or the raw materials from which the [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i32.txt).

contrato s.m.

Acordo escrito feito entre duas ou mais pessoas com base nos termos da lei.

“[...] qual passará a fazer parte integrante deste Contrato, para todos os fins e efeitos de [...]”.

(c:\corpus\cont_e~1\02.txt).

D**DISTRIBUTOR** n. c.

The middleman or company between the manufacturer and retailer.

“[...] 4. Trade Marks 4.1 SONIC grants to the DISTRIBUTOR for the duration of this Agreement [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i46.txt).

fornecedor

Companhia ou intermediário que fornece certos gêneros.

“[...] no parágrafo 8.1.1.2.18 “Fornecedor Brasileiro significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produção Nacional ou de um Serviço prestado no [...]”“.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt).

E**EXPENSES** n. pl.

The cost of carrying on trade or business.

“[...] in this Agreement, each party shall pay its own costs and expenses in relation to the negotiation, preparation, execution [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt).

despesas s.f.

Custo despendido em atividades comerciais ou em negócios.

“[...] que o governo vier a estipular. § 2º - Considerando-se as despesas que a FRANQUEADA terá para a sua instalação [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\19.txt).

F

FINE n. c.

A penalty, usually money to be paid, for disobeying laws, contractual clauses.

"[...] termination of this contract will matter in a contractual fine to be paid by the part that wants this termination, in [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i43.txt).

multa s.f.

Penalidade pecuniária por descumprimento de leis, cláusulas contratuais.

"[...] descumprimento do prazo previsto resultará na aplicação de multa de mora, nos termos da Portaria UNESP nº 53/96 [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\15.txt).

FORCE MAJEURE n.Sp.

An event or superior force that no human foresight could anticipate.

"[...], breakdown of machinery, fire or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is likely to occur for any of the above reason [...]"

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i29.txt).

força maior s. Sp

Acontecimento relacionado a fatos externos, independentes da vontade humana, que impedem o cumprimento das obrigações.

"[...] CLÁUSULA TRIGÉSIMA-SEGUNDA CASO FORTUITO E FORÇA MAIOR. 341 - Exoneração Total ou Parcial [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt).

FREIGHT n.

The system in which goods are transported for pay, whether by water, land or air.

"[...] delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon similar terms [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i30.txt).

frete s.m.

Transporte aéreo, terrestre ou marítimo, feito mediante pagamento, pelo qual mercadorias são transportadas.

"[...] importação, o valor FOB, os impostos alfandegários e o frete estimado, com cobertura para "todos os riscos" [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\17.txt).

G**GOODS** n. pl.

Products or articles of trade.

"[...] the Buyer is not satisfied with the quality of the goods delivered or to be delivered, it must informed [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt).

bens s.m.

Mercadoria, produto, a carga transportada ou a ser transportada, da qual, em direito marítimo, excluí-se animais vivos e carga estivada no convés sem autorização do embarcador no Conhecimento de Embarque.

"[...] completa da(s) Empresa(s) Produtora(s) dos bens exportados, endereço completo de [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\06.txt).

GRAIN n.

The gathered seed of food plants, especially cereal plants.

"[...] vide other documents entitling Buyers to obtain delivery of the grain and, without prejudice to Buyers' rights under the contract [...]".

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i35.txt).

[grão]

NOTA: Não se encontrou equivalência no *corpus* de língua portuguesa. O equivalente aqui apresentado foi depreendido por definição de especialistas.

GUARANTEE n.

A guarantor undertakes that he will repay a debt incurred by another person or company to a bank or other creditor and the bank or other creditor can require him to pay the outstanding amount if that person cannot or will not pay their indebtedness.

“[...] the guarantee contained in this Clause 11 is a continuing guarantee and shall remain in full force and effect for a [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt).

garantia s.f.

Operação pela qual o banco ou outro credor se responsabiliza, perante terceiros, das obrigações assumidas por seus clientes.

“[...] exigências estabelecidas neste Edital, indicando o prazo de garantia dos equipamentos não inferior a 24 (vinte e quatro) [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt).

**INSOLVENCY n.**

The condition of a person of being unable to pay his debts.

“[...] (b) the other commits any act of bankruptcy or insolvency or a petition is presented for the bankruptcy [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i46.txt).

insolvência s.f.

Qualidade ou estado de não poder pagar o que se deve.

“[...] 1.9 - a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil; 18.1.10 - a dissolução da sociedade [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt).

INSURANCE n. c.

A coverage by contract in which one party agrees to indemnify or reimburse another for loss that occurs under the terms of the contract.

“[...] available on arrival or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, sellers shall effect insurance [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i34.txt).

seguro s.m.

Contrato aleatório em que uma das partes se obriga a indenizar outra de um perigo ou prejuízo eventual.

“[...] tributos em geral incidentes sobre a operação, frete internacional, seguro, armazenagem, transporte interno, demurrage, taxas portuárias [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\24.txt).

INTEREST n.

A fixed charge for a loan, usually a percentage of the amount loaned.

“[...] time of payment. Unless the parties agree otherwise, the rate of interest shall be 2% above the average bank short-term lending [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\40.txt).

juros s.m

Valor pré-fixado a ser pago pelo uso de dinheiro em operações de empréstimo.

“[...] dos EUA (em cifra e por extenso) referente ao total de principal e juros objeto da cessão. (Este valor é o mesmo que deverá ser [...])”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\02.txt).

L**LAW** n. c.

Whole system of rules that everyone must obey, in order to promote order.

“[...] under the Foreign Exchange and Foreign Trade Law of Japan, and/or the Japanese governmental [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\50.txt).

lei s.f

Norma de caráter imperativo, imposta ao homem, que implica obrigação de obediência e sanção da transgressão.

“[...] nos termos do artigo 125 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), à aprovação, pelo BNDES, da Ficha [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\03.txt).

LICENSEE n. c.

A company or person to whom a license is granted or issued.

“[...] whether by direct communication between Licensee and Licensor or by communication [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt).

licenciado s.m.

Pessoa a quem é dado o direito, por autoridade competente e por meio de licença, de agir.

“[...] CLÁUSULA SEGUNDA – Da Comercialização: O Licenciado fica autorizado a exportar semente, de cultivar [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\11.txt).

P**PARTY** n. c.

A signatory, group or person, to a legal instrument.

“[...] A party may, by notice to the other party, terminate this Contract in the event of [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt).

parte s.f.

Pessoa envolvida em contrato ou ação judicial.

“[...] Arbitragem: 31.3 - Se a qualquer momento uma parte considerar que inexistem condições para [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt).

PRODUCTION n.

Process of making food, goods or materials.

“[...] Brazilian Civil Code. 12 - _____ is solely responsible for the production and the supplying of its Chocolate powder mix in [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i27.txt).

produção s.f.

Coisa produzida naturalmente ou pelo trabalho.

“[...] pagará, mensalmente, xxxx% (xxxxxx por cento) do valor de produção dos produtos comercializados, fixando-se desde já [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\19.txt).

PURCHASE n. c.

Acquisition by the payment of money or its equivalent.

“[...] constructed. The Purchaser shall pay Seller the amount of the Purchase Price for the Vessel so completed less the amount by [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i45.txt).

compra s.f.

Transferência do domínio de certa propriedade mediante pagamento.

“[...] A receita bruta do “IMPORTADOR” será auferida na operação de compra e venda descrita neste instrumento. Parágrafo Segundo:[...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\09.txt).

PURCHASER n. c.

<buyer> s.m.

Company or person who buys.

“[...] obtained the prior written consent of the other party. 15.2 The Purchaser shall be entitled to assign its rights under this Agreement [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt).

comprador s.m.

Aquele que compra por conta própria ou alheia.

“[...] adquirente, como primeiro utilizador licenciado do SOFTWARE ou comprador do Dispositivo de Hardware, não beneficiando [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\08.txt).

Ver **BUYER**

Q

QUALITY n.

Character with respect to fineness or grade of excellence of a product or service.

“[...] appropriate, details of organization responsible for inspecting quality and/or quantity, place and date/period of inspection, [...]”.

(c:\docume~1\root\Desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt).

qualidade s.f.

Atributo, condição natural, propriedade pela qual algo se distingue das demais.

“[...] utilizar somente peças e equipamentos que tenham padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos utilizados [...]”.

(c:\docume~1\root\Desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt).

S

SALE n. c.

Contract involving transfer of the possession and ownership of a good or property.

“[...] .8 The terms of this agreement will apply to all manufacture and sale of the Product, to any customer whatsoever by HFCL, except [...]”.

(c:\docume~1\root\Desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i47.txt).

venda s.f.

Contrato pelo qual uma pessoa transfere ou se obriga a transferir a propriedade de determinada propriedade.

“[...] de negócios imobiliários, por parte da CMO Internacional, para a venda direta e indireta no exterior de todos os imóveis que fazem [...]”.

(c:\docume~1\root\Desktop\contra~1\corpus\cont_pt\10.txt).

SELLER n. c.**<vendor>** s.m.

A company or person who sells.

“[...] probable delay in delivery shall be paid to Seller by Purchaser; provided that where [...]”.

(cf. c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i45.txt).

vendedor s.m.

Aquele cujo emprego ou ocupação consiste em vender.

“[...] 1.2.18 “Fornecedor Brasileiro” significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produção [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt).

Ver **VENDOR****SHIPMENT** n.

The process of carrying the means of transportation with goods to be transported for its destiny.

“[...] Sellers shall not be responsible for delay in shipment of the goods or any part thereof occurs [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i30.txt).

embarque s.m.

Ato de embarcar.

“[...] o embarque do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque referido no item XI do Preâmbulo. Parágrafo [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\03.txt).

T**TIME LIMIT** n.

Period of time in which sth must be done.

“[...] days for specific purposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any notice expire on a non-business [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i36.txt).

prazo s.m.

Espaço de tempo convencionado, compreendendo início e fim de uma relação jurídica, com obrigações a serem cumpridas.

“[...] 4.7 - A empresa responsável pela manutenção corretiva tem prazo de até 2 dias úteis para comparecer a esta Diretoria [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\20.txt).

TRADE n.

The activity of buying and selling or of exchanging goods or services between people or countries.

“[...] 8. PROTECTION OF GOODWILL AND TRADE SECRETS. 8.1. Save as specifically [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt).

comércio s.m.

Troca de valores, bens ou de produtos com o fim de obter lucro.

“[...] perante as autoridades aduaneiras, cambiais e de comércio exterior perante o SISCOMEX, no caso [...]”.

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt).

V

VENDOR n. c.

<seller> s. m.

“[...] not be obliged to provide greater security than the security provided by the Vendor or by any of the Vendor’s Group, the Purchaser agrees, in discharging [...]”

(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt).

[vendedor]

Ver. **SELLER**

ÍNDICE REMISSIVO PORTUGUÊS/INGLÊS

A

ACORDO: agreement
ARBITRAGEM: arbitration
AVISO: advice

B

BENS: goods

C

COMÉRCIO: trade
COMPRA: purchase
COMPRADOR: purchaser, buyer
CONTA: account
CONTRATO: contract; agreement

D

DESPESAS: expenses

E

EMBARQUE: shipment

F

FORÇA MAIOR: force majeure
FORNECEDOR: distributor
FRETE: freight

G

GARANTIA: guarantee

I

INSOLVÊNCIA: insolvency

INTIMAÇÃO: advice

J

JUROS: interest

L

LEI: law

LICENCIADO: licensee

M

MULTA: fine

N

NOTIFICAÇÃO: advice

P

PARTE: party

PRAZO: time limit

PRODUÇÃO: production

PROMESSA: agreement

Q

QUALIDADE: quality

S

SEGURO: insurance

V

VENDA: sale

VENDEDOR: seller, vendor

CAPÍTULO 5 – ANÁLISE LEXICOGRÁFICA

Inicia-se a análise justificando-a como objetivo específico desta dissertação e para tanto necessário se faz obter informações referentes aos aspectos morfo-semânticos das unidades terminológicas do corpo frasal.

Primeiramente se examina o *corpus* que serviu para a coleta dos termos a serem utilizados no glossário aqui proposto. Coletados os termos, estes foram avaliados levando-se em conta os aspectos pragmático, semântico, sintático e gramatical de acordo com o contexto fornecido pelo *corpus* em estudo.

Considerando a linguagem jurídico-comercial como uma linguagem comum usada em situação de especialidade, esta foi analisada nos moldes acima referidos.

Após tais considerações, elabora-se um quadro demonstrativo de cláusulas e termos, onde, a partir da definição das principais cláusulas dos Contratos Internacionais proposta por Schmitthoff (1990) e Garcez (1994) e dos termos obtidos para compor o Glossário, se comprova o uso e frequência relativos desses termos dentro do contexto de cada cláusula.

Analisa-se, inicialmente, o *corpus* referência que, como já se disse na definição metodológica, é composto de textos de língua especializada, os contratos internacionais em Língua Inglesa, no total de vinte e cinco, e em Língua Portuguesa, no total de vinte e seis. Cada contrato pode variar de um conteúdo de 2 KB (aproximadamente uma lauda) a 179 KB (aproximadamente noventa laudas). Trata-se, portanto de um *corpus* significativo, correspondendo às expectativas quanto à representatividade dos termos jurídico-comerciais que se pesquisa. A utilização de critérios de confiabilidade adotados nesta pesquisa garantiu maior credibilidade ao *corpus* utilizado.

Utilizando-se o programa WST foi levantado um total de 10.161 (dez mil, cento e sessenta e um) termos analisados, sendo 4.385 (quatro mil, trezentos e oitenta e cinco) termos em Língua Inglesa e 5.776 (cinco mil, setecentos e setenta e seis) termos em Língua Portuguesa. Este programa computacional permitiu rapidez e confiabilidade quanto à obtenção dos dados. A partir desse levantamento foi realizada uma seleção dos termos de frequência a partir de 3 (três) e que se situam na estruturação conceptual do domínio ou que tenham relevância temática.

As palavras de maior frequência, na verdade, se referem aos artigos, pronomes, às preposições, conjunções e outros que não foram considerados para fins deste trabalho.

Observam-se alguns verbos e verbos auxiliares, na forma como se apresentam no contexto, tais como *have*, *shall*, *may* e *será*, *poderá*, *deverá* que conferem o caráter de imperatividade ou normatividade da peça contratual. A imperatividade expressa em proposições que implicam a obrigação da execução de ações por parte dos contratantes é fator primordial na construção da especificidade do texto.

Quanto à classificação dos termos, do ponto de vista formal, encontrou-se tanto termos simples, como *contract* [**contrato**], *purchaser* [**comprador**] quanto termos complexos como *board of appeal* [], *time limit* [**prazo**] sendo estes sintagmas terminológicos. Quanto à função foram encontrados substantivos, verbos (poucos), adjetivos (poucos), numerais, dentre outros, como se verá adiante.

A temática jurídica é abrangente, pois se relaciona com tudo o que configura o relacionamento do ser humano com o próximo, com a regulamentação de comportamentos, tendo em vista o bem comum.

A linguagem jurídico-comercial, *in casu*, comporta certos traços específicos que revelam determinadas escolhas lingüísticas dos usuários, quando se comunicam em situações concretas da atividade contratual. Tais escolhas dizem respeito mais a um posicionamento técnico-profissional do que ao uso de uma língua diferente. A problemática da identificação de uma unidade lexical como uma

unidade terminológica é um ponto delicado para a confecção de um glossário técnico-científico, pois as fronteiras entre a língua comum e a linguagem usada na área de especialidade são tênues.

Essa questão se apresenta para todos aqueles que lidam com a linguagem jurídica, já que ao lado de termos como *force majeure* [**força maior**], *shipment* [**embarque**] e *contract* [**contrato**], por exemplo, cuja juridicidade e comercialidade parecem evidentes, surgem outras unidades lexicais cujo valor especializado não é tão claramente percebido como, por exemplo, *account* [**conta**], *bank* [**banco**] ou *goods* [**produtos**]. Por essa razão é que tais unidades não podem ser discriminadas como termos jurídico-comerciais, quer pela sua formação etimológica, quer por sua categoria gramatical, quer pelos traços semânticos ou pela estrutura sintática em que ocorrem. O que há de se observar é o complexo contexto de comunicação em que são empregadas. Isso é que faz com que sejam revelados traços de sua vinculação à área.

A partir dessas colocações é que se confirma a importância da utilização de um *corpus* representativo e confiável, neste tipo de pesquisa, seguindo-se, também, os critérios de confiabilidade propostos por Krieger e Marins (2005) como demonstrado na Seção 3.2.1, critérios esses que validam a eficiência comunicativa de uma definição terminológica.

Uma consideração importante a ser feita é que o número de termos de pertinência exclusiva do domínio jurídico-comercial é muito reduzido e seu reconhecimento não se torna difícil, pois sempre possuem sentido temático, como no caso dos *INCOTERMS*, que foram criados no universo do Direito Comercial Internacional, ou *arbitration* [**arbitragem**] que se refere, principalmente, às pelepas judiciais havidas no âmbito do Comércio Internacional.

Os termos jurídico-comerciais aqui obtidos muito pouco diferem das palavras da língua comum, sendo, na maioria, unidades de significação especializada, mono ou polilexicais, de origem latina, como o vocabulário geral da língua. As unidades monolexicais, isto é, aquelas formadas por uma só palavra,

como por exemplo, os substantivos *purchase* [**compra**], *fine* [**multa**] em inglês, são formas freqüentes da língua.

Há vários termos formados a partir de verbos, dentre eles *licensee* [**licenciado**], *multa* [**fine**]. O primeiro caso, originário do verbo *to license*, surge com a forma aparente de um adjetivo, mas assume a categoria de substantivo. O segundo caso, também originário de um verbo, o verbo *multar*, assume a categoria de substantivo.

A ocorrência de formantes latinos, como por exemplo, *in totum*, *sine die*, *pro rata*, não é de grande representatividade.

Observa-se também, sem expressividade, a influência de línguas estrangeiras, como no caso do sintagma *force majeure* [**força maior**], usado em contratos internacionais quase sempre em francês e *hardship clauses* que se referem à previsão de infortúnio ou adversidade durante a vigência do contrato, sendo geralmente usado em inglês.

Não são muito freqüentes as ocorrências de acrônimos como os *Incoterms (International Commercial Terms)* **FOB** - *Free on Board* (Valor do produto posto livre a bordo do navio), **CIF** - *Cost, Insurance and Freight* (Custo, Seguro e Frete) - Custo da mercadoria somado ao seguro e frete internacional, como já se observou anteriormente, por se constituírem termos de pertinência de uso exclusivo do domínio jurídico-comercial.

As siglas têm presença relevante como, **BIRD** - Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, **LCTA** - *London Corn Trade Association* (Associação de Comércio de Grãos de Londres), dentre outras.

Numerais arábicos e romanos estão presentes na delimitação contratual de cláusulas e parágrafos.

Cabe observar que nomes próprios de instituições, organismos e entidades são relativamente freqüentes e são apresentados por siglas compostas

geralmente por três a cinco letras maiúsculas, como **GAFTA** - *Grain and Feed Trade Association* (Associação Comercial de Grãos e Alimentos), **ICC** - *International Commerce Chamber* (Câmara Internacional do Comércio), **OMC** – Organização Mundial do Comércio.

Há ainda alguns procedimentos do Comércio Exterior que também se apresentam em forma de siglas, compostas por duas a oito letras, como **DI** - Declaração de Importação, **SISCOMEX** - Sistema Integrado de Comércio Exterior, **B/L** - *Bill of Lading* (Conhecimento de Embarque) - Conhecimento Marítimo, **AWB** - *Airway Bill* (Conhecimento Aéreo).

Constata-se com este estudo que a linguagem jurídica apresenta termos e fraseologias que são somente utilizadas em contextos específicos.

Pensando nisso e levando em conta os termos jurídico-comerciais coletados e as principais cláusulas dos Contratos Internacionais, criou-se um quadro demonstrativo de uso e frequência desses termos dentro do contexto real dessas cláusulas, com o objetivo de comprovar a aplicabilidade desses termos em seus respectivos contextos, como se expõe a seguir.

Com base em Schmitthoff (1990) e Garcez (1994), fazendo referência às definições das principais cláusulas dos contratos internacionais, assunto tratado no Capítulo 1, Seção 1.1.3, alguns dados sobre a disposição dos termos em estudo, nas diferentes etapas constitutivas da referida peça, foram relevantes. Para melhor entendimento montou-se um quadro onde se dispõe os termos jurídico-comerciais de maior representatividade e as cláusulas essenciais mais utilizadas nos contratos internacionais, demonstrando, assim, a ocorrência e a frequência, desses termos, em cada uma das cláusulas mencionadas, tanto na Língua Inglesa quanto na Língua Portuguesa.

É este o quadro:

CLÁUSULA	TERMOS
Geral	<i>contract, party(ies), buyer(s), seller(s), goods, contrato, exportador, importador, bens, assinatura</i>
Escala de Preços e Juros Preço e Forma de Entrega Forma de Pagamento	<i>bank, account, advice, expenses, freight, insolvency, licensee, financiamento, banco, despesas, conta, prazo, taxa</i>
Prazo de Entrega e de Recebimento	<i>advice, distributor, purchase, quality, shipment, notificação, prazo, multa, embarque</i>
<i>Force Majeure e Hardship</i>	<i>contract, expenses, goods, advice, agreement, contrato, prazo, risco, taxa, garantia</i>
Confidencialidade	<i>agreement, trade, party(ies), sanções, lei</i>
Lei Aplicável Arbitragem	<i>agreement, board, board of appeal, acordo, lei, sanções</i>
Rescisão	<i>advice, contract, agreement, party(ies), quality, goods, prazo, multa</i>
Penal e Garantias	<i>contract, party (ies), board of appeal, lei, notificação, garantia, sanções</i>

Quadro 11 – Cláusulas e Termos

Espera-se, com o demonstrativo acima, validar o uso e aplicação dos termos coletados nas especificidades das cláusulas essenciais dos contratos internacionais, reforçando a necessidade de uma pesquisa *in vivo*.

Observa-se, com tudo aqui analisado, que as unidades terminológicas podem assumir qualquer categoria gramatical na linguagem jurídica. Podem ser além de substantivos, verbos, adjetivos, advérbios e fraseologias.

Constata-se com essa análise que é necessário procurar os traços de especificidade nos elementos que compõem a inclusão do termo no domínio jurídico-comercial e, reconhecendo-os, devem ser registrados e anotados em obras terminográficas especializadas a fim de levar ao usuário o conhecimento. Essa é a contribuição que se pretende com este trabalho científico.

CONCLUSÃO

Ao iniciar esta Dissertação partiu-se do princípio de que dentro de uma área de atuação profissional, no caso o Direito, se lida tanto com a linguagem cotidiana quanto com a linguagem especializada. Contudo, na elaboração e tradução de contratos internacionais é necessário identificar uma e outra para se obter um trabalho de qualidade.

Identificar, catalogar e divulgar esses termos de especialidade jurídica passou a ser a meta desta pesquisa.

Decide-se, então, pesquisar para fornecer elementos para um Glossário Bilíngüe de Termos Jurídico-Comerciais dos Contratos Internacionais como Dissertação de Mestrado, sendo necessário, para tanto, coletar o maior número possível desses contratos, a fim de enriquecer o *corpus* e de se obter um resultado satisfatório. A fase de maior dificuldade foi a da coleta dos contratos, pois os escritórios particulares raramente cedem tais documentos, o que tornou a coleta mais demorada devido a busca em órgãos governamentais e oficiais. Após a coleta do *corpus* o outro desafio foi dominar o uso do programa *WordSmith Tools* para sua concreta aplicação nas listas de frequência e nas listas de concordância textual, com o posterior levantamento de dados para a elaboração dos verbetes.

O trabalho desenvolvido mostrou que, para a delimitação de um termo jurídico-comercial, tanto na Língua Inglesa quanto na Língua Portuguesa e para o estabelecimento de seus possíveis equivalentes, é fundamental o estabelecimento de um *corpus* representativo e confiável da área de domínio.

Os contextos desses *corpora* forneceram as informações necessárias à apreensão conceitual do termo nas duas línguas, o que foi fundamental para a posterior coleta de equivalentes na língua de chegada.

A análise desses contextos informativos forneceu os subsídios para a validação dos equivalentes.

Nesta pesquisa deu-se ênfase aos elementos constitutivos para um glossário bilíngüe dos termos jurídico-comerciais dos contratos internacionais.

Para finalizar, é importante relacionar as diversas aplicações a que se propõem os conhecimentos terminológicos aqui obtidos. Para citar algumas, há as traduções especializadas, o ensino de línguas, o ensino de disciplinas técnicas e científicas e para cada uma dessas aplicações há implicações específicas. Aplicar os resultados obtidos em cursos de língua inglesa com propósitos específicos (ESP) é a concretização deste trabalho.

O que se pretendeu com esta pesquisa foi contribuir para o avanço dos estudos da terminografia jurídica e demonstrar as diversas aplicações desses conhecimentos terminológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALPÍZAR-CASTILLO, R. *Cómo hacer un diccionario científico-técnico?* La Habana: Félix Varela, 1995.

AUBERT, F.H. *Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe.* Cadernos de Terminologia 2, Humanitas Publicações, São Paulo: - FFLCH/USP, 1996.

ARAÚJO, Nádia de. *Contratos Internacionais e Consumidores nas Américas e no MERCOSUL: Análise da Proposta Brasileira para uma Convenção Interamericana na CIDIP VII.* Revista Brasileira de Direito Internacional, Curitiba, v.2, n.2, jul./dez.2005. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/dint/article/viewFile/5579/4078>>. Acesso em: 12.03.07.

BARBOSA, M. A. *Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia: identidade científica, o objeto, métodos e campos de atuação.* II Simpósio Latino-Americano de Terminologia, Brasília, 1990, p.152-153.

BARBOSA, M. A. *Delimitação do conceito e da definição do termo técnico científico: percursos epistemológicos e metodológicos.* VI Simpósio Ibero-Americano de Terminologia Riterm., Ed. Colibri, Lisboa, 2002.

BARBOSA, M.A. *Terminologia Técnico-científica: confrontos éticos, culturais e políticos.* Anais da 56ª Reunião Anual da SBPC - Cuiabá - Julho/2004.

BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia.* USP, São Paulo, 2004.

BASSO, Maristela. *Introdução às fontes e instrumentos do Comércio Internacional.* in *Direito Empresarial.* Sagra Luzzato, Porto Alegre, 1998.

BEVILACQUA, Cleci Regina e FINATTO, Maria José Bocorny. *Lexicografia e Terminografia: alguns contrapontos fundamentais.* Alfa, São Paulo, 2006.

BEVILACQUA, Cleci Regina e REUILLARD. Patrícia Chittoni Ramos. *Glossário de Gestão Ambiental: Questões de Equivalência..* V Congresso Internacional da ABRALIN. Disponível em: <<http://www.6.ufrgs.br/termisul/biblioteca/ABRALIN-Bevilacqua&Reuillard.doc>>. Acesso em: 19.04.08

CABRÉ, Maria Teresa. *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones.* Antártida/Empuriés, Barcelona, 1993.

CABRÉ, Maria Teresa. *La terminología: representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos.* IULA, Barcelona, 1999.

CABRÉ, M. Teresa. - *Terminology : Theory, Methods and Applications.* - Edited by Juan C. Sager; translated by Janet Ann De Cesaris, J. Benjamins, Amsterdam,

©1999, xii, 247 p. (Terminology and Lexicography Research and Practice; v. 1). - ISBN 1-5561-9788-8

CABRÉ, Maria Teresa. *Terminologia em Foco – Cadernos de Tradução*. Instituto de Letras – UFRGS, Porto Alegre, nº17, outubro/dezembro – 2004.

CABRÉ, M. T. et al. *La terminología hoy: replanteamiento o diversificación*. Organon, Porto Alegre, v.12, n.26, p.33-41, 1998.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. *Lexicografia Bilingüe Português/Alemão: Teoria e Aplicação à Categoria das Preposições*. Thesaurus, Brasília, Cap. 02, 2001.

CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO – LEI 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm>. Acesso em: 03.02.07.

FAULSTICH, Enilde L. de J. *Metodologia para projeto terminográfico*. Universidade de Brasília, RITERM, II Simpósio – Brasília, 1990.

Disponível em: <<http://www.riterm.net/actes/2simposio/faulstich.htm>> Acesso em: 05.03.07

FAULSTICH, Enilde L. Terminologia e intercâmbio. In *Jornada Panlatina de Terminologia*, 1996.

GARCEZ, José Maria Rossani; *Contratos internacionais Comerciais: Planejamento, Negociação, Solução de Conflitos, Cláusulas Especiais, Convenções Internacionais*. 1 ed., Saraiva, São Paulo, 1994.

GONZÁLEZ-JOVER, A. Gómez. e VARGAS SIERRA, Chelo. *Aspectos metodológicos para la elaboración de diccionarios especializados bilingües destinados al traductor*. Universidade de Alicante, Espanha, 2004.

Disponível em: <<http://www.esletra.org/Toledo/html/contribuciones/gomez-vargas.html>>. Acesso em: 17.06.07.

HAENSCH, G. et al. *La lexicografía de la lingüística teórica a la lexicografía práctica*: Gredos, Madrid, 1982, p.95-153.

KRIEGER et al. *Dicionário de Direito Ambiental – Terminologia das Leis do Meio Ambiente*. Editora da UFRS, RS, 1998.

KRIEGER, Maria da Graça e FINATTO, Maria José Bocorny. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. Contexto, São Paulo, 2004.

KRIEGER, Maria da Graça e MARINS, Diego Stigger. *Busca e Valoração de Equivalentes em Espanhol para Termos Jurídico-Ambientais em sites da Internet*, 2005. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/termisul/biblioteca/MarinsKrieger.pdf>>. Acesso em: 08.04.08

MACIEL, Anna Maria Becker. *Para o reconhecimento da especificidade do termo jurídico*. 2001. 298f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

MATIAS, João Luis Nogueira. *Lex Mercatoria e Contratos Internacionais*. Vol.08, 2007. Disponível em:

<<http://www.pgm.fortaleza.ce.gov.br/revistaPGM/vol08/07LexMercatoria.htm>>.

Acesso: 12.03.07.

MELLINKOFF, David. (1994) *The language of the law*. Little Brown, 8th printing, 1st ed. 1963. Boston, 526p.

NUVENS, Marta Adalgisa. *Elementos para um Glossário dos termos da Cultura, Industrialização e Comercialização da cana-de-açúcar*. 2006. 156f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada), Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2006.

PEARSON, Jennifer. “*Terms in context*”- (Studies in corpus linguistics), ISSN 1388-0373; vol.1. Based on the author’s thesis. J. Benjamins Publishing Company, Amsterdam/Philadelphia, 1998.

PONTES, Antonio Luciano. *Os Termos da Cultura e Industrialização do Caju*. 1996, Tese (Doutorado) - Assis, UNESP – São Paulo

REY, A. *Terminologies et terminographie*, La banque des mots 11 (1976).

RONDEAU, G. *Introduction à la terminologie*. Québec: Gaëtan Morin ,1984.

SARDINHA, Tony Berber. *Linguística de Corpus: Histórico e Problemática*. Delta, São Paulo, v.16, n.2, 2000.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502000000200005&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em: 10.06.07.

SARDINHA, Tony Berber. *Linguística de corpus*. São Paulo: Barueri, 2004. 410 p.

SCHMITTHOFF, Clive M.; *Schmitthoff’s export trade: the law and practice of international trade*. 9^a ed. London: Stevens & Sons,1990.

STRENGER, Irineu. *Direito do Comércio e Lex Mercatoria*. São Paulo: LTr, 1996, p. 62.

STRENGER, Irineu. *Contratos Internacionais de Comércio*, 2a. ed., rev. e ampl. São Paulo: RT, 1992, p. 81.

STRENGER, Irineu. *Direito Internacional Privado*-volume I-parte Geral, Ed. RT, São Paulo, 1991, p.286.

WEINRICH, H. A verdade dos dicionários. *In: Problemas da lexicologia e da lexicografia*. Civilização, Porto, 1979, p.314

WELKER, Herbert Andréas. *Dicionários – uma pequena introdução à Lexicografia*. Brasília:Thesaurus, 2004.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. *A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua Prática*, Alfa, São Paulo, 2006, 50 (2), p.85-101.

ALVES, Ieda Maria. *Glossário de Termos Neológicos da Economia*. Humanitas, São Paulo, 1998.

ARAUJO, L.A. *De big bangs a buracos negros no universo da tradução no Brasil: um estudo sobre o papel da terminologia na prática tradutória e na formação de tradutores*. 2001. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

ARAÚJO, Nadia de. *Contratos internacionais: autonomia da vontade, Mercosul e convenções internacionais*. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

ASSUNÇÃO, Ana Raquel Montenegro. *Estudo das Unidades Fraseológicas na Linguagem Forense dos Juízes Federais*. 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

BARBOSA, Maria Aparecida. *Glossário de Termos Utilizados na Estatística Educacional*. Rio de Janeiro, Equipe Técnica de Coordenação Nacional do PRODOL, SEEC/MEC e Equipes Técnicas do PRODOL das Secretarias de Educação das Unidades Federadas. Equipe da Fundação MUDES, 1980.

BARBOSA, M. A. Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas. In: *Reunião da Comissão de Estudo Especial Temporária de Terminologia*, 1993, p.12.

BARBOSA, M. A. *Da microestrutura de vocabulários técnico-científicos bilíngües: para um microssistema terminológico de ecologia e meio ambiente*. Departamento de Lingüística, Faculdade de Filosofia, Letras Ciências Humanas, USP, IV Simpósio, 1994.

Disponível em: <<http://www.ritem.net/actes/4simposio/barbosa.htm>> Acesso em: 05.03.07.

BASSO, Maristela. Introdução às fontes e instrumentos do Comércio Internacional. In: *Direito Empresarial*. José Francelino de Araújo (C Sagra Luzzato, Porto Alegre 1998.

BOULANGER, J.C. Convergências e divergências entre a lexicografia e a terminografia. In: LIMA, M.S.& RAMOS, P.C. *Terminologia e ensino de segunda língua*, orgs. Porto Alegre:NEC, ABECAN, 2001.

BOUVIER, John. *A Law Dictionary adapted to the Constitution and Laws of the United States of America and of several states of the American Union*.

Disponível em: <<http://www.supremelaw.org/ref/dict/blda1.htm>>. Acesso em: 28.07.07.

CISG - *Contracts for the International Sale of Goods*. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/text/treaty.html>>. Acesso em: 05.02.07

United Nations Convention on Contracts for the International Sale of Goods. Disponível em: <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/felemegas.html>>. Acesso em: 23.04.07.

DIREITO COMERCIAL INTERNACIONAL. *Manual de Direito Comercial Internacional*. Disponível em: <http://www.spi.pt/documents/books/inovint/dci/acesso_ao_conteudo_integral/indice_java_menu/cap_atual.htm>. Acesso em 23.04.07.

FARIAS, Emília Maria Peixoto. *Glossário de termos da moda*. Edição Sebrae, Editora UFC, Fortaleza, 2003.

FARIAS, Emília Maria Peixoto e BEZERRA, Teresa Maria Frota. *Glossário Trilíngüe de Termos do Vestuário*. Edições UFC, Fortaleza, 2008.

FERINI, Viviane do Amaral. *Dicionário Terminológico Bilíngüe Francês-Português de Termos Jurídicos: Tratamento Terminográfico e Reflexões sobre Terminologia Bilíngüe*. 2006. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto.

FERREIRA, Raimundo Ruberval. *Para um Vocabulário Semi-Sistemático da Cultura e da Industriada Rede de Dormir e um Estudo Dos Movimentos Sígnicos Constitutivos de sua Linguagem*. 1997. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.

FINATTO, Maria José Bocorny. *Definição terminológica: fundamentos teórico-metodológicos para sua descrição e explicação*, 2001, Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

FRANÇOIS, Michel Emmanuel Félix. *A Fraseologia dos Termos Jurídico Financeiros no Gênero Contrato Inglês/Português*. 2005. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.

GONZÁLEZ VALLE, José Vicente. *Introducción a la lexicografía moderna*. Consejo Superior de Investigaciones Científicas: Madrid, 1992.

GOUADEC, D. *Terminologie: Constrution dès données*. AFNOR: Paris, 1990.

GOYOS JÚNIOR, Durval de Noronha. *Noronha's Legal Dictionary – English-Portuguese, Portuguese-English*. 1st. ed. Editora Observador Legal: São Paulo, 1992.

HARGAIN, Daniel. *Contratos Comerciales en el MERCOSUR: Ley aplicable y juez competente*, Revista de Derecho del MERCOSUR, La Ley, año 1, nº 1, mayo de 1997, p. 91.

INCOTERMS. Disponível em <<http://www.foreigntrade.com.br/incoterms.html>>. Acesso em 05.02.07.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. - *Introduction : Why Standards Matter.* - ISO, ©2003. Disponível em: <<http://www.iso.ch/iso/en/aboutiso/introduction/index.html#one>>. Acesso: 09.04.07.

KRIEGER, Maria da Graça. *Do Ensino da Terminologia para tradutores: diretrizes básicas.*

Disponível em:

<<http://www.cadernos.ufsc.br/online/cadernos17/maria%20da%20graca%20krieger.pdf>>. Acesso em: 13.06.07.

KRIEGER, Maria da Graça, et al. *Glossário de Gestão Ambiental.* Disal: São Paulo, 2008.

MACIEL, Anna Maria Becker. *Da terminologia de uma linguagem de ação.* Projeto termisul - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <<http://www.ritem.net/actes/8simposio/anaMariaBecker.htm>>. Acesso em: 11.05.07.

MELO, Jairo Silva. *Contratos internacionais e cláusulas hardship.* Aduaneiras – São Paulo, 1999.

MELO, Thelma Marylanda Silva de, BARROS, Angela Maria Pinho e SILVA, Gicelle de Souza. *Manual de Normalização.* Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2008.

PAVEL, Silvia e NOLET, Diane. *Manual de Terminologia,* 2002.

PERROTTI-GARCIA, Ana Julia. *Qualidades de Um Bom Glossário.* 2004. [Em linha]. SBS – Livraria e Editora SBS

PONTES, Antônio Luciano. *Glossário dos Termos da Lingüística da Enunciação: Aspectos Teórico-Metodológicos,* Fortaleza, 2006.

ROUSSEAU, Louis-Jean. Les pratiques terminographiques en contexte de développement d'une banque de terminologie. In: Maria Helena Mateus e Margarita Correa (org.) *Terminologia: questões teóricas, métodos e projectos.* Mem Martins, Europa-América, 1998.

SAN VICENTE, Félix. *El Diccionario Bilingüe.* CUADERNOS DE LA LENGUA ESPAÑOLA – Nº 11 NOVIEMBRE/DICIEMBRE 1996.

SARDINHA, T. B. (2000). Lingüística de Corpus: histórico e problemática. IN: D.E.L.T.A, vol. 16, nº 2, São Paulo, 2000.

SARDINHA, T.B. *Lingüística de corpus.* Manole, Barueri, São Paulo, 2004.

SCOTT, Mike. *WordSmith Tools.* Version 3.0, 1999, Disponível em <www.liv.ac.uk/~ms2928>. Acesso em: 08.02.07.

STRENGER, Irineu. *Arbitragem Comercial Internacional*. 1ª ed., Editora LTR, 1996.

STUBBS, M. British traditions in text analysis: Firth, Halliday and Sinclair. IN: *Text and corpora studies*. London: Blackwell. 1996.

TAGNIN, S. E. O. Os Corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. In: Tagnin, S. E. O. (Org.). *Cadernos de Tradução: Corpora e Tradução*. Florianópolis: NUT, 2002, v. 1, n. 9, p. 191-218. Disponível em: <<http://www.cadernos.ufsc.br/online/9/stella.htm>>. Acesso em: 10.06.07.

TEMMERMAN, Rita. *Towards new ways of terminology description. The sociocognitive approach*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2000.

THE FEDERATION OF INTERNATIONAL TRADE ASSOCIATIONS – FITA. Disponível em: <<http://fita.org/countries/na.html>>. Acesso em: 12.03.07.

WORLD STANDARDS SERVICES NETWORK. - *National Members of ISO and IEC* - WSSN, ©2003. – Disponível em: <http://www.wssn.net/WSSN/listings/links_national.html>. Acesso: 13.04.07.

FONTES DOS CONTRATOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Disponível em: <http://www.ancine.gov.br/media/IN_33_28102004_ANEXOII.pdf>. Acesso em: 07.01.08.

Disponível em: <<http://www.mj.gov.br/TransparenciaWeb/ArquivoServlet?codigoanexoconvenio=8071>>. Acesso em: 07.01.08.

Disponível em: <www.mj.gov.br/TransparenciaWeb/ArquivoServlet?codigoanexocontrato=9396>. Acesso em: 07.01.08.

Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br/produtos/download/eximpos/13CTotal.doc>> Acesso em: 22.02.08.

Disponível em: <http://www.anp.gov.br/petro/rodadas_de_licitacoes.asp>. Acesso em: 22.02.08.

Disponível em: <http://www.adobe.com/type/browser/legal/pdfs/EULA5seat_Portugues02.03.04.html>. Acesso em: 23.02.08

Disponível em: <<http://download.microsoft.com/download/1/b/a/1bac237e-c716-4de1-9c60-77841868e487/pti.rtf/>>. Acesso em: 23.02.08.

Disponível em: <<http://www.jurisway.org.br/v2/emailtoafriend.asp>>. Acesso em: 07.01.08.

Disponível em: <<http://64.233.169.104/search?q=cache:njqaUjrjtle0J:www.replactm.com/usa/Contrato.doc+pelo+presente+contrato+...+exportador+e+importador&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=1&gl=br/>>. Acesso em: 22.02.08.

Disponível em: <http://www.internationalestatereale.com/index.php?pag=conteudo&id_conteudo=2284&idmenu=9> Acesso em: 23.02.08.

Disponível em: <<http://www.apps.agr.br/informes/?INFOCOD=112>>. Acesso em: 23.02.08.

Disponível em: <<http://ww18.itaubr.com.br/comercioexterior/pdf/Tipo01Exp.pdf>>. Acesso em: 22.02.08.

Disponível em: <<http://ww18.itaubr.com.br/comercioexterior/pdf/Tipo02Imp.pdf>>. Acesso em: 22.02.08.

Disponível em:

<www.bradescocambio.com.br/formularios/importacao/011AberturaDeLCALTCONTROLESOC.PDF>. Acesso em: 22.02.08.

Disponível

em:

<<http://www.uj.com.br/publicacoes/contratos/default.asp?action=contrato&idcontrato=387>>.

Acesso em: 10.05.07.

Disponível em: <http://www.unesp.br/prad/licitacao/cc_int_mpi.doc>.

Acesso em: 23.02.08.

Disponível em: <<http://www.sisprocontratos.com.br/modelodecontrato6.htm>>. Acesso em 22.02.08.

Disponível em: <http://www.grupoflipper.com.br/bolsadenegocios/contrato.asp>

Acesso em: 20.02.08

Disponível em:<http://www.manfimex.com.br/fundap/fundap_minuta_contrato.pdf>.

Acesso em: 22.02.08.

Disponível em: <<http://ww18.itaubr.com/comercioexterior/pdf/CartaBordero.pdf>>.

Acesso em: 22.02.08.

Disponível

em:

<http://www.bndes.gov.br/produtos/download/eximpre/anexoD_cc6307.doc>. Acesso

em: 22.02.08.

Disponível

em:

<http://www.adobe.com/type/browser/legal/pdfs/EULA5seat_Portugues02.03.04.html

>. Acesso em: 23.02.08.

Disponível

em:

<<http://www.uj.com.br/publicacoes/contratos/default.asp?action=contrato&idcontrato=387>>. Acesso em: 10.05.07.

Disponível em: <http://www.ancine.gov.br/media/IN_33_28102004_ANEXOII.pdf>.

Acesso em: 07.01.08.

Disponível

em:

<[http://www.direito.unisinos.br/~caliendo/arquivos/WPM\\$0209.ppt#711,31,Slide31](http://www.direito.unisinos.br/~caliendo/arquivos/WPM$0209.ppt#711,31,Slide31).

>. Acesso em: 22.02.08.

FONTES DOS CONTRATOS EM LÍNGUA INGLESA

Disponível em: < <http://www.gafta.com>. >. Acesso em: 10.05.07

Disponível em: <<http://www.jurisint.org/doc/html/con/en/2000/2000jiconen49.html>>. Acesso em: 10.05.07.

Disponível em:
<<http://www.jurisint.org/juriseliisa/search.jsp?section=con&query=EXPORT+CONTRACTS&bouton.y=0&lang=en&subject=5&bouton.x=0¤tPage=3/>>.
Acesso:27/06/07.

Disponível em:
<[http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/71A235844C7053CE0325700500486A58/\\$File/NT000A8286.pdf](http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/71A235844C7053CE0325700500486A58/$File/NT000A8286.pdf)>. Acesso em: 23.02.08.

Disponível em:
<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/sonicwall/sumitomo.distrib.1998.07.05.html>>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em:
<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/utstarcom/himachal.lic.2001.03.06.html>>. Acesso em: 27.03.08

Disponível em:
<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/alex/kvaerner.vessel.2002.05.29.html>>. Acesso em: 02-04-08

Disponível em:<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/biotech/rosemont.spa.2002.09.20.html>>. Acesso em: 02-04-08.

Disponível em:<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/alex/kvaerner.vessel.2002.05.29.html>>. Acesso em: 02-04-08.

Disponível em:
<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/utstarcom/sharp.tech.2000.03.31.html>>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em:
<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/sonicwall/sumitomo.distrib.1998.07.05.html>>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em:
<<http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/utstarcom/himachal.lic.2001.03.06.html>>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em: <http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/sandisk/sharp.lic.1996.12.24.html>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em: <http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/biotech/rosemont.spa.2002.09.20.html>. Acesso em: 02-04-08.

Disponível em: <http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/utstarcom/matsushita.tech.1999.10.01.html>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em: <http://contracts.corporate.findlaw.com/agreements/utstarcom/sharp.tech.2000.03.31.html>. Acesso em: 27.03.08.

Disponível em: http://www.internationalestatereal.com/index.php?pag=conteudo&id_conteudo=2284&idmenu=9. Acesso em: 08/02/08.

ANEXOS

ANEXO I

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilingüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 01 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: ACCOUNT b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: An arrangement or business to pay bills for goods or services in a later time usually done with a known person who frequently deals with such business. e – Contexto Termo: “[...] to the following account of the Vendor: Account number 70690074, (sortcode 20-00- [...])”. f – Fonte Termo: (c: \docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [conta] j – Informação Gramatical: s.f. k – Sinônimo: < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Acordo ou negócio onde se paga por bens ou serviços, posteriormente, sendo geralmente realizado com pessoa conhecida que freqüentemente atua no ramo do negócio. n – Contexto Equivalente: “[...] transferência eletrônica de recursos para a conta do INVESTIDOR em outra instituição [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\22.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilingüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 02 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: ADVICE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n d – Definição Termo: A notification with commercial and legal purposes. e – Contexto Termo: “[...] Advice of despatch - Advice of despatch specifying the date of the [...]”. f – Fonte Termo: (cf.c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i29.txt). g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [aviso] j – Informação Gramatical: s.m. k – Sinônimo: < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Notificação para fins comerciais e legais. n – Contexto Equivalente: “[...] caso este receba notificação, aviso ou intimação que constitua qualquer obrigação decorrente [...]”.. o – Fonte Equivalente: (c:\corpus\cont_e~1\09.txt). p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 03 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: AGREEMENT b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n d – Definição Termo: An arrangement, a promise or a contract made with sb. e – Contexto Termo: “[...] The termination of this Agreement shall be without any prejudice to [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt). g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [acordo] j – Informação Gramatical: s.m. k – Sinônimo: < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Acordo, promessa ou contrato feito com alguém. n – Contexto Equivalente: “[...] de acordo com seus termos. Este Acordo não prejudicará os direitos legais [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\corpus\cont_e~1\07.txt). p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS	
INFORMAÇÃO GERAL	
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 04 Número de entrada: 01	
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS	
a – Termo:	ARBITRATION
b – Sinônimo(s):	< >
c – Informação Gramatical:	n
d – Definição Termo:	The application of judicial methods to the settlement of international disputes.
e – Contexto Termo:	“[...] arbitration shall be conducted in accordance with the commercial arbitration rules of the American Arbitration Association and [...]”.
f – Fonte Termo:	(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i45.txt)
g – Remissiva:	
h – Nota:	
i – Equivalente:	[arbitragem]
j – Informação Gramatical:	s.f.
k – Sinônimo(s):	< >
l – Informação Gramatical:	
m – Definição Equivalente:	Aplicação de métodos judiciais a fim de ajustar disputas internacionais.
n – Contexto Equivalente:	“[...] Comércio Internacional significa as Regras de Conciliação e Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, em vigor [...]”.
o – Fonte Equivalente:	(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt)
p – Remissiva:	
q – Nota:	
r – Contexto Sinônimo Equivalente:	
s – Fonte Sinônimo Equivalente:	

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 05 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: BOARD b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A group of people who takes decisions and control a company or other organization. e – Contexto Termo: “[...] Title: Director, Member of the Board ----- Date:-- ----- Oct [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [] j – Informação Gramatical: k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: (PT) n – Contexto Equivalente: (PT) o – Fonte Equivalente: (c:\) p – Remissiva: q – Nota: Não foi encontrado equivalente no <i>corpus</i> de Língua Portuguesa. r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 06 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: BOARD OF APPEAL b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: The highest administrative body for interpreting and applying International Trade Laws. e – Contexto Termo: “[...] to reject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, referred to in a [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i35.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [] j – Informação Gramatical: k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: (PT) n – Contexto Equivalente: (PT) o – Fonte Equivalente: (c:\) p – Remissiva: q – Nota: Não foi encontrado equivalente no <i>corpus</i> de Língua Portuguesa. r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 07 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: BUYER b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c d – Definição Termo: Company or person who buys. e – Contexto Termo: “[...] Seller shall be entitled to terminate this Contract by notice to the Buyer as regards goods for which payment has not been made [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt) g – Remissiva: Ver purchaser h – Nota: i – Equivalente: [comprador] j – Informação Gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Companhia ou pessoa que compra n – Contexto Equivalente: “[...] adquirente, como primeiro utilizador licenciado do SOFTWARE ou comprador do Dispositivo de Hardware, não beneficiando [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\08.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 08 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: CONTRACT b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: An official written agreement, based on law terms. e – Contexto Termo: “[...] use of the goods which are the subject of this contract or the raw materials from which the [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i32.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [contrato] j – Informação Gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Acordo escrito, com base nos termos da lei. n – Contexto Equivalente: “[...] qual passará a fazer parte integrante deste Contrato, para todos os fins e efeitos de [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\corpus\cont_e~1\02.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS	
INFORMAÇÃO GERAL	
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 09 Número de entrada: 01	
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS	
a – Termo:	DISTRIBUTOR
b – Sinônimo(s):	< >
c – Informação Gramatical:	n. c.
d – Definição Termo:	The middleman or company between the manufacturer and retailer.
e – Contexto Termo:	“[...] 4. Trade Marks 4.1 SONIC grants to the DISTRIBUTOR for the duration of this Agreement [...]”.
f – Fonte Termo:	(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i46.txt)
g – Remissiva:	
h – Nota:	
i – Equivalente:	[fornecedor]
j – Informação Gramatical:	s.m.
k – Sinônimo(s):	< >
l – Informação Gramatical:	
m – Definição Equivalente:	Companhia ou intermediário entre o fabricante e o varejista.
n – Contexto Equivalente:	“[...] no parágrafo 8.1.1.2.18 “Fornecedor Brasileiro significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produção Nacional ou de um Serviço prestado no [...]”“.
o – Fonte Equivalente:	(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt)
p – Remissiva:	
q – Nota:	
r – Contexto Sinônimo Equivalente:	
s – Fonte Sinônimo Equivalente:	

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS	
INFORMAÇÃO GERAL	
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 10 Número de entrada: 01	
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS	
a – Termo:	EXPENSES
b – Sinônimo(s):	< >
c – Informação Gramatical:	n. pl.
d – Definição Termo:	The cost of carrying on trade or business.
e – Contexto Termo:	“[...] in this Agreement, each party shall pay its own costs and expenses in relation to the negotiation, preparation, execution [...]”.
f – Fonte Termo:	(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt)
g – Remissiva:	
h – Nota:	
i – Equivalente:	[despesas]
j – Informação gramatical:	s.f.
k – Sinônimo(s):	< >
l – Informação Gramatical:	
m – Definição Equivalente:	Custo despendido em comércio ou negócios.
n – Contexto Equivalente:	“[...] que o governo vier a estipular. § 2º - Considerando-se as despesas que a FRANQUEADA terá para a sua instalação [...]”.
o – Fonte Equivalente:	(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\19.txt)
p – Remissiva:	
q – Nota:	
r – Contexto Sinônimo Equivalente:	
s – Fonte Sinônimo Equivalente:	

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 11 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: FINE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A penalty, usually money to be paid, for disobeying laws, contractual clauses. e – Contexto Termo: “[...] termination of this contract will matter in a contractual fine to be paid by the part that wants this termination, in [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i43.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [multa] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Penalidade, geralmente dinheiro a ser pago, por descumprimento de leis, cláusulas contratuais. n – Contexto Equivalente: “[...] descumprimento do prazo previsto resultará na aplicação de multa de mora, nos termos da Portaria UNESP nº 53/96 [...]”. o – Fonte Equivalente:(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\15.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 12 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: FORCE MAJEURE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. Sp. d – Definição Termo: Terminological unit that refers to unexpected circumstances, such as war, strike. e – Contexto Termo: “[...], breakdown of machinery, fire or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is likely to occur for any of the above reason [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i29.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [força maior] j – Informação gramatical: s.Sp. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Unidade Terminológica que se refere a circunstâncias inesperadas, como, guerra, greve. n – Contexto Equivalente: “[...] CLÁUSULA TRIGÉSIMA-SEGUNDA CASO FORTUITO E FORÇA MAIOR. 341 - Exoneração Total ou Parcial [...]”. o – Fonte Equivalente:(c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 13 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: FREIGHT b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: The system in which goods are transported for pay, whether by water, land or air. e – Contexto Termo: “[...] delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon similar terms [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i30.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [frete] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Sistema pelo qual bens são transportados, mediante pagamento, quer por água, terra ou ar. n – Contexto Equivalente: “[...] importação, o valor FOB, os impostos alfandegários e o frete estimado, com cobertura para “todos os riscos” [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\17.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 14 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: GOODS b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. pl. d – Definição Termo: Products or articles of trade. e – Contexto Termo: "[...] the Buyer is not satisfied with the quality of the goods delivered or to be delivered, it must informed [...]". f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [bens] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Produtos ou artigos de comércio. n – Contexto Equivalente: “[...] completa da(s) Empresa(s) Produtora(s) dos bens exportados, endereço completo de [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\06.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilingüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 15 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: GRAIN b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: The gathered seed of food plants, especially cereal plants. e – Contexto Termo: “[...] vide other documents entitling Buyers to obtain delivery of the grain and, without prejudice to Buyers' rights under the contract [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i35.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [] j – Informação gramatical: k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: (PT) n – Contexto Equivalente: (PT) o – Fonte Equivalente: (c:\) p – Remissiva: q – Nota: Não foi encontrado equivalente no <i>corpus</i> de Língua Portuguesa. r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 16 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: GUARANTEE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: Document or a money deposit establishing a quality commitment of a certain service or equipment. e – Contexto Termo: “[...] the guarantee contained in this Clause 11 is a continuing guarantee and shall remain in full force and effect for a [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [garantia] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Documento ou depósito em dinheiro firmando compromisso de qualidade de determinado serviço ou equipamento. n – Contexto Equivalente: “[...] exigências estabelecidas neste Edital, indicando o prazo de garantia dos equipamentos não inferior a 24 (vinte e quatro) [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt) p – Remissiva (s): q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 17 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: INSOLVENCY b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: The condition of being unable to pay what was contracted. e – Contexto Termo: “[...] (b) the other commits any act of bankruptcy or insolvency or a petition is presented for the bankruptcy [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i46.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [insolvência] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Condição de ser incapaz de pagar o que foi contratado. n – Contexto Equivalente: “[...] 1.9 - a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil; 18.1.10 - a dissolução da sociedade [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 18 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: INSURANCE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A coverage by contract in which one party agrees to indemnify or reimburse another for loss that occurs under the terms of the contract. e – Contexto Termo: “[...] available on arrival or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, sellers shall effect insurance [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i34.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [seguro] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Cobertura por contrato através do qual uma parte concorda em indenizar ou reembolsar a outra por perda que ocorra durante a vigência do contrato. n – Contexto Equivalente: “[...] tributos em geral incidentes sobre a operação, frete internacional, seguro, armazenagem, transporte interno, demurrage, taxas portuárias [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\24.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 19 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: INTEREST b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: A fixed charge for a loan, usually a percentage of the amount loaned. e – Contexto Termo: “[...] time of payment. Unless the parties agree otherwise, the rate of interest shall be 2% above the average bank short-term lending [...]” f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [juros] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Débito pré-fixado por empréstimo, geralmente um percentual da quantia tomada como empréstimo. n – Contexto Equivalente: “[...] dos EUA (em cifra e por extenso) referente ao total de principal e juros objeto da cessão. (Este valor é o mesmo que deverá ser [...])” o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\02.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 20 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: LAW b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: Whole system of rules that everyone must obey, in order to promote order. e – Contexto Termo: “[...] under the Foreign Exchange and Foreign Trade Law of Japan, and/or the Japanese governmental [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [lei] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Sistema de regras as quais todos devem obedecer, a fim de promover a ordem. n – Contexto Equivalente: “[...] nos termos do artigo 125 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), à aprovação, pelo BNDES, da Ficha [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\03.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 21 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: LICENSEE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A company or person to whom a license is granted or issued. e – Contexto Termo: “[...] whether by direct communication between Licensee and Licensor or by communication [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i50.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [licenciado] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Companhia ou pessoa a quem a licença é concedida ou emitida. n – Contexto Equivalente: “[...] CLÁUSULA SEGUNDA – Da Comercialização: O Licenciado fica autorizado a exportar semente, de cultivar [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\11.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 22 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: PARTY b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A signatory, group or person, to a legal instrument. e – Contexto Termo: “[...] A party may, by notice to the other party, terminate this Contract in the event of [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [parte] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Signatário, grupo ou pessoa, de instrumento legal. n – Contexto Equivalente: “[...] Arbitragem: 31.3 - Se a qualquer momento uma parte considerar que inexistem condições para [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 23 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: PRODUCTION b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: Process of making food, goods or materials. e – Contexto Termo: “[...] Brazilian Civil Code. 12 - _____ is solely responsible for the production and the supplying of its Chocolate powder mix in [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i27.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [produção] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Processo de fazer comida, produtos ou materiais. n – Contexto Equivalente: “[...] pagará, mensalmente, xxxx% (xxxxxx por cento) do valor de produção dos produtos comercializados, fixando-se desde já [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\19.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 24 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: PURCHASE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: Acquisition by the payment of money or its equivalent. e – Contexto Termo: “[...] constructed. The Purchaser shall pay Seller the amount of the Purchase Price for the Vessel so completed less the amount by [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i45.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [compra] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Aquisição através de pagamento em dinheiro ou seu equivalente. n – Contexto Equivalente: “[...]”: A receita bruta do “IMPORTADOR” será auferida na operação de compra e venda descrita neste instrumento. Parágrafo Segundo:[...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\09.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 25 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: PURCHASER b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: Company or person who buys. e – Contexto Termo: “[...] obtained the prior written consent of the other party. 15.2 The Purchaser shall be entitled to assign its rights under this Agreement [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt) g – Remissiva: Ver BUYER h – Nota: i – Equivalente: [comprador] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Companhia ou pessoa que compra. n – Contexto Equivalente: “[...] adquirente, como primeiro utilizador licenciado do SOFTWARE ou comprador do Dispositivo de Hardware, não beneficiando [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\08.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 26 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: QUALITY b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: Character with respect to fineness or grade of excellence of a product or service. e – Contexto Termo: “[...] appropriate, details of organization responsible for inspecting quality and/or quantity, place and date/period of inspection, [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i40.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [qualidade] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Caráter relativo ao padrão ou grau de excelência de um produto ou serviço. n – Contexto Equivalente: “[...] utilizar somente peças e equipamentos que tenham padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos utilizados [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 27 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: SALE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: Contract involving transfer of the possession and ownership of a good or property. e – Contexto Termo: “[...] .8 The terms of this agreement will apply to all manufacture and sale of the Product, to any customer whatsoever by HFCL, except [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i47.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [venda] j – Informação gramatical: s.f. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Contrato que envolve transferência de posse e titularidade de um bem ou propriedade. n – Contexto Equivalente: “[...] de negócios imobiliários, por parte da CMO Internacional, para a venda direta e indireta no exterior de todos os imóveis que fazem [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\10.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 28 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: SELLER b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A company or person who sells. e – Contexto Termo: “[...] probable delay in delivery shall be paid to Seller by Purchaser; provided that where [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i45.txt) g – Remissiva: Ver VENDOR h – Nota: i – Equivalente: [vendedor] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Companhia ou pessoa que vende. n – Contexto Equivalente: “[...] 1.2.18 “Fornecedor Brasileiro” significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produção [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 29 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: SHIPMENT b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: The process of carrying the means of transportation with goods to be transported for its destiny. e – Contexto Termo: “[...] Sellers shall not be responsible for delay in shipment of the goods or any part thereof occurs [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i30.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [embarque] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Processo de carregar os meios de transporte com produtos para serem transportados para seu destino. n – Contexto Equivalente: “[...] o embarque do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque referido no item XI do Preâmbulo. Parágrafo [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\03.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 30 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: TIME LIMIT b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: Period of time in which sth must be done. e – Contexto Termo: “[...] days for specific purposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any notice expire on a non-business [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i36.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [prazo] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Período de tempo no qual algo deva ser realizado. n – Contexto Equivalente: “[...] 4.7 - A empresa responsável pela manutenção corretiva tem prazo de até 2 dias úteis para comparecer a esta Diretoria [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\20.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 31 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: TRADE b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. d – Definição Termo: The activity of buying and selling or of exchanging goods or services between people or countries. e – Contexto Termo: “[...] 8. PROTECTION OF GOODWILL AND TRADE SECRETS. 8.1. Save as specifically [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt) g – Remissiva: h – Nota: i – Equivalente: [comércio] j – Informação gramatical: s.m. k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Atividade de compra e venda ou de troca de bens e serviços entre pessoas ou países. n – Contexto Equivalente: “...perante as autoridades aduaneiras, cambiais e de comércio exterior perante o SISCOMEX, no caso...” o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\18.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

FICHA TERMINOLÓGICA INGLÊS-PORTUGUÊS
INFORMAÇÃO GERAL
Entidade: Universidade Estadual do Ceará – UECE Nome do Projeto: Glossário Bilíngüe Contratos Internacionais. Criação: TWGGC Ficha: 32 Número de entrada: 01
INFORMAÇÃO SOBRE OS TERMOS
a – Termo: VENDOR b – Sinônimo(s): < > c – Informação Gramatical: n. c. d – Definição Termo: A company or person who sells. e – Contexto Termo: “[...] not be obliged to provide greater security than the security provided by the Vendor or by any of the Vendor’s Group, the Purchaser agrees, in discharging [...]”. f – Fonte Termo: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_ing\i49.txt) g – Remissiva: Ver SELLER h – Nota: i – Equivalente: j – Informação gramatical: k – Sinônimo(s): < > l – Informação Gramatical: m – Definição Equivalente: Companhia ou pessoa que vende. n – Contexto Equivalente: “[...] 1.2.18 “Fornecedor Brasileiro” significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produção [...]”. o – Fonte Equivalente: (c:\docume~1\root\desktop\contra~1\corpus\cont_pt\21.txt) p – Remissiva: q – Nota: r – Contexto Sinônimo Equivalente: s – Fonte Sinônimo Equivalente:

ANEXO II

ALPHAB-FREQ-CONCORD-TERMOS DO GLOSSARIO ING/POR				
N	Concordance	Word No	File	%
A-01-ACCOUNT-105 ENTRIES = CONTA-60 ENTRADAS				
21	earing escrow account (the "Disputes Escrow Account") prior to the delivery of the Vessel	2.089	cont_ing\i45.txt	13
22	not reasonably be expected to have taken into account the impediment and its effects upo	1.448	cont_ing\i40.txt	57
23	for any loss or expense incurred by Buyers on account of such error. Buyers agree to acce	2.024	cont_ing\i30.txt	36
24	for any loss or expense incurred by Buyers on account of such error. Buyers agree to acce	2.236	cont_ing\i39.txt	38
25	for any loss or expense incurred by Buyers on account of such error. Buyers agree to acce	1.921	cont_ing\i37.txt	36
1	for any loss or expense incurred by Buyers on account of such error. Buyers agree to acce	2.553	cont_ing\i33.txt	44
2	normal carrying expenses shall be for Buyers' account. Any differences in export duties, te	1.116	cont_ing\i38.txt	29
3	during the period of extension shall be for the account of Buyers and Sellers shall produce	1.145	cont_ing\i38.txt	29
4	very and the F.A.Q. Standard (after taking into account the amount allowed for deficiency ir	292	cont_ing\i28.txt	5
5	very and the F.A.Q. Standard (after taking into account the amount allowed for deficiency ir	370	cont_ing\i36.txt	6
6	very and the F.A.Q. Standard (after taking into account the amount allowed for deficiency ir	371	cont_ing\i35.txt	6
7	ivery and the F.A.Q. standard (after taking into account the amount allowed for deficiency ir	614	cont_ing\i34.txt	9
8	to the following account of the Vendor: Account number 70690074, (sortcode 20-0C	2.662	cont_ing\i49.txt	28
9	me; and provided, further, that no payment on account of any such claim shall be made b	14.953	cont_ing\i45.txt	90
10	nt of the Guarantee Holdback into an escrow account. The Purchaser shall pay to Seller	9.347	cont_ing\i45.txt	57
11	n of the amounts held in the Disputes Escrow Account. Provided that Purchaser has com	2.204	cont_ing\i45.txt	14
12	iscount for payment of freight in cash to be for account of Buyers. Any reduction on freight,	4.008	cont_ing\i28.txt	67
13	etween the parties hereto in writing, be for the account of UTSTARCOM. It is expressly agr	1.913	cont_ing\i51.txt	28
14	he accrued interest from the Disputes Escrow Account shall be distributed pro rata betwe	2.182	cont_ing\i45.txt	14
15	hall be placed into an interest-bearing escrow account (the "Disputes Escrow Account") pri	2.085	cont_ing\i45.txt	13
16	ty or entitlement) on export is to be for Sellers' account and all Duty and/or Boder Tax and/or	1.295	cont_ing\i29.txt	30
17	or entitlement) on import is to be for Buyers' account. * (c) Sellers undertake to pass to	1.317	cont_ing\i29.txt	31
18	____.4 The Rice Bran is not to be rejected on account of inferior quality, except in the cas	320	cont_ing\i39.txt	6
19	final invoice. Costs of collection shall be for account of Sellers, but if Buyers demand pres	2.208	cont_ing\i33.txt	37
20	gnised bank. Costs of collection shall be for account of Sellers, but if Buyers demand pre	1.371	cont_ing\i36.txt	21
CONTA-60 ENTRADAS = A-01-ACCOUNT-105 ENTRIES				
11	enviados ao exterior via courier _____ conta nr _____ Carta de Crédito	168	cont_pt\01.txt	34
12	imento. DÉCIMA SEGUNDA Correrão por conta do BENEFICIÁRIO a despesa indicada	1.544	cont_pt\17.txt	68
13	ESTIDOR ao ADMINISTRADOR diretamente a conta do ADMINISTRADOR. 13.2. A adesãc	757	cont_pt\22.txt	51
14	_____ Nº. da conta do beneficiário: _____	280	cont_pt\13.txt	84
15	_____ Nº. da conta do beneficiário: _____	225	cont_pt\26.txt	51
16	ax: E-Mail: Despesas No Brasil: () por conta do exportador () por conta do importador	263	cont_pt\01.txt	52
17	() por conta do importador No Exterior: () por conta do exportador () por conta do importac	277	cont_pt\01.txt	54
18	nceira 15.1, O Concessionário, por sua própria conta e risco, fornecerá à ANP uma ou ma	13.421	cont_pt\21.txt	62
19	oia execução do objeto do contrato correrão por conta da contratada. 5.6 -Recebido o objeto	2.531	cont_pt\18.txt	30
20	, contratará ou de outra maneira obterá, por sua conta e risco, todos os serviços necessário	16.050	cont_pt\21.txt	72
21	idará ou de qualquer outra forma obterá, por sua conta e risco, todos os bens, móveis e im	14.786	cont_pt\21.txt	68
22	_____ Comissão de Agente em Conta Gráfica Valor: Nome do Agente:	291	cont_pt\01.txt	57
23	correio ou por outro meio qualquer, correndo por conta e responsabilidade do TOMADOR o c	892	cont_pt\17.txt	43
24	as, patentes ou outros direitos, correndo por sua conta o pagamento de quaisquer ônus, coi	12.768	cont_pt\21.txt	60
25	ADA das receitas recebidas e despesas feitas à conta do referido fundo. Cláusula 19ª - Cor	1.304	cont_pt\19.txt	63
1	uer outra forma, recrutará e contratará, por sua conta e risco, sendo, para todos os efeitos,	15.800	cont_pt\21.txt	71
2	eira responsabilidade do Concessionário, por sua conta e risco, todas as construções, instal	9.422	cont_pt\21.txt	47
3	eira responsabilidade do Concessionário, por sua conta e risco, nos termos dos parágrafos	14.850	cont_pt\21.txt	68
4	isiva responsabilidade do Concessionário, por sua conta e risco, sendo que a ANP fornecerá	12.729	cont_pt\21.txt	60
5	da Concessão, obrigando-se para isso, por sua conta e risco, a aportar todos os investimer	11.689	cont_pt\21.txt	56
6	Capítulo 12, Seção 2. OITAVA Correrão por conta do TOMADOR os juros pactuados no	1.168	cont_pt\17.txt	53
7	ã já, autorizado pelo TOMADOR a debitar em sua conta corrente que é mantida na agência in	623	cont_pt\17.txt	33
8	transferência eletrônica de recursos para a conta do INVESTIDOR em outra instituiçã	950	cont_pt\22.txt	64
9	ação aplicável a cada uma das aludidas fontes, à conta do Contrato de Abertura de Crédito nº	678	cont_pt\04.txt	21
10	ação aplicável a cada uma das aludidas fontes, à conta do Contrato de Abertura de Crédito nº	676	cont_pt\06.txt	20

N	Concordance	Word No	File	%
A-02-ADVICE-63 ENTRIES = AVISO-22 ENTRADAS				
7	the first business day after the date of Sellers' advice to their Buyers. If default has not alrea	3.825	cont_ing\i37.txt	72
8	the first business day after the date of Sellers' advice to their Buyers. If default has not alr	5.138	cont_ing\i35.txt	78
9	the first business day after the date of Sellers' advice to their Buyers. If default has not alr	5.324	cont_ing\i36.txt	78
10	the first business day after the date of Sellers' advice to their Buyers. If default has not alrea	4.124	cont_ing\i30.txt	74
11	the first business day after the date of Sellers' advice to their Buyers. 269 If default has i	4.341	cont_ing\i39.txt	74
12	R promptly and without charge such technical advice and assistance as DISTRIBUTOR m	2.896	cont_ing\i46.txt	51
13	h MACHINES arise, SHARP will give technical advice to HUTS to the extent possible. AF	2.771	cont_ing\i51.txt	40
14	SSISTANCE 2.01 Technical Information and Advice: 2.01-A During the term of this Agi	636	cont_ing\i50.txt	10
15	will make a best effort including every possible advice or support by SHARP in maintaining l	2.922	cont_ing\i51.txt	42
16	e after receipt. Failure by Sellers to pass such advice to their Buyers will not constitute a de	2.300	cont_ing\i29.txt	53
17	y such complaints or claims and/or Licensor's advice. 6.01-D Licensee hereby agrees to	3.249	cont_ing\i50.txt	47
18	iness days of date of consignment note, such advice to be given by subsequent Sellers in	2.282	cont_ing\i29.txt	52
19	19 istifying the delay.25. Advice of despatch- Advice of despatch specifying the date of th	2.230	cont_ing\i29.txt	51
20	ions stated in the Despatch clause) if notice of advice is not passed by the 10th consecutive	2.777	cont_ing\i29.txt	63
21	layout of EASTCOM's plant (if necessary) and advice on procurement of the machines, eq	1.491	cont_ing\i51.txt	22
22	w-how embodied in the Technical Information, advice, service or other technical assistanc	4.971	cont_ing\i50.txt	71
23	atisfactory evidence justifying the delay. 25. Advice of despatch Advice of despatch spei	2.227	cont_ing\i29.txt	51
24	use of exclusive testers and tools j- Advice on the after-sales service for the PROD	1.663	cont_ing\i51.txt	24
25	ts and expenses for the technical information, advice and services to be provided to Licens	1.182	cont_ing\i50.txt	17
1	provement of production method; c- Advice and/or guidance on quality control; an	1.765	cont_ing\i51.txt	26
2	es"), including those for technical information, advice, technical service, accommodation, tr	1.208	cont_ing\i50.txt	18
3	utive day after the last day for appropriation or advice of shipment. 14. Insurance Sellers	917	cont_ing\i31.txt	31
4	utive day after the last day for appropriation or advice of shipment. 13. Payment Paymei	1.031	cont_ing\i35.txt	16
5	utive day after the last day for appropriation or advice of shipment. 14. Payment Paymei	1.122	cont_ing\i36.txt	17
6	utive day after the last day for appropriation or advice of shipment. 5. Quality 3(a) : ____	275	cont_ing\i30.txt	5
N	Concordance	Word No	File	%
AVISO-22 ENTRADAS = A-02-ADVICE-63 ENTRIES				
1	carta de crédito: Emitida por: Composta de aviso de abertura e emendas/quantidade: I	182	ont_e~1\01.txt	37
2	onstrativo de cálculo serão especificados em Aviso de Crédito a ser emitido pelo CESSIC	751	ont_e~1\02.txt	51
3	ependentemente de toda e qualquer consulta, aviso ou intimação judicial ou extra judicial	758	cont_i~1\17.txt	38
4	4 o este receba notificação, aviso ou intimação que constitua qualquer obrigação decorr	1.248	ont_e~1\09.txt	68
5	o prazo de 15 dias (quinze) dias contados do aviso que der ao TOMADOR da chegada de	741	cont_i~1\17.txt	37
6	a execução do presente contrato. 4.2. Esse aviso prévio poderá ser feito por qualquer m	706	ont_e~1\10.txt	62
7	ara todos os fins e efeitos jurídicos, valendo o aviso de sua cobrança como título extrajudic	3.527	ont_e~1\04.txt	81
8	ça do principal e encargos será feita mediante Aviso de Cobrança expedido pelo AGENTE	1.536	ont_e~1\04.txt	38
9	ça do principal e encargos será feita mediante Aviso de Cobrança expedido pelo AGENTE	1.100	ont_e~1\03.txt	33
10	ara todos os fins e efeitos jurídicos, valendo o aviso de sua cobrança como título extrajudic	2.912	ont_e~1\03.txt	78
11	ça do principal e encargos será feita mediante Aviso de Cobrança expedido pelo AGENTE	1.098	ont_e~1\05.txt	33
12	imo de 48 (quarenta e oito) horas contados do aviso do BANCO comunicando a utilização	1.054	cont_i~1\17.txt	49
13	ara todos os fins e efeitos jurídicos, valendo o aviso de sua cobrança como título extrajudic	2.910	ont_e~1\05.txt	78
14	ça do principal e encargos será feita mediante Aviso de Cobrança expedido pelo AGENTE	1.534	ont_e~1\06.txt	38
15	toda e qualquer ocorrência, reclamação ou aviso de sinistro relacionados. 22.1.3 O	18.049	cont_i~1\21.txt	80
16	ara todos os fins e efeitos jurídicos, valendo o aviso de sua cobrança como título extrajudic	3.525	ont_e~1\06.txt	80
17	rá ser solicitada por qualquer das partes, com aviso prévio de 48 (quarenta e oito) horas, d	1.718	ont_e~1\09.txt	92
18	NTRATADA por meio de correspondência com Aviso de Recebimento (AR), para, no praz	1.751	ont_e~1\15.txt	55
19	os. Parágrafo Único - O não recebimento do Aviso de Cobrança não eximirá a BENEFIC	1.560	ont_e~1\06.txt	39
20	os. Parágrafo Único - O não recebimento do Aviso de Cobrança não eximirá a BENEFIC	1.562	ont_e~1\04.txt	39
21	s. Parágrafo Único - O não recebimento do Aviso de Cobrança não eximirá a BENEFIC	1.124	ont_e~1\05.txt	34
22	s. Parágrafo Único - O não recebimento do Aviso de Cobrança não eximirá a BENEFIC	1.126	ont_e~1\03.txt	34

N	Concordance	Word No	File	%
A-03-AGREEMENT-690 ENTRIES = ACORDO-202 ENTRADAS				
7	ed by Seller as contract work required by this Agreement; (ii) if the Plans and Specification	1.167	cont_ing\i45.txt	7
8	latory Bodies as contract work required by this Agreement; and (iii) if the Plans and Specific	1.204	cont_ing\i45.txt	8
9	r an executed copy of the Transitional Services Agreement. 4.4 Purchaser's right of acce	2.701	cont_ing\i49.txt	28
10	AND SHARP CORPORATION This Agreement ("Agreement") is made by and a	15	cont_ing\i48.txt	1
11	ent. H. In the course of operation under this Agreement, Licensor may wish to obtain from	6.513	cont_ing\i50.txt	93
12	TECHNICAL ASSISTANCE AGREEMENT AGREEMENT made and entered into, by a	7	cont_ing\i50.txt	0
13	DATA: 27.03.08 PATENT CROSS LICENSE AGREEMENT BETWEEN SANDISK COR	7	cont_ing\i48.txt	0
14	n extension of the Delivery Date set out in this Agreement by the number of days that such	11.563	cont_ing\i45.txt	70
15	ctive Date" means the date of execution of this Agreement by the final party to execute this	288	cont_ing\i46.txt	6
16	June 30, 2003 (such date, as modified by this Agreement, hereinafter called the "Delivery L	332	cont_ing\i45.txt	2
17	Disk prior to that date. Upon such notice, this Agreement and all licenses and releases the	4.288	cont_ing\i48.txt	78
18	constitute events of default of Seller under this Agreement: (a) The failure of Seller anc	10.154	cont_ing\i45.txt	61
19	each and/or default. The termination of this Agreement shall be without any prejudice to	4.482	cont_ing\i50.txt	64
20	CLE 1. DEFINITIONS Whenever used in this Agreement, unless otherwise clearly requir	390	cont_ing\i51.txt	6
21	cknowledges that it derives no rights under this Agreement to the name "Akzo Nobel" or the	5.958	cont_ing\i49.txt	60
22	TSTARCOM may disclose the contents of this Agreement as may be required by law, incli	2.559	cont_ing\i51.txt	37
23	such has been Disclosed and attached to this Agreement) and complemented by the acco	212	cont_ing\i49.txt	2
24	all cause Builder do everything required by this Agreement and the Plans and Specifications	971	cont_ing\i45.txt	6
25	is Article 20. The Parties do not intend for this Agreement or any relationship between them	7.511	cont_ing\i47.txt	93
1	rp or acquired by Sharp during the term of this Agreement which (a) are issued prior to the	1.102	cont_ing\i48.txt	21
2	r acquired by SanDisk during the term of this Agreement which (a) are issued prior to the	992	cont_ing\i48.txt	19
3	rs Patent which, during the performance of this Agreement, are being maintained in secrec	14.847	cont_ing\i45.txt	90
4	made from time to time during the term of this Agreement and where both parties concurre	2.120	cont_ing\i51.txt	31
5	Flash Memory System during the term of this Agreement, until such time as Sharp make	2.728	cont_ing\i48.txt	51
6	t comes into existence during the term of this agreement; provided, however, that the lice	2.591	cont_ing\i48.txt	48
N	Concordance	Word No	File	%
ACORDO-202 ENTRADAS = A-03-AGREEMENT-690 ENTRIES				
5	atada 3.1 Entregar os equipamentos de acordo com as especificações constantes	328	cont_i~1\16.txt	16
6	Seções 7 e 8 subsistirão ao término deste acordo, independente de sua causa, poré	2.235	cont_e~1\07.txt	38
7	o 78 da Lei 8.666/93; / b) amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo	1.838	cont_i~1\16.txt	92
8	rtigo 78 da Lei 8.666/93; / b) amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo	1.890	cont_i~1\20.txt	92
9	pós-fixada a critério do Administrador de acordo com o resultado e comportamento	471	cont_i~1\22.txt	31
10	não irá afetar a validade do equilíbrio deste acordo, que permanecerá válido e em plen	2.863	cont_e~1\07.txt	49
11	rio Mínimo após a entrega dos dados, de acordo com os padrões técnicos exigido	5.739	cont_i~1\21.txt	34
12	ervada a legislação brasileira aplicável, de acordo com as Melhores Práticas da Ind	12.900	cont_i~1\21.txt	60
13	zado da Adobe.. A versão em inglês deste acordo deverá ser a versão utilizada por o	2.941	cont_e~1\07.txt	50
14	ifornia 95110, se a subsecção 10 (a) deste acordo for aplicável; senão significa Adobe	340	cont_e~1\07.txt	6
15	iretamente com a Adobe (por exemplo, um acordo de licenciamento) que complement	157	cont_e~1\07.txt	3
16	ACORDO É IGUAL QUALQUER OUTRO ACORDO ESCRITO ASSINADO POR VO	81	cont_e~1\07.txt	1
17	no vigor de acordo com seus termos. Este Acordo não prejudicará os direitos legai	2.877	cont_e~1\07.txt	49
18	to a terceiros quanto à ANP e à União, de acordo com os parágrafos 2.2, 2.2.1 e d	11.752	cont_i~1\21.txt	56
19	ativa da ANP, devidamente justificada e de acordo com as Melhores Práticas da Ind	9.970	cont_i~1\21.txt	49
20	S 3.1 As importações serão efetuadas de acordo com informações, preços, qualidade	390	cont_i~1\24.txt	31
21	ireito -- através do acondicionamento e de acordo com o seu próprio critério -- de rep	3.645	cont_e~1\07.txt	62
22	itada ou bloqueada a qualquer momento de acordo com o comportamento da carteira	588	cont_i~1\22.txt	39
23	legislação brasileira aplicável e estar de acordo com as Melhores Práticas da Ind	8.593	cont_i~1\21.txt	44
24	nvolvimento ou Campo, se este estiver de acordo com a legislação brasileira aplicáv	8.700	cont_i~1\21.txt	45
25	la, exceto nos casos de serviços que, de acordo com as Melhores Práticas da Ind	16.449	cont_i~1\21.txt	74
1	resolvem celebrar o presente Contrato, de acordo com os processos nº0805908169	185	cont_i~1\20.txt	8
2	resolvem celebrar o presente Contrato, de acordo com os processos nº0805908169	184	cont_i~1\16.txt	8
3	écima-Segunda Produção Unificada Acordo para Individualização da Produção	10.892	cont_i~1\21.txt	53
4	8.9, na Cláusula Vigésima-Primeira e de acordo com a legislação brasileira aplicáv	4.466	cont_i~1\21.txt	29

N	Concordance	Word No	File	%
A-04-ARBITRATION-240 ENTRIES = ARBITRAGEM-14 ENTRADAS				
20	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	4.360	cont_ing\i28.txt	73
21	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	2.475	cont_ing\i38.txt	62
22	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	4.172	cont_ing\i33.txt	72
23	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	5.156	cont_ing\i36.txt	76
24	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	5.329	cont_ing\i34.txt	76
25	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	4.971	cont_ing\i35.txt	75
1	n the assessment of damages shall be settled by arbitration. (c) The damages payable shal	1.321	cont_ing\i32.txt	56
2	te of consultation, the dispute shall be settled by arbitration consisting of three (3) arbitrators. /	6.229	cont_ing\i51.txt	87
3	ritten into such Form in the appropriate places. Arbitration Clause: (a) Any dispute arising /	223	cont_ing\i44.txt	58
4	San Francisco, California under the International Arbitration Rules of the American Arbitra	6.246	cont_ing\i51.txt	88
5	ceased or have been eliminated. ARTICLE 20. ARBITRATION Any dispute arising from t	6.184	cont_ing\i51.txt	87
6	admissible, be admitted in evidence in any such arbitration or litigation. 11.4 If the negoti	5.147	cont_ing\i47.txt	64
7	conducted in accordance with the commercial arbitration rules of the American Arbitra	15.659	cont_ing\i45.txt	95
8	ll be held in Tokyo, Japan in accordance with the arbitration rules of Japan Commercial Arbitra	4.599	cont_ing\i50.txt	66
9	ociation. If Licensee initiates the arbitration, the arbitration shall be held in Tokyo, Japan in ac	4.588	cont_ing\i50.txt	66
10	rbitation.If Licensor initiates the arbitration, the arbitration shall be held in San Francisco, Calif	4.562	cont_ing\i50.txt	65
11	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	6.311	cont_ing\i36.txt	93
12	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	2.440	cont_ing\i31.txt	80
13	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	4.810	cont_ing\i37.txt	90
14	of enforcing any award made in pursuance of the arbitration clause hereof, have exclusive jur	3.984	cont_ing\i29.txt	89
15	of enforcing any award made in pursuance of the arbitration clause hereof, have exclusive jur	6.483	cont_ing\i34.txt	93
16	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	3.514	cont_ing\i38.txt	87
17	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	6.126	cont_ing\i35.txt	92
18	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	5.515	cont_ing\i28.txt	92
19	of enforcing any award made in pursuance of the Arbitration Clause hereof, have exclusive ju	5.330	cont_ing\i39.txt	91
ARBITRAGEM-14 ENTRADAS = A-04-ARBITRATION-240 ENTRIES				
1 340 Suspensão de Atividades.....	841	cont_pt\21.txt	13
2	so respectivo, de acordo com o Regulamento de Arbitragem da Câmara de Comércio Interr	20.906	cont_pt\21.txt	91
3	nacional significa as Regras de Conciliação e Arbitragem da Câmara de Comércio Inter	3.361	cont_pt\21.txt	25
4	3 Contrato de Concessão no (b)O sede da arbitragem e o lugar da prolação da sente	20.958	cont_pt\21.txt	91
5	lo, o litígio será discutido numa corte nacional de arbitragem. CLÁUSULA QUINTA – DISPC	860	cont_pt\10.txt	75
6	deverá submeter essa disputa ou controvérsia a arbitragem, dando início ao processo respe	20.894	cont_pt\21.txt	91
7	á utilizada a língua portuguesa na conciliação e arbitragem; V – o direito aplicável ao pi	1.089	cont_pt\14.txt	92
8	foro da comarca de (xxx), onde a conciliação e a arbitragem serão realizadas; IV – ser:	1.076	cont_pt\14.txt	91
9	nal, nos termos do parágrafo 31.2, o recurso à arbitragem, previsto no parágrafo 31.3, sorr	20.839	cont_pt\21.txt	91
10	sil; (c)O idioma a ser utilizado no processo de arbitragem será a língua portuguesa, sendc	20.988	cont_pt\21.txt	91
11	perito tiver emitido seu parecer fundamentado. Arbitragem 31.3Se a qualquer momento u	20.857	cont_pt\21.txt	91
12	elegem o Tribunal Internacional de Conciliação e Arbitragem do Mercosul para dirimir quaisq	1.007	cont_pt\14.txt	85
13	imento do Tribunal Internacional de Conciliação e Arbitragem do Mercosul e o direito substan	1.112	cont_pt\14.txt	94
14	ada será o Tribunal Internacional de Conciliação e Arbitragem do Mercosul; II – serão l	1.043	cont_pt\14.txt	88

N	Concordance	Word No	File	%
B-06-BOARD-71 ENTRIES.OBS: NO EQUIVALENT				
22	lted against or others unless the arbitrator(s) or board of appeal, having regard to special ci	2.656	cont_ing\i29.txt	60
23	ted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special c	4.241	cont_ing\i33.txt	73
24	ted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special c	5.040	cont_ing\i35.txt	76
25	ted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special c	2.575	cont_ing\i38.txt	65
1	ted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special c	4.243	cont_ing\i39.txt	73
2	ted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special c	5.225	cont_ing\i36.txt	77
3	by this contract permits weighing other than on board, the goods to be weighed up within	3.143	cont_ing\i36.txt	47
4	ents. HFCL shall procure a declaration from its board of directors as well as its legal cour	5.982	cont_ing\i47.txt	74
5	n begs and vessel refuses to allow weighing on board, then the goods shall be weighed c	3.102	cont_ing\i28.txt	52
6	the Purchaser duly signed minutes of all such board meetings. 4.3 Purchaser's obliga	2.619	cont_ing\i49.txt	27
7	ject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, refer	452	cont_ing\i35.txt	7
8	eject, except under the award of arbitrator(s) or board of appeal, as the case may be, refer	696	cont_ing\i34.txt	10
9	ing to be dated when the goods are actually on board. 8. Proof of shipment Bill of lad	839	cont_ing\i36.txt	13
10	ing to be dated when the goods are actually on board. Date of the bill(s) of lading shall be	675	cont_ing\i39.txt	11
11	ing to be dated when the goods are actually on board. Date of the bill(s) of lading shall be	478	cont_ing\i30.txt	9
12	ing to be dated when the goods are actually on board. 8. Quantity _____ say	841	cont_ing\i35.txt	13
13	ject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, refer	374	cont_ing\i28.txt	7
14	eject, except under the award of arbitrator(s) or board of appeal, as the case may be, refer	896	cont_ing\i29.txt	21
15	ing to be dated when the goods are actually on board. 9. Ports of shipment From ___	822	cont_ing\i28.txt	14
16	ing to be dated when the goods are actually on board. Date of the bill(s) of lading shall be	986	cont_ing\i33.txt	16
17	ject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, refer	451	cont_ing\i36.txt	7
18	Title: Director, Member of the Board ----- Date:----- Oct...	6.869	ont_ing\i50.txt	99
19	shall cause the Builder to have an engineer on board the Vessel for at least ninety (90) d	8.453	cont_ing\i45.txt	51
20	e Builder to use during trials and shall have on board at the time of delivery of the Vessel,	6.706	cont_ing\i45.txt	41
21	SUPPLIES USED DURING TRIALS AND ON BOARD AT DELIVERY. Seller shall us	6.688	cont_ing\i45.txt	41
B-07-BOARD OF APPEAL-49 ENTRIES.OBS: NO EQUIVALENT				
25	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	5.477	cont_ing\i30.txt	97
1	obtaining of an award from the arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	4.351	cont_ing\i29.txt	97
2	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	522	cont_ing\i42.txt	89
3	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	3.881	cont_ing\i38.txt	96
4	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	6.493	cont_ing\i35.txt	98
5	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	5.175	cont_ing\i37.txt	97
6	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	5.697	cont_ing\i39.txt	97
7	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	362	cont_ing\i44.txt	86
8	obtaining of an award from the Arbitrator(s) or a Board of Appeal, as the case may be, shall l	6.678	cont_ing\i36.txt	98
9	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	4.429	cont_ing\i28.txt	74
10	ulted against or others unless the arbitrator(s) or board of appeal, having regard to special circ	5.398	cont_ing\i34.txt	77
11	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	5.040	cont_ing\i35.txt	76
12	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	1.421	cont_ing\i32.txt	60
13	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	5.225	cont_ing\i36.txt	77
14	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	4.241	cont_ing\i33.txt	73
15	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	4.243	cont_ing\i39.txt	73
16	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	4.026	cont_ing\i30.txt	72
17	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	3.727	cont_ing\i37.txt	70
18	ulted against or others unless the arbitrator(s) or board of appeal, having regard to special circ	2.656	cont_ing\i29.txt	60
19	ulted against or others unless the Arbitrator(s) or Board of Appeal, having regard to special cir	2.575	cont_ing\i38.txt	65
20	reject, except under the award of arbitrator(s) or board of appeal, as the case may be, referre	696	cont_ing\i34.txt	10
21	ject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, refer	452	ont_ing\i35.txt	7
22	reject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, referre	451	cont_ing\i36.txt	7
23	reject, except under the award of arbitrator(s) or board of appeal, as the case may be, referre	896	cont_ing\i29.txt	21
24	reject, except under the award of Arbitrator(s) or Board of Appeal, as the case may be, referre	374	cont_ing\i28.txt	7

N	Concordance	Word No	File	%
B-08-BUYER-55 ENTRIES = COMPRADOR-11 ENTRADAS. Ver PURCHASER				
8	ase from their Buyers or from any subsequent buyer the same goods or part thereof, a circ	3.197	c:\corpus\cont_	72
9	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	4.256	c:\corpus\cont_	76
10	ase from their buyers or from any subsequent buyer the same goods or part thereof, a circ	5.991	c:\corpus\cont_	86
11	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	5.024	c:\corpus\cont_	84
12	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	4.475	c:\corpus\cont_	76
13	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof a circ	3.957	c:\corpus\cont_	74
14	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	5.273	c:\corpus\cont_	80
15	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	2.654	c:\corpus\cont_	66
16	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	4.478	c:\corpus\cont_	77
17	ase from their Buyers or from any subsequent Buyer the same goods or part thereof, a circ	5.457	c:\corpus\cont_	80
18	REVOCABLE DOCUMENTARY CREDIT The Buyer must arrange for an irrevocable docu	570	c:\corpus\cont_	28
19	ion has been specified by the parties, then the Buyer shall Immediately proceed to appoint	2.012	c:\corpus\cont_	75
20	d to terminate this Contract by notice to the Buyer as regards goods for which paymen	1.083	c:\corpus\con	47
21	en there is delay in delivery of any goods, the Buyer is entitled to liquidated damages equa	1.148	c:\corpus\cont_	49
22	nsion resulting from force majeure. Where the Buyer so notifies the Seller within 7 days frc	1.216	c:\corpus\cont_	51
23	ERTISE PROCEDURE In the event that the Buyer is not satisfied with the quality of the	1.935	c:\corpus\cont_	72
24	notifying the Seller of its intention to sell. The Buyer must nevertheless retain appropriate sa	2.277	c:\corpus\cont_	83
25	cluding but not limited to the final destination, buyer, quantity, price and specifications of th	1.114	c:\docume~1\	16
1	_____ The Buyer shall immediately apply to the followi	1.986	c:\corpus\cont_	74
2	fundamental non-performance: .Failure of the Buyer to comply with its undertaking, if app	1.720	c:\corpus\cont_	66
3	tion with the quality of the goods delivered, the Buyer must take all such measures as are re	2.198	c:\corpus\cont_	80
4	ed delivery period, as appropriate, provided the Buyer notifies the Seller of the delay, and su	1.198	c:\corpus\cont_	50
5	mission to the Seller's bank account, and the Buyer shall be deemed to have performed it	339	c:\corpus\cont_	20
6	nt and invoices shall be settled between each Buyer and his Seller in the circle by paymer	5.258	c:\corpus\cont_	87
7	nt and invoices shall be settled between each Buyer and his Seller in the circle by paymer	4.191	c:\corpus\cont_	78
N	Concordance	Word No	File	%
COMPRADOR-11 ENTRADAS = B-08-BUYER-55 ENTRIES				
1	forma na Seção 14, a Adobe garante ao primeiro comprador da licença de uso do Software c	1.830	s\cont_pt\07.txt	31
2	PORTADOR ao IMPORTADOR com anuência do COMPRADOR, respondendo, este último,	549	s\cont_pt\09.txt	30
3	, necessária, com o vencimento determinado pelo COMPRADOR para os seguintes fins: Re	868	s\cont_pt\09.txt	47
4	ail à CMO, fornecendo-lhe os dados principais do comprador e o preço final da venda. CLÁ	586	s\cont_pt\10.txt	53
5	004 4536 – Outras localidades 0800 722 4536. Comprador: CNPJ: 60.701.190/0527-59 Nc	105	s\cont_pt\12.txt	30
6	dade pagamento antecipado) Relação de vínculo comprador x recebedor: () 0 – sem vínc	170	s\cont_pt\26.txt	41
7	dade pagamento antecipado) Relação de vínculo comprador x recebedor: () 0 – sem vínc	225	s\cont_pt\13.txt	70
8	a em toda e qualquer venda concretizada com um comprador ou investidor internacional advir	554	s\cont_pt\10.txt	50
9	ista, 176 1º subsolo. Centro – São Paulo – SP Comprador: CNPJ: Nome: Endereço: Coi	126	s\cont_pt\13.txt	35
10	ista, 176 1º subsolo. Centro – São Paulo – SP Comprador: CNPJ: Nome: Endereço: C	70	s\cont_pt\26.txt	15
11	meiro utilizador licenciado do SOFTWARE ou comprador do Dispositivo de Hardware, r	3.883	cont_pt\08.txt	92

N	Concordance	Word No	File	%
C-09-CONTRACT-945 ENTRIES = CONTRATO-699 ENTRADAS				
7	r the last day for appropriation laid down in the contract, where the Appropriation Clause pro	5.366	cont_ing\i36.txt	79
8	r the last day for appropriation laid down in the contract, where the appropriation clause prov	5.538	cont_ing\i34.txt	79
9	r the last day for appropriation laid down in the contract where the Appropriation Clause prov	4.608	cont_ing\i28.txt	77
10	r the last day for appropriation laid down in the contract where the Appropriation clause provi	5.577	cont_ing\i34.txt	80
11	he last day for appropriation laid down in the contract, where the Appropriation Clause pro	4.383	cont_ing\i39.txt	75
12	r the last day for appropriation laid down in the contract where the Appropriation Clause prov	4.422	cont_ing\i39.txt	76
13	r the last day for appropriation laid down in the contract, where the Appropriation Clause pro	3.867	cont_ing\i37.txt	73
14	r the last day for appropriation laid down in the contract where the Appropriation Clause prov	3.906	cont_ing\i37.txt	74
15	r the last day for appropriation laid down in the contract, where the Appropriation Clause pro	4.381	cont_ing\i33.txt	75
16	r the last day for appropriation laid down in the contract where the Appropriation Clause prov	4.205	cont_ing\i30.txt	75
17	r the last day for appropriation laid down in the contract where the Appropriation Clause prov	4.420	cont_ing\i33.txt	76
18	r the last day for appropriation laid down in the contract, where the Appropriation Clause pro	4.166	cont_ing\i30.txt	75
19	e of the goods which are the subject of this contract or the raw materials from which th	1.202	cont_ing\i32.txt	51
20	. Any other documents as called for under the contract. Buyers agree to accept document	2.510	cont_ing\i34.txt	36
21	. 4. Other documents as called for under the contract. Should documents be presented w	2.127	cont_ing\i39.txt	36
22	. 4. Other documents as called for under the contract. Should documents be presented w	1.812	cont_ing\i37.txt	34
23	s. 4. Other documents as called for under the contract. Should documents be presented w	1.916	cont_ing\i30.txt	34
24	. 4. Other documents as called for under the contract. Should documents be presented w	2.443	cont_ing\i33.txt	42
25	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	3.375	cont_ing\i29.txt	76
1	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	4.676	cont_ing\i39.txt	80
2	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	4.673	cont_ing\i33.txt	80
3	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	5.474	cont_ing\i35.txt	83
4	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	4.160	cont_ing\i37.txt	78
5	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	4.459	cont_ing\i30.txt	80
6	ircle is ascertained. Where the circle includes contract(s) expressed in different currencies	2.862	cont_ing\i38.txt	72
N	Concordance	Word No	File	%
CONTRATO-699 ENTRADAS = C-09-CONTRACT-945 ENTRIES				
22	uração Total 4.2 A duração total deste Contrato, para cada parcela da Área da	4.598	cont_i~1\21.txt	30
23	os. 5.4. Para melhor funcionalidade do contrato, deverá a construtora designar u	971	cont_e~1\10.txt	85
24	5.1, 7.2 ou 7.2.2. Página 290 de 353 Contrato de Concessão no 6.3.1 Ca	6.754	cont_i~1\21.txt	37
25	DOS PREÇOS 8.1 O valor global deste Contrato é de R\$ 48.152.526,58 (quarenta	3.295	cont_i~1\18.txt	39
1	da Lei nº 8.666/93; 15.2 - A rescisão do contrato poderá ser: a) determinada por	1.806	cont_i~1\16.txt	91
2	8 da Lei nº 8.666/93; 15.2 - A rescisão do contrato poderá ser: a) determinada por a	1.857	cont_i~1\20.txt	91
3	.902.208-87, resolvem celebrar o presente Contrato, de acordo com os processos nº	182	cont_i~1\16.txt	8
4	.902.208-87, resolvem celebrar o presente Contrato, de acordo com os processos nº	183	cont_i~1\20.txt	8
5	.6 e 9.2.2. Devolução por extinção do Contrato 3.4 A extinção deste Contrat	4.344	cont_i~1\21.txt	29
6	rências a prorrogação ou extinção deste Contrato contidas nos parágrafos 8.2 a 8.	7.960	cont_i~1\21.txt	42
7	onário e a indicação do Operador. Novo Contrato de Concessão 28.9Com exceç	20.073	cont_i~1\21.txt	88
8	urante a execução das Operações deste Contrato, inclusive os volumes d	10.672	cont_i~1\21.txt	52
9	qual passará a fazer parte integrante deste Contrato, para todos os fins e efeitos de	767	cont_e~1\02.txt	52
10	reendido entre a data da assinatura deste Contrato e a data de vencimento da primei	434	cont_e~1\03.txt	16
11	reendido entre a data da assinatura deste Contrato e a data de vencimento da primei	442	cont_e~1\04.txt	15
12	igorô significa a data de assinatura deste Contrato, nos termos do parágrafo 4.1. 1	2.347	cont_i~1\21.txt	21
13	referido prazo, a ANP poderá rescindir o Contrato com relação ao Concessionário	20.579	cont_i~1\21.txt	90
14	entários para a execução do objeto deste CONTRATO serão atendidos pela dotação	333	cont_e~1\15.txt	11
15	12.1 -A publicação resumida do presente Contrato na imprensa oficial, que é condiç	1.426	cont_i~1\16.txt	72
16	processo administrativo a que se refere o contrato. 18.1.13 -a supressão, por parte	7.935	cont_i~1\18.txt	92
17	21.1 A publicação resumida do presente Contrato será providenciada pela Contratan	8.502	cont_i~1\18.txt	98
18	12.1 - A publicação resumida do presente Contrato na imprensa oficial, que é condiç	1.461	cont_i~1\20.txt	72
19	reendido entre a data da assinatura deste Contrato e a data de vencimento da primei	432	cont_e~1\05.txt	16
20	reendido entre a data da assinatura deste Contrato e a data de vencimento da primei	440	cont_e~1\06.txt	15
21	ao exportador, até a data da liquidação do Contrato de Câmbio nas condições previst	1.237	cont_i~1\17.txt	56

N	Concordance	Word No	File	%
D-10-DISTRIBUTOR-200 ENTRIES = FORNECEDOR-10 ENTRADAS.				
1	ement. 11. Relationship of the Parties DISTRIBUTOR is an independent contractor e	5.090	cont_ing\i46.txt	89
2	ule Two. 3.5 Advertising of Products (a) DISTRIBUTOR at its expense shall diligently :	1.143	cont_ing\i46.txt	21
3	Trade Marks 4.1 SONIC grants to the DISTRIBUTOR for the duration of this Agree	1.799	cont_ing\i46.txt	32
4	will be observed: 5.1 - During the term hereof, Distributor undertakens to maintain at all tim	733	cont_ing\i43.txt	34
5	s from SONIC 6.1 Orders, Terms & Title DISTRIBUTOR may purchase, whether for re	2.511	cont_ing\i46.txt	45
6	r. 9. ADDITIONAL OBLIGATIONS: 9.1 - The DISTRIBUTOR will help the COMPANY to e	1.296	cont_ing\i43.txt	58
7	ory. 9.3 Confidentiality of Source Codes DISTRIBUTOR acknowledges that the source	3.817	cont_ing\i46.txt	67
8	, and has a right and will have a right to grant to DISTRIBUTOR the non-exclusive right to mar	3.798	cont_ing\i46.txt	67
9	arty may desire additions to the Business Plan. DISTRIBUTOR shall be entitled to amend th	1.658	cont_ing\i46.txt	30
10	ORY, the COMPANY agrees in supplying to the DISTRIBUTOR promotional material regardi	1.114	cont_ing\i43.txt	50
11	e at no charge any and all Products supplied by DISTRIBUTOR to users as replacement of c	3.732	cont_ing\i46.txt	66
12	ts hereunder, and performance of its obligations, DISTRIBUTOR shall use its best efforts to c	1.601	cont_ing\i46.txt	29
13	n 3a, 5953 CM Reuver, and on another side, as DISTRIBUTOR, BIOVASCULAR, a constitu	56	cont_ing\i43.txt	3
14	cluding legal and traveling expenses incurred by DISTRIBUTOR as a result of a finding by a	4.245	cont_ing\i46.txt	74
15	uch Sub-Distributors and shall cause each Sub-Distributor to covenant to comply with the o	787	cont_ing\i46.txt	14
16	e Products to any person or organization whom DISTRIBUTOR reasonably suspects will re	812	cont_ing\i46.txt	15
17	the writing approval by COMPANY; 9.2 - The DISTRIBUTOR won't have right of to copy c	1.368	cont_ing\i43.txt	62
18	4 Unless there are specific instructions of the DISTRIBUTOR, the shipment of the requeste	797	cont_ing\i43.txt	36
19	hs, unless there is authorization in writing of the DISTRIBUTOR; 5.5 - Payments in delay w	911	cont_ing\i43.txt	41
20	hed tests will be considered confidential and the DISTRIBUTOR won't be able to them to give	570	cont_ing\i43.txt	26
21	UCTS, these tests will be of responsibility of the DISTRIBUTOR, owing this still to arch with tl	517	cont_ing\i43.txt	24
22	the same ones. It will be of responsibility of the DISTRIBUTOR the translation of these mater	1.134	cont_ing\i43.txt	51
23	discount as may be agreed between SONIC and DISTRIBUTOR from time to time. In additi	2.542	cont_ing\i46.txt	45
24	or municipal that can be applicable owed by the DISTRIBUTOR'S ease in the import. Howev	953	cont_ing\i43.txt	43
25	ducts of which it becomes aware and will advise DISTRIBUTOR as to a recommended cours	2.962	cont_ing\i46.txt	52
N	Concordance	Word No	File	%
FORNECEDOR-10 ENTRADAS = D-10-DISTRIBUTOR-200 ENTRIES.				
1	cedor Brasileiroõ significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produção Nacio	2.587	int_pt\21--1.txt	22
2	cedor Brasileiroõ significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Produçã	2.584	cont_pt\21.txt	22
3	assistência técnica gratuita a ser prestada pelo fornecedor, composta de mão-de-obra, subst	2.789	int_pt\18--1.txt	33
4	assistência técnica gratuita a ser prestada pelo fornecedor, composta de mão-de-obra, subst	861	cont_pt\18.txt	10
5	assistência técnica gratuita a ser prestada pelo fornecedor, composta de mão-de-obra, subst	2.787	cont_pt\18.txt	33
6	assistência técnica gratuita a ser prestada pelo fornecedor, composta de mão-de-obra, subst	863	int_pt\18--1.txt	10
7	definido para Produção no parágrafo 8.1. 1.2.18 "Fornecedor Brasileiroõ significa qualquer ve	2.581	int_pt\21--1.txt	22
8	definido para Produção no parágrafo 8.1. 1.2.18 "Fornecedor Brasileiroõ significa qualquer ve	2.578	cont_pt\21.txt	22
9	L MESMO QUE A MICROSOFT OU QUALQUER FORNECEDOR, AFILIADA OU AGENTE T	2.302	cont_pt\08.txt	55
10	L MESMO QUE A MICROSOFT OU QUALQUER FORNECEDOR, AFILIADA OU AGENTE T	3.577	cont_pt\08.txt	85

N	Concordance	Word No	File	%
	E-11-EXPENSES-98 ENTRIES = DESPESAS-54 ENTRADAS			
22	licensee of bills or invoices for any such costs or expenses. 2.03-B The schedule of the Tech	1.279	cont_ing\i50.txt	19
23	from the other party for the said losses, damages, expenses, disbursements, liabilities or inve:	6.520	cont_ing\i51.txt	92
24	shall be responsible for [***] such employees' [***] expenses in connection therewith. HFCL sha	1.481	cont_ing\i47.txt	19
25	s Agreement or liable for any damages, losses or expenses whatsoever which occur as the dii	6.193	cont_ing\i47.txt	77
1	also reimburse Licensor, in Japanese Yen, for the expenses of inspection or test of such sampl	1.144	cont_ing\i50.txt	17
2	isdiction, assignment, severability, publicity, legal expenses, notices, subject headings, waiver e	6.162	cont_ing\i47.txt	77
3	(including but not limited to, legal, and traveling expenses and communication expenses) and	4.139	cont_ing\i46.txt	73
4	n respect of Natural Weight and/or Admixture, all expenses incurred to be borne half by the Se	496	cont_ing\i28.txt	9
5	st and prepayment of [***] applicable charges and expenses, including but not limited to [***] a	1.248	cont_ing\i47.txt	16
6	r in writing; 9.6 - All of the costs and relative expenses to this recall will be supported for: (A	1.568	cont_ing\i43.txt	70
7	rbly and manufacture of the PRODUCTS. (b) [*] expenses [*] to be incurred in this connecti	1.890	cont_ing\i51.txt	28
8	t is responsibility of the COMPANY; 3.3 - The expenses with the obtaining of the registratio	445	cont_ing\i43.txt	21
9	ment, each party shall pay its own costs and expenses in relation to the negotiation, pi	8.917	cont_ing\i49.txt	90
10	y be obligated to pay by reason thereof, including expenses of litigation, if any; provided, that t	14.819	cont_ing\i45.txt	89
11	chaser shall also pay all reasonable charges and expenses incurred by Seller as a result ther	9.708	cont_ing\i45.txt	59
12	shall be responsible for payment of all costs and expenses associated with such inspections .	1.693	cont_ing\i45.txt	11
13	l that if such payment be made, proved additional expenses, if any, incurred by reason of such	1.261	cont_ing\i36.txt	19
14	l that if such payment be made, proved additional expenses, if any, incurred by reason of such	1.466	cont_ing\i37.txt	27
15	l that if such payment be made, proved additional expenses, if any, incurred by reason of such	1.114	cont_ing\i28.txt	19
16	l that if such payment be made, proved additional expenses, if any, incurred by reason of such	2.109	cont_ing\i34.txt	30
17	e or any other provision of this Agreement. (c) EXPENSES: Unless otherwise expressly agr	6.451	cont_ing\i51.txt	91
18	rs shall be entitled to refund of any proved extra expenses for sampling, analysis, and lightera	1.400	cont_ing\i30.txt	25
19	rs shall be entitled to refund of any proved extra expenses of sampling, analysis and lighteraç	1.607	cont_ing\i39.txt	27
20	s shall be entitled to a refund of any proved extra expenses for sampling, analysis and lightera	4.566	cont_ing\i35.txt	69
21	rs shall be entitled to refund of any proved extra expenses of sampling, analysis and lighteraç	1.920	cont_ing\i33.txt	32
N	Concordance	Word No	File	%
	DESPESAS-54 ENTRADAS = E-11-EXPENSES-98 ENTRIES			
5	a quando ele não estiver obrigado a realizar tais Despesas conforme previsto no parágrafo 2	18.354	cont_pt\21.txt	81
6	e dos reembolsos feitos inclusive no referente às despesas para acautelar as mercadorias de	796	cont_pt\17.txt	39
7	r, em evidência, o valor FOB da mercadoria e das despesas de frete. c) Jogo completado	351	cont_pt\17.txt	21
8	contas à FRANQUEADA das receitas recebidas e despesas feitas à conta do referido fundo.	1.301	cont_pt\19.txt	63
9	Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento Despesas Qualificadas em Pesquisa e Des	18.199	cont_pt\21.txt	81
10	ido a parte que solicita-la, apenas a diferença das despesas incorridas até tal solicitação. CL	1.753	cont_pt\09.txt	94
11	ete, a ordemdesem despesas. Nota: Nos embarques rodoviários, c	367	cont_pt\17.txt	22
12	crepância apresentada na Carta de Crédito. Tais despesas deverão ser reembolsadas ou del	1.569	cont_pt\17.txt	69
13	^AÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EMPENHO 9.1 As despesas decorrentes do presente Contrat	3.589	cont_pt\18.txt	43
14	uta da Produção para tal Campo. 24.1.1 Tais Despesas Qualificadas com Pesquisa e Des	18.250	cont_pt\21.txt	81
15	ir, bem como para recebimento pelo BANCO, das despesas e encargos ajustados no present	1.270	cont_pt\17.txt	57
16	nbaração aduaneiro; 3.3 – Pela soma das taxas e despesas portuárias, alfandegárias, honorá	685	cont_pt\09.txt	37
17	uções supra poderá originar atrasos, resultar em despesas adicionais para o Adquirente ou r	4.162	cont_pt\08.txt	98
18	do IMPORTADOR este poderá pagar os custos e despesas previstos no item 4.3 deste instru	523	cont_pt\24.txt	41
19	le% (..... por cento) (j.a.a.)fixa (flat) Despesas e comissões do Exterior por conta :	234	cont_pt\17.txt	16
20	taxas portuárias, desembarço aduaneiro, e demais despesas pertinentes à operação. 4.2 A	508	cont_pt\24.txt	40
21	venda do produto para o "COMPRADOR. Outras despesas (Armazenagem, movimentação f	901	cont_pt\09.txt	49
22	o objeto, com proposta em moeda estrangeira, as despesas referentes à renovação ou prorroi	5.606	cont_pt\18.txt	66
23	dos investimentos realizados e o reembolso das despesas incorridas, quer diretos ou atravé	3.833	cont_pt\21.txt	27
24	raço aduaneiro, responsabilizando-se por todas as despesas decorrentes até a entrega dos e	1.019	cont_pt\15.txt	32
25	N _____ Despesas no exterior serão por conta: () l	296	cont_pt\13.txt	93
1	N _____ Despesas no exterior serão por conta: () l	241	cont_pt\26.txt	59
2	il. 10.1.4.1 -Incluem-se na modalidade todas as despesas e custos (inclusive taxas portuária	3.836	cont_pt\18.txt	46
3	rno vier a estipular. § 2º - Considerando-se as despesas que a FRANQUEADA terá para	976	cont_pt\19.txt	48
4	aisquer ônus, comissões, indenizações ou outras despesas decorrentes da referida infração	12.777	cont_pt\21.txt	60

N	Concordance	Word No	File	%
F-12- FINE - 2 ENTRIES = MULTA-76 ENTRADAS				
1	on of this contract will matter in a contractual fine to be paid by the part that wants this	1.781	c:\docume~1\	79
2	ured, as item 11.2, will matter in the contractual fine, for the part offender, in it imports of US\$	1.831	c:\docume~1\r	82
N	Concordance	Word No	File	%
MULTA-76 ENTRADAS = F-12-FINE-2 ENTRIES				
1	ões assumidas, até o 30º (trigésimo) dia; 13.2.3 - Multa de 0,05% (cinco centésimos por cent	1.600	\cont_pt\20.txt	79
2	em pagamento de obrigação não cumprida ou de multa aplicada ou de indenização por dano	5.780	\cont_pt\18.txt	68
3	ntre outros aspectos, os casos de advertência e multa, o procedimento para sua aplicação	20.260	\cont_pt\21.txt	89
4	or o valor da diferença deduzida ou se o valor da multa aplicada for superior ao valor da gara	6.693	\cont_pt\18.txt	78
5	or o valor da diferença deduzida ou se o valor da multa aplicada for superior ao valor da gara	6.350	\cont_pt\18.txt	74
6	2º Pela inexecução total ou parcial do ajuste, a multa decorrente da inadimplência contratual	2.510	\cont_pt\15.txt	79
7	mprimentodas obrigações descumpridas; 13.2.2 -Multa de 0.03% (três centésimos por cento	1.533	\cont_pt\16.txt	78
8	elecidos nos parágrafos 20.1.1(a) e 20.1.1(b), a multa será de 50% (cinquenta por cento) do	16.956	\cont_pt\21.txt	76
9	elecidos nos parágrafos 20.1.1(a) e 20.1.1(b), a multa será composta por 2 (duas) parcelas:	17.094	\cont_pt\21.txt	76
10	3 – Multa por inexecução contratual: 16.1.3.1 -a multa por inexecução parcial ou total do con	6.389	\cont_pt\18.txt	75
11	da multa por inexecução contratual independe da multa moratória eventualmente já aplicada	6.638	\cont_pt\18.txt	77
12	dvimento de Produção previstas no ANEXO III, a multa será de 20% (vinte por cento), incic	17.263	\cont_pt\21.txt	77
13	nto do prazo previsto resultará na aplicação de multa de mora, nos termos da Portaria	2.491	cont_pt\15.txt	78
14	SSO BANCO S/A), condicionada à inexistência de multa(s) e/ou qualquer outra pendência.	1.812	\cont_pt\15.txt	57
15	aplicação, sobre o saldo devedor já acrescido de multa, do percentual de 150% (cento e cinq	3.303	\cont_pt\04.txt	76
16	aplicação, sobre o saldo devedor já acrescido de multa, do percentual de 150% (cento e cinq	2.687	\cont_pt\05.txt	72
17	aplicação, sobre o saldo devedor já acrescido de multa, do percentual de 150% (cento e cinq	3.301	\cont_pt\06.txt	75
18	aplicação, sobre o saldo devedor já acrescido de multa, do percentual de 150% (cento e cinq	2.689	\cont_pt\03.txt	73
19	demais sanções legais cumulativas. 16.1.2.2 -A multa moratória será cobrada pelo atraso in	6.184	\cont_pt\18.txt	72
20	ndo ser aplicada cumulativamente. 16.1.3.1.5 -A multa, aplicada após regular processo admi	6.654	\cont_pt\18.txt	77
21	sanções poderão ser aplicadas juntamente com a multa, facultada a defesa prévia do interess	1.734	\cont_pt\20.txt	85
22	anções poderão ser aplicadas juntamente com a multa, facultada a defesa préviado interess	1.686	\cont_pt\16.txt	85
23	nto) ao mês ou fração sobre o valor atualizado, e multa de 2% (dois por cento) sobre o princí	1.366	\cont_pt\17.txt	61
24	TRATADA, a partir do término do prazo fixado, à multa de mora prevista no Art. 4º, I, "a" e "t	2.606	\cont_pt\15.txt	81
25	interior, implicará em um acréscimo de (xxx)% de multa sobre o valor devido, mais juros de (>	881	\cont_pt\14.txt	75

N	Concordance	Word No	File	%
F-13-FORCE MAJEURE-37 ENTRIES = FORÇA MAIOR-01 ENTRADA				
1	arcom and HFCL on 6th Day of April 2000. 13. FORCE MAJEURE. In the event that eit	6.470	cont_ing\i47.txt	80
2	nts. Notice shall be given if and when the event of force majeure ceases. Failure to give either	1.548	cont_ing\i40.txt	60
3	h operations which are at Buyers' sole risk. 13. Force majeure, strikes etc. Should the exe	734	cont_ing\i32.txt	32
4	inery, fire or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is likel	776	cont_ing\i32.txt	33
5	rike etc., or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in despatch is likel	3.613	cont_ing\i33.txt	62
6	any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is likely to	2.049	cont_ing\i29.txt	47
7	ajeure, or by any cause comprehended in the term "Force Majeure", provided that notice has t	3.099	cont_ing\i37.txt	59
8	inery, fire or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is likel	3.401	cont_ing\i30.txt	61
9	inery, fire or any cause comprehended in the term "force majeure". If delay in shipment is likel	3.615	cont_ing\i39.txt	62
10	ny, in the [*] or any country of the world. 8.03 Force Majeure: Neither party shall be liable fo	4.270	cont_ing\i50.txt	61
11	will be responsible for its lack due to an event of force majeure or an act of God, as foreseen i	332	cont_ing\i41.txt	47
12	re when founded in fortuitous event or motivate of force majeure. 11. TERM AND TERMIN/	1.647	cont_ing\i43.txt	74
13	it, that may have preceded this Agreement. 14. Force Majeure Notwithstanding any oth	5.280	cont_ing\i46.txt	92
14	excluding a temporary impediment in the event of force majeure within 14 days after the agree	1.104	cont_ing\i40.txt	47
15	excluding a temporary impediment in the event of force majeure within 14 days (unless the pa	1.373	cont_ing\i40.txt	55
16	rom attributable lack to the DISTRIBUTOR. 10. FORCE MAJEURE: The noncompliance o	1.616	cont_ing\i43.txt	72
17	ent 17. Notices 18. Entire Agreement 19. Force Majeure 20. Arbitration 21. Gover	88	cont_ing\i51.txt	2
18	settled on the basis of such reduced price. 24. Force majeure, strikes etc Sellers shall no	1.494	cont_ing\i40.txt	58
19	y seeking to be relieved of liability on grounds of force majeure shall, as soon as the impedime	2.012	cont_ing\i29.txt	46
20	_____ 9. FORCE MAJEURE A party is not liable fi	1.403	cont_ing\i40.txt	56
21	ties in any period, except if such failure is due to force majeure or to any action or omission of	1.774	cont_ing\i46.txt	32
22	essful application of the Prohibition Clause or the Force Majeure Clause. Brokerage shall be	509	cont_ing\i29.txt	12
23	essful application of the Prohibition Clause or the Force Majeure Clause. Brokerage shall be d	6.054	cont_ing\i51.txt	85
24	essful application of the Prohibition Clause or the Force Majeure Clause. Brokerage shall be	231	cont_ing\i37.txt	5
25	essful application of the Prohibition Clause or the Force Majeure Clause. Brokerage shall be d	403	cont_ing\i33.txt	7
N	Concordance	Word No	File	%
FORÇA MAIOR-01 ENTRADA = F-13-FORCE MAJEURE-37 ENTRIES				
1	LA TRIGESIMA-SEGUNDA CASO FORTUITO E FORÇA MAIOR ..341 Exoneração Total c	861	cont_pt\21.txt	14

N	Concordance	Word No	File	%
F-14-FREIGHT-88 ENTRIES = FRETE-10 ENTRADAS				
23	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2%, until the termination of the ri	2.490	cont_ing\i37.txt	47
24	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2%, until the termination of the ri	4.015	cont_ing\i34.txt	58
25	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2%, until the termination of the ri	2.791	cont_ing\i30.txt	50
1	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2 %, until the termination of the	1.656	cont_ing\i28.txt	28
2	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2 %, until the termination of the	3.001	cont_ing\i33.txt	51
3	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2 %, until the termination of the	3.002	cont_ing\i39.txt	51
4	:h freight becomes payable, for the amount of the freight plus 2 %, until the termination of the	1.136	cont_ing\i31.txt	38
5	it to _____ 13. Freight Freight payable on discharge, less advance:	934	cont_ing\i28.txt	16
6	0 kilograms } }gross weight, cost, insurance and freight to } _____ - 4per ton of 101	179	cont_ing\i37.txt	4
7	0 kilograms } }gross weight, cost, insurance and freight to } _____ - 2per ton of 1016 t	185	cont_ing\i30.txt	4
8	rect or indirect to _____ 11. Freight Freight payable on discharge, less advances	941	cont_ing\i35.txt	15
9	rect or indirect to _____ 12. Freight Freight payable on discharge, less advances	1.032	cont_ing\i36.txt	16
	10 goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upc	2.768	cont_ing\i30.txt	50
11	the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon s	1.628	cont_ing\i35.txt	25
12	f the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon	1.778	cont_ing\i36.txt	27
13	the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon s	1.633	cont_ing\i28.txt	28
14	the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon s	2.467	cont_ing\i37.txt	47
15	the goods and the insurance doss not include the freight, Sellers shall effect insurance upon s	1.113	cont_ing\i31.txt	38
16	the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon s	2.978	cont_ing\i33.txt	51
17	the goods and the insurance does not include the freight, Sellers shall effect insurance upon s	2.979	cont_ing\i39.txt	51
18	he goods and the insurance does not include the freight, sellers shall effect insurance upon s	3.992	cont_ing\i34.txt	57
19	% over the invoice amount, including freight when freight is payable on shipment or due in any	2.924	cont_ing\i33.txt	50
20	% over the invoice amount, including freight when freight is payable on shipment or due in any	1.579	cont_ing\i28.txt	27
21	% over the invoice amount, including freight when freight is payable on shipment or due in any	2.413	cont_ing\i37.txt	46
22	% over the invoice amount, including freight when freight is payable on shipment or due in any	2.714	cont_ing\i30.txt	49
FRETE-10 ENTRADAS = F-14-FREIGHT-88 ENTRIES				
1	os na D.I. – Declaração de Importação, tais como: FOB, Frete Internacional e Seguro, conve	634	cont_pt\09.txt	34
2	dorias, os tributos em geral incidentes sobre a operação, frete internacional, seguro, armazer	495	cont_pt\24.txt	39
3	inc. I do art. 9º da Lei nº10.865/2004; e) Adicional ao Frete para a Renovação da Marini	4.505	cont_pt\18.txt	53
4	evidência, o valor FOB da mercadoria e das despesas de frete. c) Jogo completodo conf	353	cont_pt\17.txt	21
5	is devoluções de mercadorias, a qualquer título, inclusive frete, despesas gerais e tributos de	1.138	cont_pt\09.txt	62
6	devoluções das mercadorias, a qualquer título, inclusive frete, despesas gerais e tributos de	1.077	cont_pt\24.txt	82
	7 importação, o valor FOB, os impostos alfandegários e o frete estimado, com cobertura	1.463	cont_pt\17.txt	65
8	ideração de isenções ou incidências de custos, seguros, frete, instalação, treinamento, garan	1.008	cont_pt\18.txt	12
9	6.11 Responder pelo ônus do pagamento do frete interno, terrestre ou aéreo, que não irá con	1.355	cont_pt\09.txt	73
10	postos e tarifas alfandegárias/portuárias, além do FOB.,FRETE e SEGURO INTERNACIONA	604	cont_pt\24.txt	47

N	Concordance	Word No	File	%
G-15-GOODS-316 ENTRIES = BENS-74 ENTRADAS				
17	mnity entitling Buyers to obtain delivery of the goods and payment shall be made by Buyer:	1.759	cont_ing\i39.txt	30
18	equity to the contrary notwithstanding. Where goods forming the subject of this contract :	5.704	cont_ing\i28.txt	95
19	equity to the contrary notwithstanding. Where goods forming the subject of this contract :	4.173	cont_ing\i29.txt	93
20	equity to the contrary notwithstanding. Where goods forming the subject of this contract :	6.672	cont_ing\i34.txt	95
21	ion, having regard to the characteristics of the goods and methods of handling, be taken at	172	cont_ing\i33.txt	3
22	bank) entitling Buyers to obtain delivery of the goods, and, without prejudice to Buyers' right	1.087	cont_ing\i28.txt	19
23	____ The bill of lading to be dated when the goods are actually on board. 9. Ports of sl	818	cont_ing\i28.txt	14
24	is Contract by notice to the Buyer as regards goods for which payment has not been mac	1.084	cont_ing\i40.txt	46
25	rice. The whole shipment to be weighed. If the goods form part of a larger quantity the Pri	2.859	cont_ing\i28.txt	48
1	by DISTRIBUTOR to users as replacement of goods returned under terms of the Limiti	3.738	cont_ing\i46.txt	66
2	equity to the contrary notwithstanding. Where goods forming the subject of this contract :	5.514	cont_ing\i33.txt	94
3	equity to the contrary notwithstanding. Where goods forming the subject of this contract :	3.703	cont_ing\i38.txt	92
4	equity to the contrary notwithstanding. Where goods forming the subject of this contract :	4.999	cont_ing\i37.txt	94
5	____. The bill of lading to be dated when the goods are actually on board. 8. Quantity	837	cont_ing\i35.txt	13
6	____ The bill of lading to be dated when the goods are actually on board. 8. Proof of s	835	cont_ing\i36.txt	13
7	bank) entitling Buyers to obtain delivery of the goods, and, without prejudice to Buyers' right	1.439	cont_ing\i37.txt	27
8	ated the bill(s) of lading to be dated when the goods are actually on board. Date of the billi	329	cont_ing\i37.txt	6
9	mnity entitling Buyers to obtain delivery of the goods and payment shall be made by Buyer:	2.073	cont_ing\i33.txt	35
10	____. The bill(s) of lading to be dated when the goods are actually on board. Date of the bil	982	cont_ing\i33.txt	16
11	rs _____ Quantity _____ Goods _____ Shipment _____	148	cont_ing\i44.txt	37
12	he word "cakes" is used, this agreed to mean goods of the contractual description. 1. (132	cont_ing\i33.txt	3
13	I refuses to allow weighing on board, then the goods shall be weighed on landing at public	3.105	cont_ing\i28.txt	52
14	ently drawn, or those which fail to identify the goods shipped with the goods inspected), Bu	430	cont_ing\i38.txt	11
15	event of dissatisfaction with the quality of the goods delivered, the Buyer must take all suc	2.192	cont_ing\i40.txt	80
16	the Buyer is not satisfied with the quality of the goods delivered or to be delivered, it	1.941	cont_ing\i40.txt	72
BENS-74 ENTRADAS = G-15-GOODS-316 ENTRIES				
10	erador transferir-lhe a custódia de todos os bens utilizados nas Operações, os registros	12.193	cont_pt\21.txt	58
11	Câmbio - ACC, vinculado à exportação dos bens financiados; b) refinanciamento, no	2.431	cont_pt\04.txt	57
12	Câmbio - ACC, vinculado à exportação dos bens financiados; b) refinanciamento, no	1.882	cont_pt\03.txt	52
13	Câmbio - ACC, vinculado à exportação dos bens financiados; b) refinanciamento, no	1.880	cont_pt\05.txt	52
14	Câmbio - ACC, vinculado à exportação dos bens financiados; b) refinanciamento, no	2.429	cont_pt\06.txt	57
15	oderá aceitar, por prazos determinados, que bens e serviços cujos valores dos materia	17.361	cont_pt\21.txt	77
16	competente ou da ANP, tanto com relação a bens e pessoal quanto às Operações e su	17.888	cont_pt\21.txt	79
17	vidadas a apresentar propostas de venda de bens ou de prestação de serviços, compr	16.249	cont_pt\21.txt	73
18	SIMA FORNECEDORES BRASILEIROS DE BENS E SERVIÇOS E CONTEÚDO LOCA	634	cont_pt\21.txt	10
19	láusula Vigésima-Primeira. Remoção de Bens 18.9Os bens que não serão revertic	15.741	cont_pt\21.txt	71
20	ula Vigésima Fornecedores Brasileiros de Bens e Serviços e Conteúdo Local Mínimo	16.198	cont_pt\21.txt	73
21	ão, assim como a conseqüente reversão de bens de que trata o parágrafo 18.8, terá c:	4.402	cont_pt\21.txt	29
22	completa da(s) Empresa(s) Produtora(s) dos bens exportados, endereço completo de	3.913	cont_pt\06.txt	90
23	ompleta da(s) Empresa(s) Produtora(s) dos bens exportados, endereço completo de su	3.301	cont_pt\03.txt	90
24	ompleta da(s) Empresa(s) Produtora(s) dos bens exportados, endereço completo de su	3.299	cont_pt\05.txt	89
25	ompleta da(s) Empresa(s) Produtora(s) dos bens exportados, endereço completo de su	3.915	cont_pt\04.txt	91
1	cessão no Cláusula Décima-Oitava Bens Bens, Equipamentos, Instalações	14.764	cont_pt\21.txt	67
2	de Concessão, comprará um montante de bens e serviços em atividades específicas	16.626	cont_pt\21.txt	75
3	rma obterá, por sua conta e risco, todos os bens, móveis e imóveis, inclusive mas nã	14.790	cont_pt\21.txt	68
4	ar à CONTRATANTE a plena utilização dos bens adquiridos ou a respectiva indenizaçã	1.895	cont_pt\15.txt	59
5	eu abandono e da remoção e reversão de bens nos termos dos parágrafos 18.5 a	17.756	cont_pt\21.txt	79
6	da Área de Concessão, as aquisições de bens e serviços junto a Fornecedores Bra	16.814	cont_pt\21.txt	75
7 319 Devolução de Áreas e Reversão de Bens.....	589	cont_pt\21.txt	9
8	imeira. Devolução de Áreas e Reversão de Bens 18.5Ao efetuar toda e qualquer dev	15.104	cont_pt\21.txt	69
9	rias à desativação e abandono do Campo. Bens a serem Revertidos 18.8Em decor	15.521	cont_pt\21.txt	70

N	Concordance	Word No	File	%
G-15-GRAIN-152 ENTRIES.OBS: NO EQUIVALENT				
1	dance with the Arbitration Rules, No. 125, of The Grain and Feed Trade Association, in the ed	250	cont_ing\i44.txt	63
2	dance with the Arbitration Rules, No. 125, of The Grain and Feed Trade Association, in the ed	2.695	cont_ing\i31.txt	89
3	dance with the Arbitration Rules, No. 125, of The Grain and Feed Trade Association, in the ed	5.585	cont_ing\i39.txt	95
4	nteed on arrival (subject to any country damaged Grain in the fair average quality of the seas	1.540	cont_ing\i29.txt	36
5	nteed on arrival (subject to any country damaged Grain in the fair average quality of the Seas	2.904	cont_ing\i28.txt	49
6	nteed on arrival (subject to any country damaged grain in the fair average quality of the Seaso	3.264	cont_ing\i36.txt	49
7	nteed on arrival (subject to any country damaged grain in the fair average quality of the seaso	2.953	cont_ing\i34.txt	43
8	aw to the contrary notwithstanding. Should the grain arrive out of condition, due allowance sh	422	cont_ing\i28.txt	7
9	is Methods of Analysis to be prescribed by the Grain and Feed Trade Association, being the	606	cont_ing\i32.txt	26
10	__ to be ascertained according to the rules of The Grain and Feed Trade Association for the d	554	cont_ing\i28.txt	10
11	warranties/guarantees is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their a	607	cont_ing\i36.txt	9
12	wances determined according to the rules of The Grain and Feed Trade Association for the d	787	cont_ing\i34.txt	11
13	warranties / guaranties is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their a	610	cont_ing\i35.txt	10
14	warranties/guarantees is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their a	818	cont_ing\i34.txt	12
15	wances determined according to the rules of The Grain and Feed Trade Association for the d	577	cont_ing\i35.txt	9
16	percentage of admixture to be determined by The Grain and Feed Trade Association or its dul	3.896	cont_ing\i29.txt	87
17	nts entitling Buyers to obtain delivery of the grain and, without prejudice to Buyers' rig	1.130	cont_ing\i35.txt	18
18	warranties / guaranties is to be determined by the Grain and Feed Trade Association or their a	1.016	cont_ing\i29.txt	24
19	(a) Natural Weight To be ascertained by The Grain and Feed Trade Association or other e	3.730	cont_ing\i29.txt	84
20	percentage of admixture to be determined by The Grain and Feed Trade Association, or its d	618	cont_ing\i28.txt	11
21	wances determined according to the rules of The Grain and Feed Trade Association for the d	576	cont_ing\i36.txt	9
22	warranties/guarantees is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their a	648	cont_ing\i28.txt	11
23	for their contents or use. Contract for la plata grain parcels rye terms - cif terms Date ___	98	cont_ing\i34.txt	2
24	for their contents or use. Contract for la plata grain parcels rye terms - cif terms Date ___	98	cont_ing\i36.txt	2
25	for their contents or use. Contract for la plata grain parcels tale quale - cif terms Date ___	98	cont_ing\i35.txt	2

N	Concordance	Word No	File	%
G-16-GUARANTEE-122 ENTRIES = GARANTIA-188 ENTRADAS				
23	uarantee Deficiency, except that in the event any Guarantee Deficiency in any item of machin	8.051	cont_ing\i45.txt	49
24	ed that Sellers furnish at the request of Buyers a guarantee to be countersigned by a recognis	2.211	cont_ing\i39.txt	38
25	ause 6 only until the full settlement thereof. The Guarantee is in addition to and shall not prej	7.794	cont_ing\i49.txt	79
1	ed that Sellers furnish at the request of Buyers a guarantee to be countersigned by a recognis	2.528	cont_ing\i33.txt	43
2	ed that Sellers furnish at the request of Buyers a guarantee to be counter signed by a recognis	1.895	cont_ing\i37.txt	36
3	el, Purchaser shall deposit the full amount of the Guarantee Holdback into an escrow accoun	9.342	cont_ing\i45.txt	57
4	ssful completion of the drydocking. In the event Guarantee Deficiencies are discovered in the	9.053	cont_ing\i45.txt	55
5	illing authority over the Vessel. In computing the Guarantee Period from the date of Purchase	8.501	cont_ing\i45.txt	52
6	ENCIES. For the determination of any underwater Guarantee Deficiencies, Purchaser, at Pur	8.891	cont_ing\i45.txt	54
7	nder this Article in the correction and repair of Guarantee Deficiencies. The Seller shall caus	8.440	cont_ing\i45.txt	51
8	ed that Sellers furnish at the request of Buyers a guarantee to be countersigned by a recognis	1.999	cont_ing\i30.txt	36
9	ntee contained in this Clause 9.6 is a continuing guarantee and shall remain in full force and e	6.755	cont_ing\i49.txt	68
10	nder the provisions of this Article VIII. The final guarantee survey shall be held at such port in	8.841	cont_ing\i45.txt	54
11	ee contained in this Clause 11 is a continuing guarantee and shall remain in full force ai	7.700	cont_ing\i49.txt	78
12	ursuant to the this Section 8.1. SECTION 8.2. GUARANTEE PERIOD. Notwithstanding an	7.545	cont_ing\i45.txt	46
13	pecifications and this Agreement (herein called a "Guarantee Deficiency{ XE "Guarantee Defic	7.660	cont_ing\i45.txt	47
14	7) days written notice of time and place for such guarantee survey shall be given to Seller or	8.868	cont_ing\i45.txt	54
15	uch Guarantee Deficiency to the extent that such Guarantee Deficiency resulted from Purchas	7.712	cont_ing\i45.txt	47
16	ny dispute with respect to the disposition of the Guarantee Holdback shall be settled pursuan	9.422	cont_ing\i45.txt	57
17	it will be payable to Purchaser for any drydocking Guarantee Deficiencies that are discovered	9.032	cont_ing\i45.txt	55
18	ations under this Clause 11. 11.8 Continuing Guarantee The guarantee contained in this (7.690	cont_ing\i49.txt	78
19	bligations under this Clause 9.6. (E) Continuing Guarantee The guarantee contained in this (6.745	cont_ing\i49.txt	68
20	r's obligations under this Agreement through the Guarantee Period for the Vessel. SECTIC	13.556	cont_ing\i45.txt	82
21	shall be paid to Seller upon the correction of all Guarantee Deficiencies for which such amou	9.405	cont_ing\i45.txt	57
22	e Deficiency{ XE "Guarantee Deficiency" }"), such Guarantee Deficiency shall be made good, e	7.667	cont_ing\i45.txt	47
GARANTIA-188 ENTRADAS = G-16-GUARANTEE-122 ENTRIES				
19	Equipamentos e do Cumprimento dos Termos da Garantia e Assistência Técnica 8.1 - O rec	1.224	cont_pt\20.txt	60
20314 Execução das Garz	496	cont_pt\21.txt	8
21	Equipamentos e do Cumprimento dos Termos da Garantia e Assistência Técnica 8.1 -O re	1.196	cont_pt\16.txt	60
22	DOS EQUIPAMENTOS O prazo de garantia dos equipamentos será de... (...) r	1.369	cont_pt\15.txt	44
23	limitações quanto à duração de uma condição ou garantia implícita, pelo que a limitação refe	3.119	cont_pt\08.txt	74
24	ar laboratório técnico durante toda a vigência da garantia técnica, com todo o instrumental e f	968	cont_pt\18.txt	12
25	écnico disponibilizado durante toda a vigência da garantia técnica, com todo o instrumental e	2.893	cont_pt\18.txt	35
1	1: ÚNICOS E EXCLUSIVOS PARA VIOLAÇÃO DE GARANTIA DA ADOBE, SEUS AFILIADOS	2.098	cont_pt\07.txt	36
2	r sua conta e risco. Cláusula Décima-Quinta Garantia Financeira do Programa Exploratór	13.407	cont_pt\21.txt	62
3	a. Sujeita aos termos e às condições da presente Garantia Limitada e em substituição de qua	2.709	cont_pt\08.txt	64
4	es de abandono e desativação. 18.7.2 Quando a garantia de desativação e abandono for cor	15.459	cont_pt\21.txt	70
5	ilista(s) nomeado(s) e qualificado(s) no Quadro V (Garantia) deste instrumento e Nota Promis	1.810	cont_pt\17.txt	78
6	abelecidas neste Edital, indicando o prazo de garantia dos equipamentos não inferior a	826	cont_pt\18.txt	10
7	e do Adquirente é efectuado dentro do Período de Garantia; 2. Seguir as instruções de expe	4.041	cont_pt\08.txt	95
8	o preço em moeda estrangeira, procedimentos de garantia, a forma de pagamento e todas as	383	cont_pt\09.txt	21
9	A garantia expressa especificada supra é a única garantia expressa concedida ao Adquirente	2.967	cont_pt\08.txt	70
10	ração estabelecidas; 3.1.23. Utilizar, durante a garantia e assistência técnica, somente peç	1.452	cont_pt\18.txt	17
11	D. EXCLUSÕES DA COBERTURA. A presente Garantia Limitada não poderá ser aplicável	3.656	cont_pt\08.txt	86
12	de Exploração (poço exploratório) Valor da Garantia Financeira do Primeiro Período	22.438	cont_pt\21.txt	97
13	ORATÓRIO MÍNIMO351 ANEXO V - GARANTIA DE PERFORMANCE.....	996	cont_pt\21.txt	16
14314 Execução das Garantias.....	489	cont_pt\21.txt	8
15	ndo que o Adquirente é o beneficiário da presente Garantia Limitada e que o exercício do dire	4.021	cont_pt\08.txt	95
16	nceiros. 3.3 Assim fica estipulado na forma de garantia à CMO Internacional, que todas as	510	cont_pt\10.txt	47
17	a Financeira do Programa Exploratório Mínimo Garantia Financeira 15.1, O Concession	13.413	cont_pt\21.txt	62
18	o valor da multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, res	6.701	cont_pt\18.txt	78

N	Concordance	Word No	File	%
I-18-INSOLVENCY-135 ENTRADAS = INSOLVENCIA-01 ENTRADA				
1	by the other party of a petition in bankruptcy or insolvency;	(2) any adjudic	3.758 cont_ing\i48.txt	68
2	re closing out price and the contract price.	28. Insolvency If before the fulfilment of this co	4.673 cont_ing\i30.txt	83
3	re closing out price and the contract price.	27. Insolvency If before the fulfilment of this co	4.373 cont_ing\i37.txt	82
4	the closing out price and the contract price.	33. Insolvency If before the fulfilment of this co	5.872 cont_ing\i36.txt	86
5	the closing out price and the contract price.	27. Insolvency If before the fulfilment of this co	4.887 cont_ing\i33.txt	84
6	re closing out price and the contract price.	24. Insolvency If before the fulfilment of this co	3.076 cont_ing\i38.txt	77
7	the closing out price and the contract price.	32. Insolvency If before the fulfilment of this co	5.687 cont_ing\i35.txt	86
8	re closing out price and the contract price.	27. Insolvency If before the fulfilment of this co	4.891 cont_ing\i39.txt	84
9	r the filing of an answer to such petition admitting insolvency or inability to pay its debts.		10.572 cont_ing\i45.txt	64
10	re of payment commit any act comprehended in the insolvency clause of this contract, settleme		6.327 cont_ing\i34.txt	90
11	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		4.809 cont_ing\i33.txt	82
12	the other commits any act of bankruptcy or insolvency or a petition is presented for th		4.710 cont_ing\i46.txt	82
13	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		4.295 cont_ing\i37.txt	81
14	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		5.794 cont_ing\i36.txt	85
15	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		5.360 cont_ing\i28.txt	89
16	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of his contract, settleme		4.813 cont_ing\i39.txt	82
17	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		4.595 cont_ing\i30.txt	82
18	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		5.609 cont_ing\i35.txt	85
19	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		3.511 cont_ing\i29.txt	79
20	re of payment commit any act comprehended in the Insolvency Clause of this contract, settleme		2.998 cont_ing\i38.txt	75
21	ited at the closing out price as provided for in the Insolvency Clause, which shall be taken as a		4.834 cont_ing\i33.txt	83
22	ited at the closing out price as provided for in the Insolvency Clause, which shall be taken as a		4.838 cont_ing\i39.txt	83
23	ited at the closing out price as provided for in the Insolvency Clause, which shall be taken as a		4.320 cont_ing\i37.txt	81
24	ited at the closing out price as provided for in the Insolvency Clause which shall be taken as a		3.023 cont_ing\i38.txt	75
25	ited at the closing out price as provided for in the Insolvency Clause, which shall be taken as a		5.634 cont_ing\i35.txt	85
N	Concordance	Word No	File	%
INSOLVENCIA-01 ENTRADA = I-18-INSOLVENCY-135 ENTRADAS				
1	a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil; 18.1.10 -a dissolução di		7.866 cont_pt\18.txt	91

N	Concordance	Word No	File	%
I-19-INSURANCE-203 ENTRIES = SEGURO-22 ENTRADAS				
4	er tonne of 1000 kilograms } }gross weight, cost, insurance and freight to }_____ - 2p	183	cont_ing\i30.txt	3
5	rice shall be net of discounts actually granted, insurance fees and packing and transporta	1.731	cont_ing\i48.txt	32
6	stifiable. Sellers' obligation to provide war risk insurance shall be limited to the terms and cor	4.365	cont_ing\i34.txt	63
7	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	2.151	cont_ing\i36.txt	32
8	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	1.487	cont_ing\i31.txt	50
9	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	2.008	cont_ing\i28.txt	34
10	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	3.355	cont_ing\i39.txt	57
11	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	3.353	cont_ing\i33.txt	57
12	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	2.001	cont_ing\i35.txt	31
13	stifiable. Sellers' obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	2.839	cont_ing\i37.txt	54
14	stifiable. Sellers, obligation to provide War Risk Insurance shall be limited to the terms and co	3.141	cont_ing\i30.txt	56
15	or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Seller	2.974	cont_ing\i39.txt	51
16	right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, sel	3.987	cont_ing\i34.txt	57
17	s (Cargo); Section 5 of Form 72(b) Insurers The insurance to be effected with first class und	3.866	cont_ing\i34.txt	56
18	insurance, terms of the policies, deductibles, the insurance companies, and underwriters shal	12.329	cont_ing\i45.txt	74
19	er tonne of 1000 kilograms1}}gross weight, cost, insurance and freight to _____ .per	178	cont_ing\i39.txt	3
20	or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Seller	1.623	cont_ing\i35.txt	25
21	or on right and true delivery of the goods and the insurance doss not include the freight, Seller	2.763	cont_ing\i30.txt	50
22	or on right and true delivery of the goods and the insurance doss not include the freight, Seller	1.108	cont_ing\i31.txt	37
23	er tonne of 1000 kilograms1{{gross weight, cost, insurance and freight to _____ per t	349	cont_ing\i33.txt	6
24	or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Seller	1.628	cont_ing\i28.txt	28
25	or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Seller	2.973	cont_ing\i33.txt	51
1	or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Seller	1.773	cont_ing\i36.txt	27
2	or on right and true delivery of the goods and the insurance does not include the freight, Seller	2.462	cont_ing\i37.txt	47
3	aintain, up to the date of delivery of the Vessel, insurance in an amount at least equal to, but n	12.356	cont_ing\i45.txt	74
SEGURO-22 ENTRADAS = I-19-INSURANCE-203 ENTRIES				
1	TANTE. 3.9 -A CONTRATADA deverá contratar seguro com cobertura ampla e com segura	526	cont_pt\16.txt	27
2	TANTE. 3.9 - A CONTRATADA deverá contratar seguro com cobertura ampla e com segura	538	cont_pt\20.txt	27
3	alfandegárias/portuárias, além do FOB, FRETE e SEGURO INTERNACIONAL, acrescidos de	606	cont_pt\24.txt	47
4	Segunda, suas apólices e programas globais de seguro, mediante prévia aprovação por	18.096	cont_pt\21.txt	80
5	ii previstos; G)Fixar as condições e categoria do seguro sobre as averbações referentes aos	1.098	cont_pt\24.txt	83
6	: Embarque Certificado de Origem Certificado de Seguro Certificado de Inspeção Packing L	133	cont_pt\01.txt	28
7	mportação, tais como: FOB, Frete Internacional e Seguro, convertidos em moeda nacional pe	637	cont_pt\09.txt	35
8	seguradora brasileira de forma a complementar o seguro mínimo previsto na modalidade de l	551	cont_pt\20.txt	27
9	seguradorabrasileira de forma a complementar o seguro mínimo previsto na modalidade de l	538	cont_pt\16.txt	27
10), cópia autêntica de evidência de contratação de seguro de transporte internacional (Pedido c	1.403	cont_pt\17.txt	62
11	de seguro de transporte internacional (Pedido de Seguro protocolizado pela Seguradora ou p	1.409	cont_pt\17.txt	62
12	garantia de desativação e abandono, através de seguro, carta de crédito, fundo de provisio	15.394	cont_pt\21.txt	70
13	despesas referentes a transporte, embalagens, seguro e outros, da fábrica até a Faculdade d	848	cont_pt\15.txt	27
14	o antes e independentemente do recebimento do seguro ainda que as mercadorias não cheg	844	cont_pt\17.txt	41
15	JORô a entrega do material em até 25 dias úteis, seguro internacional, eventualmente, transp	1.475	cont_pt\09.txt	79
16	itro relacionados. 22.1.3 O auto-seguro ou o seguro através de Afiliadas somente será a	18.059	cont_pt\21.txt	80
17	()proibidos Transbordo ()permitido ()proibido Seguro CND-INSS nº	182	cont_pt\17.txt	13
18	pouca tolerância ao risco que busquem um fundo seguro e conservador. E que tenham uma	180	cont_pt\22.txt	12
19	rotocolizado pela Seguradora ou por Corretora de Seguro interveniente e/ou fotocópia auten	1.417	cont_pt\17.txt	63
20	viso de sinistro relacionados. 22.1.3 O auto-seguro ou o seguro através de Afiliadas some	18.056	cont_pt\21.txt	80
21	ua responsabilidade sob o mesmo, cobertura de seguro contratada com empresa idônea,	17.855	cont_pt\21.txt	79
22	tes sobre a operação, frete internacional, seguro, armazenagem, transporte interno, de	497	cont_pt\24.txt	39

N	Concordance	Word No	File	%
I-20-INTEREST-75 ENTRIES = JUROS-70 ENTRADAS				
1	The DISTRIBUTOR acknowledges that it has no interest in the copyright of the Products.	1.694	cont_ing\i46.txt	31
2	Unless the parties agree otherwise, the rate of interest shall be 2% above the average ba	971	cont_ing\i40.txt	43
3	s for Buyers' account and all charges for storage, interest, insurance and other such normal ca	1.104	cont_ing\i38.txt	28
4	referred to in Section 6.4 and does not grant any interest to utilize, discover or in any way obt	2.596	cont_ing\i47.txt	33
5	Starcom does not in any way grant any ownership interest in any of the software referred to in	2.581	cont_ing\i47.txt	33
6	e referred to Arbitration as herein provided.	1.645	cont_ing\i37.txt	31
7	e referred to arbitration as herein provided.	1.710	cont_ing\i29.txt	17
8	e referred to arbitration as herein provided.	1.963	cont_ing\i39.txt	33
9	e referred to arbitration as herein provided.	1.752	cont_ing\i30.txt	31
10	e referred to arbitration as herein provided.	1.342	cont_ing\i28.txt	23
11	e referred to arbitration as herein provided	1.371	cont_ing\i38.txt	35
12	e referred to arbitration as herein provided.	1.338	cont_ing\i35.txt	21
13	e referred to arbitration as herein provided.	768	cont_ing\i31.txt	26
14	e referred to arbitration as herein provided.	1.489	cont_ing\i36.txt	23
15	e referred to arbitration as herein provided.	462	cont_ing\i32.txt	20
16	e referred to arbitration as herein provided.	2.335	cont_ing\i34.txt	33
17	e referred to arbitration as herein provided .	2.278	cont_ing\i33.txt	39
18	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	750	cont_ing\i29.txt	18
19	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	1.792	cont_ing\i30.txt	32
20	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	808	cont_ing\i31.txt	28
21	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	2.003	cont_ing\i39.txt	34
22	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	502	cont_ing\i32.txt	22
23	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	1.382	cont_ing\i28.txt	24
24	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	1.378	cont_ing\i35.txt	22
25	st which shall be settled by arbitration. Otherwise interest shall be payable only where specifica	1.529	cont_ing\i36.txt	23
N	Concordance	Word No	File	%
JUROS-70 ENTRADAS = I-20-INTEREST-75 ENTRIES				
1	_____ - NCM: _____ IX. JUROS: taxa de juros de 7% (sete por cer	379	cont_pt\03.txt	15
2	_____ - NCM: _____ IX. JUROS: taxa de juros de 7% (sete por cer	377	cont_pt\05.txt	14
3	_____ - NCM: _____ IX. JUROS: somatório de Custo Financeiro, R\$	379	cont_pt\04.txt	13
4	_____ - NCM: _____ IX. JUROS: somatório de Custo Financeiro, R\$	377	cont_pt\06.txt	12
5	ante a USD 50,00 por ocorrência de discrepância Juros / LIBOR para meses, acresci	219	cont_pt\17.txt	15
6	TE FINANCEIRO. a) Custo Financeiro: Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pe	398	cont_pt\04.txt	13
7	TE FINANCEIRO. a) Custo Financeiro: Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pe	396	cont_pt\06.txt	13
8	por extenso) referente ao total de principal e juros objeto da cessão. (Este valor é o me	1.268	cont_pt\02.txt	82
9	e Crédito, no tocante ao cálculo e pagamento dos juros. (*21) - Cidade e Estado onde estiver	1.223	cont_pt\02.txt	80
10	extenso) correspondente à soma das parcelas de juros. Caso não estejam expressas na Car	1.188	cont_pt\02.txt	78
11	os valores referentes às parcelas de principal, de juros e das correspondentes somas dessas	1.449	cont_pt\02.txt	92
12	1975, considerar-se-ão, desde já, abrangidas nos juros estipulados nesta Cláusula, as comis	1.449	cont_pt\06.txt	36
13	1975, considerar-se-ão, desde já, abrangidas nos juros estipulados nesta Cláusula, as comis	1.451	cont_pt\04.txt	37
14	o no caput da Cláusula Primeira. TERCEIRA - Juros: Sobre o principal da dívida da BENEF	827	cont_pt\06.txt	24
15	o no caput da Cláusula Primeira. TERCEIRA - Juros: Sobre o principal da dívida da BENEF	774	cont_pt\03.txt	26
16	o no caput da Cláusula Primeira. TERCEIRA - Juros: Sobre o principal da dívida da BENEF	829	cont_pt\04.txt	24
17	o no caput da Cláusula Primeira. TERCEIRA - Juros: Sobre o principal da dívida da BENEF	772	cont_pt\05.txt	25
18	arta de Crédito as quantias correspondentes aos juros da operação de exportação, deverão :	1.201	cont_pt\02.txt	79
19	TC - termo de capitalização; TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco	985	cont_pt\04.txt	27
20	nº 278, de 14.11.2007. Parágrafo Segundo - Os juros serão calculados dia a dia, pelo siste	860	cont_pt\03.txt	27
21	TC - termo de capitalização; TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco	983	cont_pt\06.txt	27
22	nº 278, de 14.11.2007. Parágrafo Segundo - Os juros serão calculados dia a dia, pelo siste	858	cont_pt\05.txt	27
23	elas de principal, acrescidas dos correspondentes juros compensatórios, conforme discrimina	365	cont_pt\02.txt	29
24	principal da dívida da BENEFICIÁRIA incidirão os juros fixados no item IX do Preâmbulo, obs	839	cont_pt\04.txt	24
25	principal da dívida da BENEFICIÁRIA incidirão os juros fixados no item IX do Preâmbulo. P	782	cont_pt\05.txt	25

N	Concordance	Word No	File	%
L-22-LICENSEE-191 ENTRIES = LICENCIADO-10 ENTRADAS				
14	of this Agreement, the Licensee and the Sub-Licensee hereby grants to Licensor and its	1.790	cont_ing\i50.txt	26
15	3.01-D In the event the Licensee or the Sub-Licensee invents, creates or perceives any	1.761	cont_ing\i50.txt	25
16	received jointly by (i) the Licensor and (ii) the Licensee and/or Sub-Licensee during the ter	1.860	cont_ing\i50.txt	27
17	t any time during the term of this Agreement, Licensee makes any unauthorized use of an	5.465	cont_ing\i50.txt	79
18	ments of [*], that the Licensee shall have Sub-Licensee observe and comply with the terms	1.702	cont_ing\i50.txt	25
19	Subsidiary of the Licensee and provided that Licensee obtains at its risk and responsibilit	1.669	cont_ing\i50.txt	24
20	over shall not affect the rights of Licensor or Licensee which shall have been accrued here	5.991	cont_ing\i50.txt	86
21	(i) the sub-licensing arrangement between Licensee and Sub-Licensee is not complete	5.962	cont_ing\i50.txt	85
22	f charge and at the sole expense of Licensee. Licensee shall also reimburse Licensor, in J	1.134	cont_ing\i50.txt	17
23	he applicable Classification Numbers. Should Licensee transmit any non-public technical	6.125	cont_ing\i50.txt	88
24	be responsible for the performance of the Sub-Licensee. In the event there is a major char	1.724	cont_ing\i50.txt	25
25	t be responsible therefor to Licensee, the Sub-Licensee or any third party. Licensee shall i	3.413	cont_ing\i50.txt	49
1	ith the specifications therefor that are given to Licensee by Licensor. Any such purchases s	2.093	cont_ing\i50.txt	30
2	s mutually agreed, to train such personnel of Licensee in the process of manufacturing an	909	cont_ing\i50.txt	13
3	his Agreement shall be to furnish the same to Licensee as provided for in this Agreement.	3.568	cont_ing\i50.txt	51
4	PECT TO THE OMITTED PORTIONS. 5.03 Licensee agrees to provide Licensor with w	2.339	cont_ing\i50.txt	34
5	e fee is adjusted to compensate for such tax. Licensee shall promptly after payment of su	2.698	cont_ing\i50.txt	39
6	SPECT TO THE OMITTED PORTIONS. C. Licensee agrees that it shall not export the	6.212	cont_ing\i50.txt	89
7	lates Government to the extent required. D. Licensee shall not knowingly sell, lease or o	6.250	cont_ing\i50.txt	90
8	7. TRADEMARK 7.01 Licensee shall affix Licensee's brand name and/or its trade nam	3.620	cont_ing\i50.txt	52
9	ctions contemplated hereunder, Licensor and Licensee each hereby agree to fully compl	6.055	cont_ing\i50.txt	87
10	cations: 8.13-A Licensee, when it or the Sub-Licensee desires to make any change(s) in	5.270	cont_ing\i50.txt	76
11	ta, whether by direct communication between Licensee and Licensor, or by communic	6.528	cont_ing\i50.txt	94
12	nection with this Agreement. 9.03 Should Licensee at any time default in making paym	5.511	cont_ing\i50.txt	79
13	the Products, without incurring any liability to Licensee. ARTICLE 9. TERM & TERMINAT	5.376	cont_ing\i50.txt	77
N	Concordance	Word No	File	%
LICENCIADO-10 ENTRADAS = L-22-LICENSEE-191 ENTRIES				
1	que você está a fixar estiver identificado como "licenciado para fixação editável" no website d	4.643	s\cont_pt\07.txt	78
2	apenas ao Adquirente, como primeiro utilizador licenciado do SOFTWARE ou comprador do I	3.879	s\cont_pt\08.txt	92
3	CLÁUSULA TERCEIRA – Das obrigações do Licenciado A Licenciada obriga-se a informar e	416	s\cont_pt\11.txt	45
4	ente tem conhecimento de que o SOFTWARE licenciado ao abrigo do presente Contrato est	1.548	s\cont_pt\08.txt	38
5	riedade intelectual do Software. O Software é licenciado, não vendido. A Adobe permite que	189	s\cont_pt\07.txt	3
6	Web ou na Internet ou por qualquer usuário não licenciado para usar esta cópia do Software s	835	s\cont_pt\07.txt	14
7	sobre propriedade intelectual. O SOFTWARE é licenciado e não vendido. TERMOS GERAIS	518	s\cont_pt\08.txt	13
8	.A SEGUNDA – Da Comercialização: O Licenciado fica autorizado a exportar semente, c	294	cont_pt\11.txt	32
9	rite.SEM INDEPENDÊNCIA. O SOFTWARE é licenciado para utilização apenas com o Dispos	823	s\cont_pt\08.txt	20
10	que uma versão traduzida, o Adquirente está licenciado para utilizar apenas uma das versõe	1.935	s\cont_pt\08.txt	46

N	Concordance	Word No	File	%
P-23-PARTY-538 ENTRIES = PARTE-97 ENTRADAS				
7	onsidered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pa	5.778	cont_ing\i36.txt	85
8	onsidered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pa	6.311	cont_ing\i34.txt	90
9	e considered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pe	4.278	cont_ing\i37.txt	81
10	e considered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pe	4.578	cont_ing\i30.txt	82
11	greement or of any breach or default of either party shall constitute a continuing waiver or ;	5.202	cont_ing\i46.txt	91
12	onsidered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pa	5.593	cont_ing\i35.txt	85
13	onsidered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pa	4.796	cont_ing\i39.txt	82
14	e considered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pe	4.792	cont_ing\i33.txt	82
15	onsidered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pa	3.494	cont_ing\i29.txt	79
16	onsidered a breach of contract. Should any party in the circle prior to the due date of pa	2.981	cont_ing\i38.txt	75
17	that the BTG Guarantor nominates such other party in accordance with clause 9.6(A), the	6.388	cont_ing\i49.txt	64
18	resolved by the senior management, either party may make a written demand for forma	5.259	cont_ing\i48.txt	97
19	A party may, by notice to the other party, terminate this Contract in the event of	1.690	cont_ing\i40.txt	64
20	therwise in writing by the parties hereto, each party shall bear all losses, damages, expens	6.466	cont_ing\i51.txt	91
21	ances. 14. WAIVER. Failure by either Party to enforce at any time any of the provis	6.575	cont_ing\i47.txt	82
22	d persons based on claims arising out of such Party's own manufacture, use or sale of an	7.022	cont_ing\i47.txt	87
23	pursuant to clause 2.1 then: (a) neither party shall have any liability to the other by vir	4.810	cont_ing\i46.txt	84
24	ve as provided in Sub-clauses 15.2 and 15.3 a party may not assign, transfer, charge or de	8.289	cont_ing\i49.txt	83
25	mon carrier. 15. Assignment Neither party may assign its rights and obligations un	5.388	cont_ing\i46.txt	94
1	cation. 14. FURTHER ASSURANCE Each party shall, from time to time on being requi	8.187	cont_ing\i49.txt	83
2	the date for Completion set by clause 4.1 the party not in default may: (A) defer Complet	3.915	cont_ing\i49.txt	40
3	onduct reasonable discovery. (c) Either party may demand arbitration of any such dis	15.679	cont_ing\i45.txt	95
4	ion of any Confidential Information to any third party, except to the extent such Confidential	2.049	cont_ing\i47.txt	26
5	cement of corporate reorganization, or if either party hereto files voluntarily against it an app	5.166	cont_ing\i51.txt	73
6	f confidence in or criminal act against the first party, disclosure or divulgence by the other p	5.407	cont_ing\i51.txt	76
PARTE-97 ENTRADAS = P-23-PARTY-538 ENTRIES				
1	luída. 11. Disposições gerais. Caso qualquer parte deste acordo seja considerada nula ou	2.846	cont_pt\07.txt	48
2	alizada s situação; 18.1.16 -a não-liberação, por parte da administração, de área, local para i	8.125	cont_pt\18.txt	94
3	e Penais 29.1.No caso de descumprimento, por parte do Concessionário, de qualquer um	20.199	cont_pt\21.txt	88
4	Arbitragem: 31.3-Se a qualquer momento uma parte considerar que inexistem condições	20.866	cont_pt\21.txt	91
5	F, seus anexos e a proposta da Contratada fazem parte integrante deste instrumento contrati	312	cont_pt\16.txt	15
6	§ 1º - A transferência ou subcontratação de parte do objeto do CONTRATO, desde que e	2.371	cont_pt\15.txt	74
7	F, seus anexos e a proposta da Contratada fazem parte integrante deste instrumento contratu	318	cont_pt\20.txt	15
8	Campus de _____, a ser designada por parte da CONTRATANTE, devendo ocorrer	1.249	cont_pt\15.txt	40
9	os Concessionários agindo como uma única só Parte) e o terceiro, que exercerá as funcõ	20.940	cont_pt\21.txt	91
10	a Produção antes da manifestação definitiva por parte da ANP. Em casos de emergência ou	10.192	cont_pt\21.txt	50
11	Parte atingida notificará imediatamente a outra Parte, por escrito, especificando tais circuns	21.301	cont_pt\21.txt	92
12	contrato, sem qualquer atraso ou prejuízo para a parte não infratora. B) Comprove que a falt	666	cont_pt\10.txt	59
13	omo quaisquer avisos ou comunicações que uma parte fizer à outra, somente terão valor se f	1.643	cont_pt\19.txt	80
14	oncessão poderão ser cedidos, no todo ou em parte, de acordo com as disposições desta	19.093	cont_pt\21.txt	84
15	al será de 30% (trinta por cento) sobre o total ou parte da obrigação não cumprida, ou multa c	2.525	cont_pt\15.txt	79
16	os efeitos desta cláusula, notificar de imediato a parte infratora, para que esta, no prazo máxi	633	cont_pt\10.txt	57
17	ualquer de suas cláusulas ou condições, poderá a parte prejudicada rescindir o presente cont	670	cont_pt\11.txt	71
18	s obrigações, conforme previsto neste contrato, a parte lesada ou não infratora deverá, para o	618	cont_pt\10.txt	56
19	ãoõ significa o conjunto de Operações que, como parte da Exploração, se destinam a verific	2.012	cont_pt\21.txt	20
20	us direitos sob este Contrato, a menos que essa Parte haja, expressamente, manifestado	22.191	cont_pt\21.txt	96
21	se refere o contrato. 18.1.13 -a supressão, por parte da contratante, acarretando modificaç	7.940	cont_pt\18.txt	92
22	ordem cronológica das obrigações contraídas por parte da CONTRATANTE. CLÁU	660	cont_pt\15.txt	20
23	ordem cronológica das obrigações contraídas por parte da CONTRATANTE. § 2º N	614	cont_pt\15.txt	19
24	rer em decorrência da ação inadimplente da outra parte. Cláusula 28ª - Fica desde já estabe	1.828	cont_pt\19.txt	88
25	INCAPACIDADE DE UTILIZAÇÃO DE TODO OU PARTE DO SOFTWARE OU DISPOSITIVO	2.241	cont_pt\08.txt	53

N	Concordance	Word No	File	%
P-24-PRODUCTION-35 ENTRIES = PRODUÇÃO-170 ENTRADAS				
3	d or assembled by, and/or the performance of the Production Equipment and/or the quality of	3.133	cont_ing\i50.txt	45
4	ngineering b- Advice on improvement of production method; c- Advice and/	1.762	cont_ing\i51.txt	26
5	Section 11. 1 shall be exempt from discovery and production, and shall not be admissible in a	5.085	cont_ing\i47.txt	63
6	ble) c- Material on required standard production time by each production process an	1.603	cont_ing\i51.txt	23
7	rmance of the contract work, the Builder's Master Production Schedule estimates that the act	361	cont_ing\i45.txt	2
8	de Purchaser with a copy of the Builder's Master Production Schedule current as of the date h	3.024	cont_ing\i45.txt	19
9	responsible for any duty incurred through the non-production of such certificate and/or docume	2.003	cont_ing\i37.txt	38
10	responsible for any duty incurred through the non-production of such certificate and/or docume	2.130	cont_ing\i30.txt	38
11	responsible for any duty incurred through the non-production of such certificate and/or docume	2.342	cont_ing\i39.txt	40
12	e relevant elements of engineering, planning and production labor cost, which rates as of the	3.712	cont_ing\i45.txt	23
13	al specifications, function or performance of such Production Equipment that may be purchase	2.123	cont_ing\i50.txt	31
14	nber national government thereof upon the import, production, processing, sale, delivery, or us	1.187	cont_ing\i32.txt	51
15	de. 12 - _____ is solely responsible for the production and the supplying of its Chocol	402	cont_ing\i27.txt	40
16	(h) an import license of the Components and/or Production Equipment into the USA and/or e	5.898	cont_ing\i50.txt	85
17	nd/or an import license of the Components and/or Production Equipment from Licensee to Su	5.911	cont_ing\i50.txt	85
18	he use by Licensee of any Technical Assistance, Production Equipment, Components, Techni	3.460	cont_ing\i50.txt	50
19	: In the event that Licensee purchases any of the Production Equipment excluding the molds	2.047	cont_ing\i50.txt	30
20	is to the proprietorship of SONIC trade marks and production of the Products. 5. Payment	2.083	cont_ing\i46.txt	38
21	in the Shipyard consisting of 6 supervisors and 49 production personnel that would materially	13.268	cont_ing\i45.txt	80
22	able lack to the COMPANY or to error of project, production or industrialization; or (B) for the I	1.596	cont_ing\i43.txt	71
23	e or the Sub-Licensee or that any Components or Production Equipment purchased by Licen	4.081	cont_ing\i50.txt	59
24	DUCTION EQUIPMENT & COMPONENTS 4.01 Production Equipment: In the event that Li	2.036	cont_ing\i50.txt	29
25	ts that are reasonably established by Licensor for Production of the Products. Licensee agree	2.937	cont_ing\i50.txt	42
1	embling and selling any individual Components or Production Equipment. 8.13 Change of S	5.256	cont_ing\i50.txt	76
2	Agreement, Licensee shall strictly comply, in the Production of the Products hereunder, with a	2.919	cont_ing\i50.txt	42
PRODUÇÃO-170 ENTRADAS = P-24-PRODUCTION-35 ENTRIES				
4	Natural na Área da Concessão. 1.2.5 "Bens de Produção Nacional" significa toda máquina	2.040	cont_pt\21.txt	20
5	íficas, obrigando-se, a partir da Data de Início da Produção de cada Campo, a incluir tais inf	10.597	cont_pt\21.txt	52
6	o Medição 11.1A partir da Data de Início da Produção de cada Campo, o volume e a qu	10.244	cont_pt\21.txt	50
7	Área da Concessão, a partir da Data de Início da Produção respectiva; e b) Participação E	23.113	cont_pt\21.txt	100
8	na Data de Início da Produção e Programas de Produção Data de Início da Produção	9.527	cont_pt\21.txt	48
9	DE INÍCIO DA PRODUÇÃO E PROGRAMAS DE PRODUÇÃO.....300 Data de	297	cont_pt\21.txt	4
10	tação de propostas de suprimento quanto para a produção do bem ou prestação de serviço,	16.373	cont_pt\21.txt	74
11	; ii) no período de Desenvolvimento da Fase de Produção, no montante de R\$ _____ (____	23.190	cont_pt\21.txt	100
12	ural Volume de Petróleo Equivalente Volume de Produção Fiscalizada Volume Total da Pr	1.848	cont_pt\21.txt	19
13	os exigidos, no Banco de Dados de Exploração e Produção (BDEP).. 5.2.7 [Parágrafo soi	5.752	cont_pt\21.txt	34
14	is exigidos, ao Banco de Dados de Exploração e Produção da ANP (BDEP). 5.2.6 Todos c	5.692	cont_pt\21.txt	34
15	uatro) horas de sua ocorrência. Programa de Produção 10.2No máximo até o dia 31 de	9.574	cont_pt\21.txt	48
16	omercializados, fixando-se desde já o valor da produção em R\$ xxxxxx (xxxxxxxxxx) p	917	cont_pt\19.txt	45
17	r mês e até a solução desse conflito, o nível de Produção mais baixo entre aqueles propos	9.918	cont_pt\21.txt	49
18	99 CLÁUSULA DÉCIMA DATA DE INÍCIO DA PRODUÇÃO E PROGRAMAS DE PRODU	293	cont_pt\21.txt	4
19	coberta. Cláusula Décima Data de Início da Produção e Programas de Produção Data	9.523	cont_pt\21.txt	48
20	a Cláusula Décima-Sexta. 1.2.34 "Programa de Produção" significa o programa em que se	3.265	cont_pt\21.txt	25
21	a 180 (cento e oitenta) dias antes do término da Produção, o Concessionário deverá submet	8.537	cont_pt\21.txt	44
22	50% (cinquenta por cento) do valor dos Bens de Produção Nacional ou dos Serviços Presta	16.972	cont_pt\21.txt	76
23	as negociações do acordo de individualização da Produção, buscando conciliar os interesse	11.323	cont_pt\21.txt	54
24	ráticas da Indústria do Petróleo. O Programa de Produção conterà ainda as explicações cab	9.624	cont_pt\21.txt	48
25	dias, contados do recebimento do Programa de Produção, para solicitar ao Concessionário	9.769	cont_pt\21.txt	49
1	u Gás Indústria do Petróleo Jazida Lavra ou Produção Participações Governamentais	1.801	cont_pt\21.txt	19
2	e celebração do acordo para individualização da Produção previsto no parágrafo 12.1. Conl	11.059	cont_pt\21.txt	53
3	a a celebração do acordo de individualização da Produção. Modificações do Acordo pela A	11.348	cont_pt\21.txt	54

N	Concordance	Word No	File	%
P-25-PURCHASE-143 ENTRIES = COMPRA-16 ENTRADAS				
20	HASE PRICE AND PAYMENT SECTION 3.1. PURCHASE PRICE. The Purchase Price f	1.807	cont_ing\i45.txt	11
21	ayment of the Purchase Price and interest on the Purchase Price at the rate provided in Sectic	10.018	cont_ing\i45.txt	61
22	ing procedures are approved: (a) HFCL may purchase the listed ASICS from UTStarcom.	4.144	cont_ing\i47.txt	52
23	chaser has agreed to purchase the Shares for the Purchase Price and upon and subject to the	140	cont_ing\i49.txt	2
24	sel and, at Purchaser's option, Seller shall either purchase for their fair market value or return	10.742	cont_ing\i45.txt	65
25	es to sell to Purchaser, and Purchaser desires to purchase, Hull 001 upon its delivery from the	205	cont_ing\i45.txt	1
1	obtained from the Regulatory Bodies, and (iii) the Purchase Price for the Vessel has been agr	2.778	cont_ing\i45.txt	17
2	ENT SECTION 3.1. PURCHASE PRICE. The Purchase Price for the Vessel shall be NINI	1.810	cont_ing\i45.txt	11
3	ON 6.1. PERFORMANCE GUARANTEES. The Purchase Price shall be subject to adjustm	4.762	cont_ing\i45.txt	29
4). SECTION 3.2. DELIVERY PAYMENT. The Purchase Price for the Vessel shall be paid	1.873	cont_ing\i45.txt	12
5	eneficial owner shall sell and the Purchaser shall purchase the Shares free from all charges, li	2.230	cont_ing\i49.txt	24
6	s paid to the Seller hereunder) exceeds the total Purchase Price provided in this Contract, as	11.095	cont_ing\i45.txt	67
7	Purchaser shall pay Seller the amount of the Purchase Price for the Vessel so complet	11.062	cont_ing\i45.txt	67
8	(i) No adjustment shall be made and the Purchase Price shall remain unchanged for the	4.815	cont_ing\i45.txt	30
9	haser's option, Seller shall cause the Builder to purchase such spares on behalf of Purchaser	4.636	cont_ing\i45.txt	29
10	urchase of any of the Shares unless the sale and purchase of all of the Shares is completely :	2.366	cont_ing\i49.txt	25
11	1 George Street, Uxbridge, Middlesex UB8 1QQ; Purchase Price: the sum specified in claus	1.491	cont_ing\i49.txt	16
12	hall be deemed to be pro tanto a reduction in the Purchase Price paid for the Shares under thi	2.518	cont_ing\i49.txt	26
13	ith each full one-tenth (1/10) knot thereafter, the Purchase Price shall be reduced as follows f	5.595	cont_ing\i45.txt	34
14	1 Orders, Terms & Title DISTRIBUTOR may purchase, whether for re supply or otherwis	2.513	cont_ing\i46.txt	45
15	nderstood by the parties that any reduction of the Purchase Price is by way of liquidated dama	4.791	cont_ing\i45.txt	30
16	etter, telegram or telex to the defaulter to sell or purchase, as the case may be, against the de	1.267	cont_ing\i32.txt	54
17), pursuant to which the Purchaser has agreed to purchase from the Builder one container ves	173	cont_ing\i45.txt	1
18	etter, telegram or telex to the defaulter to sell or purchase, as the case may be, against the de	4.118	cont_ing\i33.txt	71
19	ulatory Bodies." ARTICLE III - PURCHASE PRICE AND PAYMENT SECTIC	1.801	cont_ing\i45.txt	11
N	Concordance	Word No	File	%
COMPRA-16 ENTRADAS = P-25-PURCHASE-143 ENTRIES				
1	de compra (redução) ou a cancelar o contrato de compra (rescisão). Para obter mais inform	3.679	cont_pt\07.txt	62
2	o link "Buying Adobe Products Worldwide" para a compra de produtos em vários países. 14.7	4.323	cont_pt\07.txt	73
3	odas as demais condições para efetivação de sua compra e definição da data de embarque,	397	cont_pt\09.txt	22
4	ido em moeda corrente nacional pela taxa, para compra, do dólar dos Estados Unidos da A	482	cont_pt\02.txt	37
5	CULAR DE CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA DE MERCADORIAS	12	cont_pt\09.txt	2
6	iente previstos no momento em que o contrato de compra passar a ser válido em relação aos	3.790	cont_pt\07.txt	64
7	a terão de ser feitas, juntamente com a prova de compra dentro do período de noventa (90) d	1.959	cont_pt\07.txt	33
8	ições DC necessários para usar estes parâmetros. Compra, viabilidade e responsabilidade pel	5.481	cont_pt\07.txt	92
9	las as demais condições para a efetivação de sua compra, inclusive vias de transporte, porto	193	cont_pt\24.txt	15
10	o espaço criado para divulgação de produtos para compra e venda internacional. Nele, import	221	cont_pt\23.txt	18
11	o presente CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA DE MERCADORIAS	50	cont_pt\09.txt	4
12	inda fase do projeto. Inicialmente, para oferta de compra ou venda apenas empresas brasilei	621	cont_pt\23.txt	52
13	tais como, o preço a ser pago ao exportador pela compra das mercadorias, os tributos em ge	484	cont_pt\24.txt	38
14	IPORTADOR" será auferida na operação de compra e venda descrita neste instrumento	764	cont_pt\09.txt	41
15	uiriu, às nossas custas, o Software e o recibo de compra. Se a funcionalidade do Software v	3.622	cont_pt\07.txt	61
16	ie, você terá o direito a uma redução no preço de compra (redução) ou a cancelar o contrato	3.671	cont_pt\07.txt	62

N	Concordance	Word No	File	%
P-26-PURCHASER-403 ENTRIES = COMPRADOR-11 ENTRADAS.Ver BUYER				
4	rm agreed between the Vendors' Lawyers and the Purchaser's Solicitors and signed for the pu	1.858	cont_ing\i49.txt	20
5	all hear the matter. In the event that Seller and Purchaser cannot agree on a single arbitrator	15.743	cont_ing\i45.txt	95
6	hose set forth in the Plans and Specification. At Purchaser's option, Seller shall cause the Bui	4.628	cont_ing\i45.txt	29
7	_ER. The Seller shall have the right to propose to Purchaser in writing any change in the conti	4.368	cont_ing\i45.txt	27
8	Purchase Price: the sum specified in clause 3.1 Purchaser's Group: the Purchaser and its A	1.498	cont_ing\i49.txt	16
9	hout prejudice to the generality, delay caused by Purchaser or by any agency or instrumentalit	11.648	cont_ing\i45.txt	70
10	Title and risk of loss of the Vessel shall pass to Purchaser only upon the completion of the del	7.356	cont_ing\i45.txt	45
11	endor shall indemnify the Purchaser and hold the Purchaser harmless against all and any cos	4.854	cont_ing\i49.txt	50
12	t pursuant to Article XI. To the extent that any of Purchaser's obligations under this Agreemer	492	cont_ing\i45.txt	3
13	GUARANTEE LIABILITY. The liability of Seller to Purchaser under this Agreement on accour	7.912	cont_ing\i45.txt	48
14	30) days of the end of the voyage. In the event Purchaser proposes the repair or correction o	8.620	cont_ing\i45.txt	52
15	VARRANTIES 5.1 The Vendor warrants to the Purchaser that each of the Warranties as se	4.434	cont_ing\i49.txt	45
16	itten consent of the other party. 15.2 The Purchaser shall be entitled to assign its right	8.344	cont_ing\i49.txt	84
17	s Agreement. 5.4 The Vendor agrees with the Purchaser for itself and as a Trustee for the	4.570	cont_ing\i49.txt	47
18	py of the Transitional Services Agreement. 4.4 Purchaser's right of access prior to Completi	2.703	cont_ing\i49.txt	28
19	ing Contract, without the prior written consent of Purchaser, but shall in each case exercise a	2.430	cont_ing\i45.txt	15
20	6.2 The Vendor shall indemnify the Purchaser and hold the Purchaser harmless	4.850	cont_ing\i49.txt	50
21	ted less the amount by which the total cost to the Purchaser of completing said work (includin	11.079	cont_ing\i45.txt	67
22	ereunder. 18.2 For the avoidance of doubt, the Purchaser shall be responsible for any star	8.953	cont_ing\i49.txt	90
23	: (ii) prior to the expiration or waiver of Purchaser's right to cancel this Agreement pur	4.138	cont_ing\i45.txt	26
24	is Agreement in the following cases: (a) If Purchaser fails to take delivery of the Vessel v	9.467	cont_ing\i45.txt	57
25	y third parties without the prior written consent of Purchaser except where necessary for the cc	13.932	cont_ing\i45.txt	84
26	s Agreement. In the case of liquidated damages, Purchaser shall deduct from the Delivery Pa	2.118	cont_ing\i45.txt	13
27	ction of the Vessel. The above does not preclude Purchaser or USCG from communicating di	1.728	cont_ing\i45.txt	11
28	d accurate and the Vendor acknowledges that the Purchaser is entering into the Agreement in	4.455	cont_ing\i49.txt	46
N	Concordance	Word No	File	%
COMPRADOR-11 ENTRADAS = P-26-PURCHASER-403 ENTRIES				
1	i forma na Seção 14, a Adobe garante ao primeiro comprador da licença de uso do Software c	1.830	\cont_pt\07.txt	31
2	:PORTADOR ao IMPORTADOR com anuência do COMPRADOR, respondendo, este último,	549	\cont_pt\09.txt	30
3	, necessária, com o vencimento determinado pelo COMPRADOR para os seguintes fins: Re	868	\cont_pt\09.txt	47
4	ail à CMO, fornecendo-lhe os dados principais do comprador e o preço final da venda. CLÁ	586	\cont_pt\10.txt	53
5	004 4536 – Outras localidades 0800 722 4536. Comprador: CNPJ: 60.701.190/0527-59 No	105	\cont_pt\12.txt	30
6	Jade pagamento antecipado) Relação de vínculo comprador x recebedor: () 0 – sem vínc	170	\cont_pt\26.txt	41
7	idade pagamento antecipado) Relação de vínculo comprador x recebedor: () 0 – sem víncul	225	\cont_pt\13.txt	70
8	i em toda e qualquer venda concretizada com um comprador ou investidor internacional advin	554	\cont_pt\10.txt	50
9	/ista, 176 1º subsolo. Centro – São Paulo – SP Comprador: CNPJ: Nome: Endereço: Cc	126	\cont_pt\13.txt	35
10	/ista, 176 1º subsolo. Centro – São Paulo – SP Comprador: CNPJ: Nome: Endereço: C	70	\cont_pt\26.txt	15
11	reiro utilizador licenciado do SOFTWARE ou comprador do Dispositivo de Hardware, n	3.883	cont_pt\08.txt	92

N	Concordance	Word No	File	%
Q-27-QUALITY-110 ENTRIES = QUALIDADE-28 ENTRADAS				
24	shipment of bags of the same mark, or of a similar quality, whether in bags or bulk or whether c	3.140	cont_ing\i34.txt	45
25	shipment of begs of the same mark, or of a similar quality, whether in begs or bulk or whether c	2.336	cont_ing\i36.txt	35
1	ed in the Vessel shall be new and of good marine quality and in conformance with good commr	1.346	cont_ing\i45.txt	8
2	t of Licensor, does not degrade the performance or quality of the Products, without incurring a	5.367	cont_ing\i50.txt	77
3	nts at time of shipment. * Oats - of fair average quality White and/or Red La Plata Oats of th	170	cont_ing\i35.txt	3
4	nts at time of shipment. * Oats - of fair average quality white and/or red la plata oats of the s	413	cont_ing\i34.txt	6
5	nts at time of shipment. * Oats - of fair average quality White and/or Red La Plata Oats of th	169	cont_ing\i36.txt	3
6	____ 2. Quality _____ * of fair average quality of the season's shipments at time ar	140	cont_ing\i28.txt	3
7	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	4.312	cont_ing\i30.txt	77
8	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	4.527	cont_ing\i33.txt	78
9	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	3.249	cont_ing\i29.txt	73
10	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	6.045	cont_ing\i34.txt	86
11	ills of organization responsible for inspecting quality and/or quantity, place and date/pe	134	cont_ing\i40.txt	9
12	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	5.327	cont_ing\i35.txt	80
13	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	4.529	cont_ing\i39.txt	77
14	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	4.013	cont_ing\i37.txt	76
15	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	5.512	cont_ing\i36.txt	81
16	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	5.076	cont_ing\i28.txt	84
17	hat the quality of the Product meets UTStarcom's quality standards. Upon request of UTStarcc	1.928	cont_ing\i47.txt	25
18	for the purpose of checking and/or inspecting the quality and/or performance of the Products ε	3.116	cont_ing\i50.txt	45
19	ion, from the same country of origin, of the same quality, and, where applicable, of the same ε	2.710	cont_ing\i38.txt	68
20	ivalent of 0.50% on contract price. Difference in quality shall not entitle buyers to reject, exce	682	cont_ing\i34.txt	10
21	ivalent of 0.50% on contract price. Difference in quality shall not entitle Buyers to reject, exce	438	cont_ing\i35.txt	7
22	ivalent of 0.50% on contract price. Difference in quality shall not entitle Buyers to reject, exce	437	cont_ing\i36.txt	7
23	ivalent of 0.50% on contract price. Difference in quality shall not entitle Buyers to reject, exce	360	cont_ing\i28.txt	6
N	Concordance	Word No	File	%
QUALIDADE-28 ENTRADAS = Q-27-QUALITY-110 ENTRIES				
4	ONSIGNATÁRIO qualquer responsabilidade pela qualidade, quantidade e especificações da	1.039	cont_pt\24.txt	79
5	ie compromete à observar e à manter o padrão de qualidade dos produtos, cuja comercializaçã	677	cont_pt\14.txt	57
6	ício da Produção de cada Campo, o volume e a qualidade do Petróleo e Gás Natural produ;	10.251	cont_pt\21.txt	50
7	fértas apresentem condições de preço, prazo e qualidade equivalentes às de outros fornec	17.342	cont_pt\21.txt	77
8	rtes ora contratantes concordam que a expressão "qualidade agrônômica" refere-se aos aspe	629	cont_pt\11.txt	67
9	Concessão, independentemente de quantidade, qualidade ou comercialidade, verificada pc	2.405	cont_pt\21.txt	21
10	o fornecimento de serviços, os preços, prazos, qualidade e demais termos acordados deve	16.154	cont_pt\21.txt	73
11	zo; 5.1.2 -definitivamente, após a verificação da qualidade e quantidade dos materiais e cons	1.823	cont_pt\18.txt	22
12	equipamentos, dentro dos padrões adequados de qualidade, segurança, celeridade, durabilid	3.004	cont_pt\18.txt	36
13	ito contratado, dentro dos padrões adequados de qualidade, segurança, celeridade, durabilid	1.367	cont_pt\18.txt	16
14	adequadamente, no que diz respeito à sua fruição, qualidade e riscos de operacionalização;	6.858	cont_pt\18.txt	80
15	documentos, nem pela denominação, quantidade, qualidade, estado ou valor das mercadoria:	553	cont_pt\17.txt	30
16	QUE TODO E QUALQUER RISCO RELATIVO À QUALIDADE SATISFATÓRIA, DESEMPEN	2.044	cont_pt\08.txt	49
17	ado das Operações e deste Contrato. 17.1.1 A qualidade das cópias e demais reproduções:	14.631	cont_pt\21.txt	67
18	ite peças e equipamentos que tenham padrões de qualidade e desempenho iguais ou superic	1.464	cont_pt\18.txt	17
19	peças e equipamentos que tenham padrões de qualidade e desempenho iguais ou supe	3.095	cont_pt\18.txt	37
20	s insatisfatórios, pela Licenciada, relacionados à qualidade da semente, à produtividade agríc	734	cont_pt\11.txt	79
21	Instituto Nacional de Normatização, Metrologia e Qualidade Industrial -INMETRO, e pela Ass	664	cont_pt\18.txt	8
22	le Concessão no no que tange a quantidade, qualidade, condições de higiene, seguranc	15.977	cont_pt\21.txt	72
23	u outros institutos ou associações de controle de qualidade nacionalmente ou internacionalm	6.561	cont_pt\18.txt	76
24	s termos do parágrafo 7.1, que a quantidade e a qualidade do Petróleo descoberto e avalia	7.404	cont_pt\21.txt	40
25	rmos do parágrafo 7.1, que a quantidade e/ou a qualidade do Gás Natural descoberto e av	7.116	cont_pt\21.txt	39
1	enciada responderá, direta e isoladamente, pela qualidade agrônômica da semente de classe	586	cont_pt\11.txt	62
2	clusive, sua conformidade com as especificações, qualidade, instalação e perfeito funcioname	1.282	cont_pt\15.txt	41
3	TEGRAÇÃO, MERCANTILIDADE, SATISFAÇÃO, QUALIDADE SATISFATÓRIA OU ADEQU	2.215	cont_pt\07.txt	38

N	Concordance	Word No	File	%
	S-28-SALE-156 ENTRIES = VENDA-51 ENTRADAS.			
9	the case may be, against the defaulter, and such sale or purchase shall establish the default p	4.317	cont_ing\i28.txt	72
10	the case may be, against the defaulter, and such sale or purchase shall establish the default p	5.286	cont_ing\i34.txt	76
11	the case may be, against the defaulter, and such sale or purchase shall establish the default p	4.131	cont_ing\i39.txt	71
12	the case may be, against the defaulter, and such sale or purchase shall establish the default p	1.278	cont_ing\i32.txt	55
13	the case may be, against the defaulter, and such sale or purchase shall establish the default p	3.615	cont_ing\i37.txt	68
14	the case may be, against the defaulter, and such sale or purchase shall establish the default p	3.917	cont_ing\i30.txt	70
15	to agree as follows: ARTICLE I - SALE OF VESSEL AND DELIVERY DATE	251	cont_ing\i45.txt	2
16	GREEMENT THIS VESSEL PURCHASE AND SALE AGREEMENT (this "Agreement"), is	15	cont_ing\i45.txt	0
17	the assembly and manufacture by EASTCOM or sale or distribution by HUTS of the PRODUC	4.604	cont_ing\i51.txt	65
18	S, assemble and manufacture the PRODUCTS for sale or distribution thereof in the TERRITC	794	cont_ing\i51.txt	12
19	ESSEL AND DELIVERY DATE SECTION 1.1. SALE AND PURCHASE. Seller hereby agr	259	cont_ing\i45.txt	2
20	and/or Sub-Licensee by any third party.; (c) a sale of all of or in the opinion of Licensor, sub	5.717	cont_ing\i50.txt	82
21	s agreement will apply to all manufacture and sale of the Product, to any customer wha	6.413	cont_ing\i47.txt	80
22	ssembly, manufacture, testing, repair, marketing, sale and use of the Product strictly in accor	2.128	cont_ing\i47.txt	27
23	s fit, and to sell the Vessel at a public or private sale on such terms and conditions as Seller th	9.899	cont_ing\i45.txt	60
24	provided in Section 3.4. (b) In the event of sale of the Vessel in its incomplete state, the p	10.032	cont_ing\i45.txt	61
25	or the Purchaser shall be obliged to complete the sale and purchase of any of the Shares unle	2.354	cont_ing\i49.txt	25
1	Bulk Grain and Pulses By Rail - Rye terms Topic Sale of perishable goods, commodities and i	11	cont_ing\i29.txt	0
2	closing out of the contract by re-purchase or re-sale, and the difference between the contract	6.022	cont_ing\i35.txt	91
3	closing out of the contract by re-purchase or re-sale, and the difference between the contract	4.980	cont_ing\i28.txt	83
4	terial supplied to Seller by Purchaser or the use, sale or disposition thereof) and Seller shall de	14.777	cont_ing\i45.txt	89
5	closing out of the contract by re-purchase or re-sale, and the difference between the contract	5.007	cont_ing\i30.txt	89
6	closing out of the contract by re-purchase or re-sale, and the difference between the contract	1.785	cont_ing\i32.txt	75
7	closing out of the contract by re-purchase or re-sale, and the difference between the contract	6.207	cont_ing\i36.txt	91
8	closing out of the contract by re-purchase or re-sale, and the difference between the contract	5.225	cont_ing\i39.txt	89
N	Concordance	Word No	File	%
	VENDA-51 ENTRADAS = S-28-SALE-156 ENTRIES			
9	____ euros),considerada a taxa de câmbio, para venda, do euro, divulgada pelo Banco Cen	321	cont_pt\05.txt	12
10	da América), considerada a taxa de câmbio, para venda, do dólar dos Estados Unidos da Am	235	cont_pt\06.txt	8
11	ser efetuada utilizando-se a taxa de câmbio, para venda, do dólar dos Estados Unidos da Am	1.989	cont_pt\05.txt	55
12	exceda a 20% (vinte por cento) de seu preço de venda, excluídos os impostos. 1.2.40 "Te	3.495	cont_pt\21.txt	25
13	na base de 5% (cinco por cento) sobre o preço de venda de cada unidade imobiliária. Poderá	443	cont_pt\10.txt	41
14	o "caput" desta cláusula, prevalecerá o preço de venda para aplicação da taxa de xxxxx% da	1.082	cont_pt\19.txt	53
15	tada, a partir do valor constante da nota fiscal de venda. PARÁGRAFO ÚNICO – Em caso	514	cont_pt\11.txt	55
16	empresas convidadas a apresentar propostas de venda de bens ou de prestação de serviç	16.245	cont_pt\21.txt	73
17	rtido em moeda corrente nacional pela taxa, para venda, do dólar dos Estados Unidos da Am	2.555	cont_pt\05.txt	69
18	rtido em moeda corrente nacional pela taxa, para venda, da moeda de referência constante n	3.166	cont_pt\06.txt	73
19	rtido em moeda corrente nacional pela taxa, para venda, da moeda de referência constante n	3.168	cont_pt\04.txt	73
20	rtido em moeda corrente nacional pela taxa, para venda, do dólar dos Estados Unidos da Am	2.557	cont_pt\03.txt	69
21	ários, por parte da CMO Internacional, para a venda direta e indireta no exterior de tod	204	cont_pt\10.txt	20
22	riado para divulgação de produtos para compra e venda internacional. Nele, importadores e e	223	cont_pt\23.txt	19
23	ONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA DE MERCADORIAS IMPORTADA	52	cont_pt\09.txt	4
24	ONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA DE MERCADORIAS IMPORTADA	14	cont_pt\09.txt	2
25	eberá comissão de (xxx)%, calculada sobre cada venda realizada, sem que incida sobre ela c	808	cont_pt\14.txt	69
1	S ECÓPIA DE SOFTWARE NÃO DESTINADA À VENDA, OU SOFTWARE DE FONTE CON	3.559	cont_pt\07.txt	60
2	as deste contrato. Parágrafo primeiro. A venda dos produtos ofertados pela CONTRAT	226	cont_pt\14.txt	19
3	3.4. A comissão será devida em toda e qualquer venda concretizada com um comprador ou i	550	cont_pt\10.txt	50
4	ismos, até o dia (xxx) do mês subsequente ao da venda. Parágrafo segundo. A não re	518	cont_pt\14.txt	44
5	dados principais do comprador e o preço final da venda. CLÁUSULA QUARTA – RESCISÃ	592	cont_pt\10.txt	53
6	cionadas obrigações, farseá segundo a taxa de venda praticada pelo BANCO no mercado c	1.290	cont_pt\17.txt	58
7	tos agregado na Nota Fiscal de saída, referente a venda do produto para o "COMPRADORõ.	894	cont_pt\09.txt	48
8	rrestre ou aéreo, que não irá compor o preço de venda da nota fiscal de emissão do "IMPOR	1.367	cont_pt\09.txt	74

N	Concordance	Word No	File	%
S-29-SELLER-315 ENTRIES = VENDEDOR-04 ENTRADAS. Ver VENDOR				
16	45) days of the date of this Agreement. The Seller shall cause the Builder to implement	2.854	cont_ing\i45.txt	18
17	Seller, or after the date that it is determined Seller should have known of the delay in th	11.510	cont_ing\i45.txt	69
18	r shall defend, indemnify and save harmless Seller, the Builder and the Vessel against a	14.140	cont_ing\i45.txt	85
19	Guarantee Deficiencies or damage for which Seller is liable pursuant to Section 8.2 abov	8.569	cont_ing\i45.txt	52
20	DEFICIENCIES. The Purchaser shall notify Seller or the Builder of any Guarantee Defic	8.557	cont_ing\i45.txt	52
21	WITNESSETH: WHEREAS: The Seller has entered into that certain shipbuil	66	cont_ing\i45.txt	1
22) after a cause of delay has ceased to exist, Seller shall furnish or cause Builder to furni	12.072	cont_ing\i45.txt	73
23	YS. A cause of delay beyond the control of Seller or the Builder shall include, without p	11.634	cont_ing\i45.txt	70
24	elivered or to be delivered, it must inform the Seller of such dissatisfaction as soon as po	1.951	cont_ing\i40.txt	72
25	and delivery of this Agreement, Purchaser, Seller, the Builder and the Lender shall ent	13.415	cont_ing\i45.txt	81
1	Hull 001 upon its delivery from the Builder to Seller. NOW THEREFORE: In considera	215	cont_ing\i45.txt	1
2	ior to the Delivery Date; provided, however, if Seller accelerates the Delivery Dates pursu	11.285	cont_ing\i45.txt	68
3	a probable delay in delivery shall be paid to Seller by Purchaser; provided that where w	4.468	ont_ing\i45.txt	28
4	er at the time of delivery from the Builder to Seller alongside a safe and accessible pier	6.825	cont_ing\i45.txt	42
5	documentation as reasonably requested by Seller or the Builder to establish the nature	8.322	cont_ing\i45.txt	51
6	dule documents submitted to Purchaser by Seller. The failure of Seller or Builder to giv	12.131	cont_ing\i45.txt	73
7	RS (\$625,000.00). (c) Upon delivery, Seller shall furnish to Purchaser a copy of t	7.009	cont_ing\i45.txt	43
8	_____ Details of Seller's bank account (if appropriate) _____	313	cont_ing\i40.txt	18
9	occurred, in either case due to the failure of Seller to cause the Builder to procure and	13.100	cont_ing\i45.txt	79
10	such Vessel is duly tendered for delivery by Seller under the provisions of this Agreeeme	9.484	cont_ing\i45.txt	58
11	s Escrow Account equal to the amount that Seller is seeking from Purchaser for the ch	2.167	cont_ing\i45.txt	14
12	rials and equipment supplied by the Builder, Seller shall cause the Builder to correct the	6.515	cont_ing\i45.txt	40
13	n of such Non-essential Changes will not, in Seller's reasonable judgment, adversely affe	4.161	cont_ing\i45.txt	26
14	S. In the event that Purchaser has directed Seller to make an Essential Change pursua	4.524	cont_ing\i45.txt	28
15	.8. EXCLUSIVE REMEDY. The liability of Seller for a Guarantee Deficiency and for ar	9.204	cont_ing\i45.txt	56
N	Concordance	Word No	File	%
VENDEDOR-04 ENTRADAS = S-29-SELLER-315 ENTRIES				
1	"Fornecedor Brasileiro" significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Proc	2.582	cont_pt\121.txt	22
2	4004 4536 – Outras localidades 0800 722 4536. Vendedor: CNPJ: 60.701.190/0527-59 Nor	105	cont_pt\13.txt	30
3	04 4536 – Outras localidades 0800 722 4536. Vendedor: CNPJ: 60.701.190/0527-59 Nor	49	cont_pt\26.txt	10
4	/ista, 176 1º subsolo. Centro – São Paulo – SP Vendedor: CNPJ: Nome: Endereço: Con	126	cont_pt\12.txt	36

N	Concordance	Word No	File	%
S-30-SHIPMENT-326 ENTRIES = EMBARQUE-115 ENTRADAS				
6	f the season's shipments at time and place of shipment, which may contain up to 15% of l	429	cont_ing\i34.txt	6
7	full difference in value. *at time and place of shipment about as per sealed sample markec	412	cont_ing\i35.txt	7
8	full difference in value. *at time and place of shipment about as per sealed sample markec	411	cont_ing\i36.txt	6
9	f the season's shipments at time and place of shipment of the undermentioned weight.	389	cont_ing\i34.txt	6
10	season's shipments3. At time and place of shipment to be about as per sealed sample	464	cont_ing\i33.txt	8
11	F.A.Q.3of fair average quality of the season's shipment at time and place of loading, to be	524	cont_ing\i38.txt	14
12	emed to be deleted: - Ports of shipment - Shipment and Classification - Discharge	2.972	cont_ing\i31.txt	97
13	or marks found to be defective. 6. Period of shipment As per bill(s) of lading dated or tc	650	cont_ing\i39.txt	11
14	Sellers shall not be responsible for delay in shipment of the goods or any part hereof occ	3.065	cont_ing\i37.txt	58
15	Sellers shall not be responsible for delay in shipment of the goods or any part thereof occ	3.579	cont_ing\i33.txt	61
16	or marks found to be defective. 7. Period of shipment As per bill(s) of lading dated or tc	961	cont_ing\i33.txt	16
17	on which it can be appropriated. 9. Ports of shipment From a port or ports in the Argen	1.042	cont_ing\i34.txt	15
18	Sellers shall not be responsible for delay in shipment of the goods or any part thereof	3.367	cont_ing\i30.txt	60
19	Sellers shall not be responsible for delay in shipment of the goods or any part thereof occ	3.581	cont_ing\i39.txt	61
20	riation Clause cancelled if sold "shipped". 8. Shipment and classification Shipment to be	773	cont_ing\i39.txt	13
21	riation Clause cancelled if sold "shipped" 9. Shipment and classification Shipment to be	576	cont_ing\i30.txt	10
22	riation Clause cancelled if sold "shipped". 9. Shipment and classification Shipment to be	1.084	cont_ing\i33.txt	18
23	riation Clause cancelled if sold "shipped". 8. Shipment and classification Shipment to be	432	cont_ing\i37.txt	8
24	ation clause cancelled if sold "shipped". 11. Shipment and classification Shipment to be	1.125	cont_ing\i34.txt	16
25	f so affected shall be cancelled. In the event of shipment/delivery proving impossible during l	930	cont_ing\i32.txt	40
1	e classifications. _____ 6. Port of shipment From a port or ports in the Argen	781	cont_ing\i36.txt	12
2	Bill of lading to be considered proof of date of shipment in the absence of evidence to the c	854	cont_ing\i36.txt	13
3	Bill of lading to be considered proof of date of shipment in the absence of evidence to the c	3.903	cont_ing\i28.txt	65
4	Bill of lading to be considered proof of date of shipment in the absence of evidence to the c	4.592	cont_ing\i35.txt	69
5	time of contract. 19. Weighing The whole shipment shall be weighed at time of dischar	2.708	cont_ing\i34.txt	39
EMBARQUE-115 ENTRADAS = S-30-SHIPMENT-326 ENTRIES				
1) - dezembro/2007 11 1 Modelo de Contrato Pré-embarque – TJLP (junho/2006)	4.404	cont_pt\06.txt	100
2	(dezembro/2007) 10 1 Modelo de Contrato Pré-embarque – LIBOR (junho/2003)	3.759	cont_pt\05.txt	100
3	Estado de São Paulo S/A, a ser resgatada após o embarque dos equipamentos, observada a	603	cont_pt\15.txt	19
4	ossa ocorrer com a mercadoria e documentos de embarque. QUINTA O TOMADOR obr	907	cont_pt\17.txt	43
5	do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque referida no item XI do Preâmb	682	cont_pt\03.txt	23
6	que do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque referida no item XI do Preâmbulc	680	cont_pt\05.txt	23
7	que do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque referida no item XI do Preâmbulc	735	cont_pt\06.txt	22
8	que do(s) mesmo(s) ocorrer até a data limite para embarque referida no item XI do Preâmbulc	737	cont_pt\04.txt	22
9	NSIGNATÁRIO. B) Endossar os documentos de embarque (BL) em favor da MANFIMEX, de	992	cont_pt\24.txt	75
10	que, tais como fatura comercial, conhecimento de embarque, etc., constem o nome do CONS	980	cont_pt\24.txt	74
11	egociável do conhecimento aéreo ou marítimo de embarque; c)original do Comprovante de	972	cont_pt\17.txt	46
12	ze) do primeiro mês, a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	3.644	cont_pt\05.txt	97
13	ize) do primeiro mês a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulo	3.710	cont_pt\05.txt	99
14	ela no primeiro mês, a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	3.596	cont_pt\05.txt	96
15	até o segundo mês, a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	4.287	cont_pt\06.txt	98
16	, até o segundo mês a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulo	4.354	cont_pt\06.txt	99
17	, até o segundo mês a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulo	4.356	cont_pt\04.txt	99
18	até o segundo mês, a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	4.289	cont_pt\04.txt	98
19	a até o segundo mês a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	4.238	cont_pt\06.txt	97
20	ize) do primeiro mês a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulo	3.712	cont_pt\03.txt	99
21	ze) do primeiro mês, a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	3.646	cont_pt\03.txt	98
22	ela no primeiro mês, a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulc	3.598	cont_pt\03.txt	97
23	a até o segundo mês a contar da data limite para embarque, referida no item XI do Preâmbulo	4.240	cont_pt\04.txt	97
24	7) Mês e ano correspondentes à data limite para embarque, cujo prazo deverá ser contado a	4.145	cont_pt\06.txt	95
25	7) Mês e ano correspondentes à data limite para embarque, cujo prazo deverá ser contado a	4.147	cont_pt\04.txt	96

N	Concordance	Word No	File	%
T-31-TIME LIMIT-11 ENTRIES = PRAZO-222 ENTRADAS				
1	purposes, shall be nonbusiness days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	5.190	cont_ing\i34.txt	74
2	urposes, shall be Non-Business Days. Should the time limit for doing any act or giving any not	2.449	cont_ing\i29.txt	56
3	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	3.822	cont_ing\i30.txt	69
4	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	4.034	cont_ing\i33.txt	69
5	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	4.222	cont_ing\i28.txt	71
6	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	1.129	cont_ing\i32.txt	49
7	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	2.337	cont_ing\i38.txt	59
8	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	4.833	cont_ing\i35.txt	73
9	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any	5.018	cont_ing\i36.txt	74
10	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	4.036	cont_ing\i39.txt	69
11	urposes, shall be non-business days. Should the time limit for doing any act or giving any noti	3.520	cont_ing\i37.txt	66
N	Concordance	Word No	File	%
PRAZO-222 ENTRADAS = T-31-TIME LIMIT-11 ENTRIES				
4	contratada obriga-se a prestar o objeto dentro do prazo estipulado, e de acordo com as espec	2.460	cont_pt\18.txt	30
5	o procedimento previsto neste parágrafo 28.6. No prazo de até 30 (trinta) dias após a efetiva	19.922	cont_pt\21.txt	87
6	os, o que ocorrer primeiro; b) se pagamento a prazo: com anterioridade de até o prazo per	1.083	cont_pt\17.txt	50
7	rocedentes do mercado externo) O prazo de entrega dos equipamentos será de	715	cont_pt\15.txt	22
8	mercado interno) O prazo de entrega dos equipamentos será de até	674	cont_pt\15.txt	21
9	para individualização da Produção, a ANP terá o prazo de 60 (sessenta) dias, contados do	11.367	cont_pt\21.txt	55
10	os ou propostos, os quais deverão adequar-se ao prazo máximo estabelecido mantendo-se a	6.030	cont_pt\18.txt	70
11	ulta(s) caberá recurso, sem efeito suspensivo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da	2.792	cont_pt\15.txt	86
12	s Unidos da América, referente a cada evento, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar dc	1.965	cont_pt\05.txt	54
13	s Unidos da América, referente a cada evento, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar dc	1.967	cont_pt\03.txt	55
14	representante legal da contratada estabelecendo prazo para cumprimentodas obrigações de	1.527	cont_pt\16.txt	77
15	representante legal da contratada estabelecendo prazo para cumprimento das obrigações de	1.566	cont_pt\20.txt	77
16	sa responsável pela manutenção corretiva tem prazo de até 2 dias úteis para comparec	837	cont_pt\20.txt	42
17	presa responsável pela manutenção corretiva tem prazo de até 2 dias úteis para comparecer	821	cont_pt\16.txt	42
18	ração do prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção de suspensão temporária	7.210	cont_pt\18.txt	84
19	desde já autorizada a retirá-lo quando expirado o prazo do presente contrato ou se por algum	642	cont_pt\19.txt	32
20	na possível revisão pelos órgãos competentes, no prazo de 5 (cinco) anos. CLÁUSULA TEF	574	cont_pt\09.txt	31
21	nto, como segue: a) se pagamento à vista: no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas	1.044	cont_pt\17.txt	49
22	ia do presente contrato, seja por ter expirado seu prazo, seja por ter sido rescindido, a FRAN	1.726	cont_pt\19.txt	84
23	atada para que sejam sanadas as pendências no prazo de 30 (trinta) dias, prorrogáveis por iç	5.351	cont_pt\18.txt	63
24	atada para que sejam sanadas as pendências no prazo de 30(trinta) dias, prorrogáveis por igi	5.484	cont_pt\18.txt	64
25	vedor, sendo exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência, nos dias 15 (quinze) do:	878	cont_pt\03.txt	28
1	vedor, sendo exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência, nos dias 15 (quinze) do:	876	cont_pt\05.txt	27
2	sa infra-estrutura poderá ser viável dentro de um prazo de até 5 (cinco) anos. Nesse caso, o	7.179	cont_pt\21.txt	39
3	jas de produção poderá ser viável dentro de um prazo de até 5 (cinco) anos, ou (ii) em funçã	7.472	cont_pt\21.txt	40

N	Concordance	Word No	File	%
T-32-TRADE-143 ENTRIES = COMERCIO-20 ENTRADAS				
1	8. PROTECTION OF GOODWILL AND TRADE SECRETS 8.1 Save as specifically	4.970	cont_ingli49.txt	51
2	Where the above-mentioned Grain and Feed Trade Association contract the term "shipr	3.002	cont_ingli31.txt	99
3	a) acknowledge the proprietorship of SONIC's trade marks; and (b) insert the followi	2.011	cont_ingli46.txt	36
4	under the U.S. flag and in the U.S. coastwise trade. The Vessel shall in all respects meet	657	cont_ingli45.txt	4
5	trade marks and service marks (including any trade, brand or business names), domain n	1.111	cont_ingli49.txt	12
6	m's rights and ownership in such trademarks, trade names, designs and logos. 6.13 F	3.101	cont_ingli47.txt	39
7	commercialization and all the other necessary trade actions inside to the placement of the	208	cont_ingli43.txt	10
8	te the COMPANY any copyright violation or of trade name and it can take, on behalf of the	648	cont_ingli43.txt	30
9	e that shall not bring any prejudice to ____'S trade mark. ON THE DURATION 15 -	439	cont_ingli41.txt	62
10	of discharge published by The Grain and Feed Trade Association shall, where applicable, r	2.845	cont_ingli36.txt	43
11	xture to be determined by The Grain and Feed Trade Association, or its duly appointed An	621	cont_ingli28.txt	11
12	es is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their appointed analys	821	cont_ingli34.txt	12
13	es is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their appointed Analys	651	cont_ingli28.txt	11
14	of discharge published by The Grain and Feed Trade Association shall, where applicable, r	2.699	cont_ingli28.txt	46
15	es is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their appointed Analys	613	cont_ingli35.txt	10
16	es is to be determined by The Grain and Feed Trade Association or their appointed Analys	610	cont_ingli36.txt	10
17	of discharge published by The Grain and Feed Trade Association shall, where applicable, r	2.699	cont_ingli35.txt	42
18	xture to be determined by The Grain and Feed Trade Association or its duly appointed An	3.899	cont_ingli29.txt	87
19	of discharge published by The Grain and Feed Trade Association shall, where applicable, r	3.649	cont_ingli34.txt	53
20	es is to be determined by the Grain and Feed Trade Association or their appointed Analys	1.019	cont_ingli29.txt	24
21	ht To be ascertained by The Grain and Feed Trade Association or other accepted author	3.733	cont_ingli29.txt	84
22	alysis to be prescribed by the Grain and Feed Trade Association, being the GAFTA Regul	609	cont_ingli32.txt	26
23	earing the name of DISTRIBUTOR or any of its trade marks at any time during or after terr	1.296	cont_ingli46.txt	23
24	t shall be thCltg enerally charged, in the same trade, for such goods delivered under compa	282	cont_ingli40.txt	16
25	and as set out in detail in The Grain and Feed Trade Association Form 72 viz: (a) Risks	1.613	cont_ingli36.txt	24
COMÉRCIO-20 ENTRADAS = T-32-TRADE-143 ENTRIES				
1	o parágrafo 8.6.1. 1.2.37 "Regras da Câmara de Comércio Internacional" significa as Regras	3.352	cont_ptl21.txt	25
2	s partes a seguir qualificadas: A) MANFIMEX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇ,	41	cont_ptl24.txt	4
3	de 1993) aprovadas pela Câmara Internacional de Comércio– CIC, c/c as Regras Uniformes p	4.916	cont_ptl18.txt	58
4	sultoria através da FLIPPER CONSULTORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR. COMO FUN	440	cont_ptl23.txt	37
5	te as autoridades aduaneiras, cambiais e de comércio exterior perante o SISCOMEX, nc	1.703	cont_ptl18.txt	20
6	ários (Revisão 1993) Brochura 500 da Câmara do Comércio Internacional as quais são de no	500	cont_ptl17.txt	27
7	em contato com a FLIPPER CONSULTORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR, divisão especializ	483	cont_ptl23.txt	40
8	ega, Secretaria da Receita Federal, Secretária do Comércio Exterior (SECEX) do Ministério d	1.776	cont_ptl17.txt	77
9	ordo com as diretrizes da Política Monetária e do Comércio Exterior, considerando-se especiz	4.767	cont_ptl18.txt	56
10	com o Regulamento de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional e em consonânci	20.909	cont_ptl21.txt	91
11	5.806, de 26 de setembro de 2006; as Regras de Comércio Internacional e de Política Monet	376	cont_ptl18.txt	4
12	ral e que estejam dentro das normas vigentes no comércio mundial (sejam legalmente comer	399	cont_ptl23.txt	33
13) de arquivamento destes últimos no Registro de Comércio competente. Efetivação da Ce	19.971	cont_ptl21.txt	87
14	rcio Exterior (SECEX) do Ministério da Indústria , Comércio e Turismo (MICT), Banco Central	1.784	cont_ptl17.txt	77
15	gras de Conciliação e Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, em vigor. Páginz	3.364	cont_ptl21.txt	25
16	mentação das brochuras 500 e 522 da Câmara de Comércio Internacional; 3) são de inteirz	421	cont_ptl01.txt	86
17	representarem ou exercerem por conta própria o comércio de produtos que, direta ou indiret	1.529	cont_ptl19.txt	74
18	bem como promover a gestão junto aos órgãos de comércio exterior para otimização do trâr	3.965	cont_ptl18.txt	47
19	EX, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior -MDIC, ou pelos órgãos	3.945	cont_ptl18.txt	47
20	ente credenciado perante o Sistema Integrado de Comércio Exterior -SISCOMEX, indicado p	3.714	cont_ptl18.txt	44

N	Concordance	Word No	File	%
	V-33-VENDOR-137 ENTRIES = VENDEDOR-04 ENTRADAS. Ver SELLER			
15	ises, books and records of the Company and the Vendor shall supply or procure the supply o	2.751	cont_ing\i49.txt	29
16	unauthorised act or default of the Vendor or the Vendor's Group; (ii) information which it sut	5.399	cont_ing\i49.txt	55
17	rice within 60 days of the Purchaser notifying the Vendor of the Vendor's liability under clause	7.011	cont_ing\i49.txt	71
18	ments listed in part 1 of Schedule 6; and (b) the Vendor shall procure that all necessary steps	2.582	cont_ing\i49.txt	27
19	retriment of the business of the Company and the Vendor, no press conference, announcement	8.010	cont_ing\i49.txt	81
20	hether or not as a result of any disclosure by the Vendor under clause 4.8) of any matter or ci	4.114	cont_ing\i49.txt	42
21	ion supplied by or on behalf of the Vendor or the Vendor's Group or their respective advisers c	8.640	cont_ing\i49.txt	87
22	o acts or omissions contrary to Warranties The Vendor shall procure that (save only as may	2.820	cont_ing\i49.txt	30
23	nd to keep indemnified on a continuing basis the Vendor and any member of the Vendor's Gr	7.206	cont_ing\i49.txt	73
24	itation, disability or incapacity on the part of the Vendor or any other matter or thing whether kr	7.551	cont_ing\i49.txt	76
25	ement placed by the Vendor or any member of the Vendor's Group. (G) within six months a	5.528	cont_ing\i49.txt	56
	1 dles of documents collated by or on behalf of the Vendor, the outside covers of each of which	595	cont_ing\i49.txt	6
	2 ecurity provided by the Vendor or by any of the Vendor's Group, the Purchaser agrees,	7.269	cont_ing\i49.txt	73
	3 xtract or pay to the Vendor or any member of the Vendor's Group any cash by way of a manag	3.716	cont_ing\i49.txt	38
	4 r oral information supplied by or on behalf of the Vendor or the Vendor's Group or their respec	8.637	cont_ing\i49.txt	87
	5 ament placed by the Vendor or any member of the Vendor's Group. 8.2 The Vendor and the	5.590	cont_ing\i49.txt	57
	6 19) pay any remuneration, fee or other sum to the Vendor, any person connected with or contr	3.836	cont_ing\i49.txt	39
	7 en signed for identification by or on behalf of the Vendor and the Purchaser together with supp	614	cont_ing\i49.txt	6
	8 tails of which are set out in Schedule 2. (B) The Vendor has agreed to sell the Shares to the l	119	cont_ing\i49.txt	1
	9 6 Connaught Place, London W2 2ZB, England(the Vendor); and (2) AKZO NOBEL N.V., Velj	33	cont_ing\i49.txt	0
	10 ate to the period prior to Completion. 6.2 The Vendor shall indemnify the Purchaser and hol	4.846	cont_ing\i49.txt	50
	11 ssolution, reconstruction or amalgamation of the Vendor or the Guarantor or the illegality or er	7.659	cont_ing\i49.txt	77
	12 If in any material respect the obligations of the Vendor or Purchaser are not complied with or	3.899	cont_ing\i49.txt	40
	13 n this Agreement shall restrict the Vendor or the Vendor's Group from selling mirtazapine worl	5.929	cont_ing\i49.txt	60
	14 23.2 Where any rights are conferred upon the Vendor's Group pursuant to this Agreement,	9.682	cont_ing\i49.txt	97
N	Concordance	Word No	File	%
	VENDEDOR-04 ENTRADAS = V-33-VENDOR-137 ENTRIES			
1	"Fornecedor Brasileiro" significa qualquer vendedor ou fornecedor de um Bem de Pro	2.582	ont_e~1\21.txt	22
2	14 4536 – Outras localidades 0800 722 4536. Vendedor: CNPJ: 60.701.190/0527-59 Nome:	105	ont_e~1\13.txt	30
3	4536 – Outras localidades 0800 722 4536. Vendedor: CNPJ: 60.701.190/0527-59 Nome	49	ont_e~1\26.txt	10
4	a, 176 1º subsolo. Centro – São Paulo – SP Vendedor: CNPJ: Nome: Endereço: Condiç	126	ont_e~1\12.txt	36

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)